



Ministério dos Transportes
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes

Relatório de Gestão *Exercício 2009*



MPSV—3.200

Departamento do Fundo
da Marinha Mercante

Dirigentes

DIRETORIA

DÉBORA DE MELLO MARTINS TEIXEIRA

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

Telefone: (21) 2128-8406/8408

Fax: (21) 2128-8544

E-mail: debora.teixeira@transportes.gov.br

Av. Rio Branco, 103 – 8º andar - Centro

CEP: 20.040-004 – Rio de Janeiro/RJ

COORDENADORIAS GERAIS

DJALMA DA ROCHA SANTOS NETTO

COORDENADOR-GERAL DE PROJETOS

Telefone: (21) 2128-8404

Fax: (21) 2128-8486

E-mail: djalma.netto@transportes.gov.br

Av. Rio Branco, 103 – 7º andar - Centro

CEP: 20.040-004 – Rio de Janeiro/RJ

SILVIA REGINA DE SOUZA LESSA

COORDENADORA-GERAL DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE

Telefone: (21) 2128-8410 / 2128-8531

Fax: (21) 2128-8531

E-mail: Silvia.lessa@transportes.gov.br

Av. Rio Branco, 103 – 8º andar - Centro

CEP: 20.040-004 – Rio de Janeiro/RJ

REGINA LÚCIA PEREIRA CARMONA

COORDENADOR-GERAL DO ADICIONAL AO FRETE DA RENOVAÇÃO PARA MARINHA MERCANTE

Telefone: (21) 2128-8402/2128-8402

Fax: (21) 2128-8433

E-mail: regina.carmona@transportes.gov.br

Av. Rio Branco, 103 – 7º andar - Centro

CEP: 20.040-004 – Rio de Janeiro/RJ

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

WANIA MARIA STILBEN EBERT

CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE E NORMAS DA COORDENAÇÃO GERAL DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE

Telefone: (21) 2128-8524

Fax: (21) 2128-8532

E-mail: wania.ebert@transportes.gov.br

Av. Rio Branco, 103 – 8º andar - Centro

CEP: 20.040-004 – Rio de Janeiro/RJ

Apresentação

O Relatório de Gestão ora apresentado traz todos os resultados das ações orçamentárias a cargo do Departamento do Fundo da Marinha Mercante que contribuíram significativamente para o Fomento à Construção Naval Brasileira.

O balanço do ano de 2009 para a construção naval brasileira foi extremamente positivo.

A priorização de 188 (US\$ 8,8 bilhões) projetos pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante e a geração de 240.000 postos de trabalho, sendo 40.000 empregos diretos, indica a consolidação do processo de ressurgimento desta indústria.

Encerramos o exercício com o seguinte panorama:

PROJETOS	QUANTIDADE	VALOR (US\$ X 1000)
<i>Contratados</i>	<i>102</i>	<i>1.352.995,00</i>
<i>Em Análise nos Agentes Financeiros</i>	<i>267</i>	<i>11.435.339,00</i>
TOTAL	369	12.788.334,00

OBS.: *Não foram considerados os pedidos de suplementação*

O desafio agora é o fortalecimento da cadeia produtiva deste setor pela nacionalização de máquinas e equipamentos com preços e qualidade equiparados aos importados.

Nesse sentido, os recursos do FMM, a partir de 2009, passaram a conceder taxas mais atrativas para projetos com maior conteúdo nacional.

Outra questão recente importante é a continuidade, para o próximo biênio, da busca de alternativas para aumentar a competitividade das empresas brasileiras de navegação que acarretará, sem dúvida, na renovação da frota mercante, em avaliações modernas de impactos ambientais e no processo de reequilíbrio da matriz brasileira de transporte de carga.

Rio de Janeiro-RJ, 30 de março de 2010

Débora de Mello Martins Teixeira
Diretora do Departamento do Fundo da Marinha Mercante

SUMÁRIO

1. Identificação	6
2. Objetivos e Metas Institucionais	7
2.1. Responsabilidades Institucionais	7
2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	9
2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade do DEFMM	10
2.3.1. PROGRAMA 8768: Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval	10
2.3.2.1. Ação 0118 – Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante	13
2.3.2.2. Ação 0569 – Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval da Marinha Mercante	63
2.3.2.3. Ação 09HX – Financiamento de Embarcações Pesqueiras	73
2.3.2.4. Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa	78
2.3.2.5. Ação 2003 – Ações de Informática	82
2.3.2.6. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação	83
2.3.2.7. Ação 6378 – Remuneração de Serviço do Agente Financeiro	85
2.3.2.8. Ação 09JF – Subvenção Econômica sobre o Prêmio Seguro-Garantia ou sobre os Custos de Carta Fiança aos Mutuários do Fundo da Marinha Mercante	87
2.3.2.9. Ação 0095 – Ressarcimento às Empresas Brasileiras de Navegação	88
2.3.2.10. Ação 09FC – Incentivo às Empresas Brasileiras conforme Lei 10.893 de 2004	104
2.3.2.11. Ação 0093 – Pagamento de Eventos de Construção Naval com base na Resolução nº. 6.043 de 1979 e Cláusulas Contratuais de Justa Causa	106
2.4. Desempenho Operacional	107
2.4.1. Programação Orçamentária	108
2.4.2. Execução Orçamentária	109
2.4.3. Evolução de Gastos Reais	112
2.4.4. Execução Física e Financeira	113
2.4.5. Indicadores de Desempenho	114
3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos	125
4. Reconhecimento de Passivos por insuficiência de Créditos ou Recursos	127
5. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	130
6. Informações sobre Transferências (recebidas e realizadas) no Exercício	131
7. Previdência Complementar Patrocinada	134
8. Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos	134
9. Renúncias Tributárias	134

10. Operações de Fundos	135
11. a) Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Externo	164
11. b) Determinações e Recomendações do TCU	172
12. Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão praticados no Exercício	179
13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV	179
14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	179
15. Informações Contábeis da Gestão	186
16. Conteúdos específicos do DEFMM	186
16.1. Arrecadação	186
16.2. Unidades Regionais	191

ANEXO - Relatórios de Visitas - Exercício 2009

1. IDENTIFICAÇÃO

UG: 277001 - “Departamento do Fundo da Marinha Mercante”

NOME COMPLETO:

➔ Departamento do Fundo da Marinha Mercante

DENOMINAÇÃO ABREVIADA:

➔ DEFMM

CÓDIGO SIORG:

➔ 074723

CÓDIGO NA LOA:

- ➔ 39901 – Fundo da Marinha Mercante
- ➔ 74904 – Recursos sob supervisão do FMM-MT

SITUAÇÃO OPERACIONAL:

➔ Em funcionamento

NATUREZA JURÍDICA:

➔ Órgão da Administração Direta do Poder Executivo

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA:

➔ Transporte Aquaviário – Marinha Mercante

TELEFONES DE CONTATO:

- ➔ PABX: (21) 2128-8406 / 2128-8408
- ➔ FAX: (21) 2128-8544

ENDEREÇO POSTAL:

➔ Av. Rio Branco, 103 – 7º e 8º andares – Centro – Rio de Janeiro-RJ – CEP: 20.004-040

ENDEREÇO ELETRÔNICO:

➔ www.defmm@transportes.gov.br

PÁGINA NA INTERNET:

➔ www.transportes.gov.br

NORMAS DE CRIAÇÃO:

➔ Portaria N.º. 399/2004, de 14/07/2004, publicada no DOU em 15/07/2004.

NORMAS RELACIONADAS À GESTÃO E ESTRUTURA:

➔ “Não houve”

MANUAIS E PUBLICAÇÕES RELACIONADAS ÀS ATIVIDADES DA UNIDADE:

➔ “Não houve”

CÓDIGO E NOME DAS UNIDADES GESTORAS E GESTÕES NO SISTEMA SIAFI:

➔ Órgão: 49901 – UG 277001 – Departamento do Fundo da Marinha Mercante
- Gestão 0001 - Tesouro



2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

2.1. Responsabilidades Institucionais

O Departamento do Fundo da Marinha Mercante – DEFMM, órgão da Administração Direta, subordinado à Secretaria de Fomento para Ações de Transportes do Ministério dos Transportes, criada pela Portaria Nº. 399/2004, de 14/07/2004, tem como competência principal gerir orçamentária e financeiramente os recursos no âmbito do FMM - Fundo da Marinha Mercante, cujo programa de financiamento se encontra inserido no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.

O DEFMM está estruturado em três unidades: a Coordenação Geral de Programação e Controle (CGPCO), cuja principal incumbência é a coordenação e supervisão das atividades meio, financeira e orçamentária; Coordenação Geral de Projetos (CGPRO), responsável pelas ações de financiamento, tem como competência principal analisar os projetos e propor a liberação dos recursos do FMM; e a Coordenação Geral do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (CGAMM), responsável pelas ações de subvenção, incentivos e ressarcimento às empresas brasileiras de navegação, tem a incumbência fundamental de coordenar, programar e controlar a execução da arrecadação do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM.

O DEFMM tem sob sua responsabilidade no Plano Plurianual o Programa de Governo 8768 – *Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval*, que tem por objetivo implantar uma infraestrutura eficiente e integradora do Território Nacional e reduzir os custos de transporte de cargas e passageiros, assim como renovar e expandir a frota brasileira, mediante financiamento de embarcações construídas no país, para o transporte marítimo internacional e nacional, de passageiros e carga na navegação interior, de apoio marítimo e portuário e na atividade pesqueira, com os recursos do Fundo da Marinha Mercante.

Administrado pelo Ministério dos Transportes, através do DEFMM, o Fundo da Marinha Mercante – FMM, constituído em 1958, tem a missão de prover recursos financeiros, para o desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria de Construção e Reparação Naval Brasileiras, que é o instrumento mais importante para o desempenho da indústria naval do país.

Os principais objetivos do FMM são: dotar a armação brasileira dos meios necessários para o escoamento rentável de bens industriais e agrícolas; contribuir para o aumento do Produto Interno Bruto - PIB do país; reduzir o déficit na balança externa de serviços por meio da substituição de navios estrangeiros afretados por embarcações nacionais; gerar emprego e renda nas atividades de Marinha Mercante, de construção e reparação naval, e contribuir para o equilíbrio da matriz brasileira de transporte de cargas.

A principal fonte de receita do FMM é a Arrecadação do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM, tributo que incide sobre o frete das mercadorias transportadas pelo modo aquaviário e desembarcadas em território brasileiro.

A intensa utilização destes recursos, na forma de financiamento, em condições extremamente vantajosas, tem permitido a substituição de inúmeras embarcações estrangeiras por embarcações nacionais, a ampliação da capacidade instalada da indústria naval e, conseqüentemente, a expansão dos negócios de toda a cadeia produtiva deste setor da economia brasileira.

O FMM é administrado pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM (criação: Artigo 23 da Lei nº. 10.893, de 14/07/2004), órgão



colegiado de caráter deliberativo e integrante da estrutura básica do Ministério dos Transportes.

O Conselho é formado paritariamente por representantes do governo, de trabalhadores e empresários dos setores da marinha mercante e construção naval, e da Marinha do Brasil. Sua finalidade é deliberar sobre a aplicação dos recursos do FMM para subsidiar a formulação e a implementação da política nacional de marinha mercante, e da indústria de construção e reparação naval brasileira.

Estão associados ainda à estrutura do DEFMM, alguns Comitês de grande importância para o setor naval, tais como:

COMITÊ GESTOR INTERMINISTERIAL DA SUBVENÇÃO DO PRÊMIO DO SEGURO-GARANTIA – participação como Secretaria Executiva do Comitê.

Criado no âmbito do Ministério dos Transportes pelo Decreto nº. 5.140, de 13 de julho de 2004, para definir as diretrizes e prioridades da política pública de subvenção, fixar as taxas máximas a serem aplicadas sobre a importância segurada da apólice, estabelecer as condições técnicas e operacionais específicas que permitam ao DEFMM liberar, para o interessado, os recursos orçamentários destinados a esta subvenção.

COMITÊ DO FUNDO SETORIAL DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – membro do Comitê.

O Comitê tem por finalidade financiar projetos de pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico para o setor aquaviário brasileiro, sendo sua fonte de receita 3% dos recursos do FMM, conforme art. 17º, inciso III, § 1º da Lei 10.893/04.



2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

A consolidação do crescimento econômico gerado pelo setor de produção industrial deve-se, principalmente, ao “Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante”, contido no *Programa de Aceleração do Crescimento – PAC*, do Governo Federal.

O Programa, que vem sendo implementado através do Departamento do Fundo da Marinha Mercante, tem por objetivo priorizar a política de fomento à Construção Naval Brasileira, à renovação da Frota Nacional e ao apoio a exportação de embarcações nacionais.

O detalhamento das principais ações desenvolvidas pelo DEFMM, no exercício de 2009 consta de tópicos específicos deste relatório, entretanto, cabe destacar a elaboração de uma nova sistemática de acompanhamento e controle sobre os procedimentos adotados para liberação dos recursos do FMM que, conforme recomendação do Tribunal de Contas da União foi apresentada ao Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, como um modelo de proposta para Norma da Conta Vinculada do AFRMM.

No ano de 2009, o Departamento do Fundo da Marinha Mercante – DEFMM avançou ainda mais nas ações de financiamento do Programa de Governo 8768 – *Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval*, e tem certeza de que importantes resultados foram alcançados, com a crescente retomada da construção naval.

O crescimento da indústria naval brasileira correspondeu à geração de 240.000 postos de trabalho, sendo 40.000 empregos diretos (dados fornecidos pela SINAVAL). Esses resultados positivos são o exemplo concreto da implementação de uma política de governo que permitiu um aquecimento sem precedentes no segmento aquaviário. Periodicamente, são lançadas novas embarcações com financiamento proveniente dos recursos do Fundo da Marinha Mercante. Esta realidade impõe como contrapartida um verdadeiro desafio à gestão do Departamento do Fundo da Marinha Mercante - principal órgão de fomento à indústria naval brasileira.

O Departamento do Fundo da Marinha Mercante tem aprofundado as relações de cooperação de suas equipes com os gestores federais em todas as instâncias e oportunidades, com vistas à conjugação de esforços para melhorar os resultados do trabalho realizado, seja na área de investimentos, seja na área de arrecadação.

Entretanto, nunca é demais lembrar as dificuldades enfrentadas pelo DEFMM com a deficiência de pessoal. Tal situação, além de frustrar expectativas, vem gerando problemas em seu planejamento para execução de algumas de suas ações.

Ainda assim, verifica-se que foram adotados todos os procedimentos durante o exercício 2009, no que diz respeito à execução de seu orçamento, com estrita conformidade procedimental, como estabelecido nas leis do Plano Plurianual, Lei das Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual e demais Decretos. O exemplo prático dos gastos assenta-se, principalmente nas atividades finalísticas, principal objetivo do Departamento do Fundo da Marinha Mercante.

No entanto, o resultado eficiente do desempenho dessas ações está diretamente relacionado a uma demanda externa para aplicação de novos recursos.

Nesta conjuntura e, em busca de melhores resultados, em 2009 o DEFMM concluiu o projeto de criação de indicadores de desempenho para avaliação técnica e científica de projetos financiados pelo Fundo da Marinha Mercante. O projeto, que tem por objetivo formular um conjunto de indicadores para suportar tecnicamente a



análise da formação da idéia, pela equipe técnica do DEFMM, visa auxiliar na decisão de priorização dos projetos submetidos à apreciação do Conselho Diretor do Departamento do Fundo da Marinha Mercante.

Este projeto foi apresentado aos membros do Conselho e será implementado a partir do exercício de 2010.

Em 2009 foi realizado 1 (uma) Reunião Ordinária do CDFMM, onde foram priorizados 199 (cento e noventa e nove) projetos, totalizando o valor de US\$ 9.018.927.409,13 (nove bilhões, dezoito milhões, novecentos e vinte e sete mil, quatrocentos e nove dólares norte americanos e treze centavos), considerando os valores totais de cada projeto, com a utilização dos recursos do FMM.

Deste total, 149 (centos e quarenta e nove) projetos são destinados a construção de novas embarcações, 6 (seis) para suplementações de embarcações já em construção, 32 (trinta e dois) financiamentos à produção, 10 (dez) para a construção de novos estaleiros, e 2 (dois) projetos para o estaleiro Atlântico Sul, sendo 1 (um) de suplementação e outro de construção de cais para load out.

Com a demanda de solicitações de recursos do FMM, podemos confirmar a crescente retomada da construção naval brasileira, com a assinatura de novos contratos, durante o exercício de 2009, tais como: financiamento para a construção de 93 (noventa e três) embarcações; 6 (seis) suplementações, sendo 4 (quatro) para embarcações e 2 (duas) para estaleiros em construção; 7 (sete) para financiamentos à produção; e 1 (um) para estaleiro; totalizando o valor de US\$ 1.673.431.447,20 (hum bilhão, seiscentos e setenta e três milhões, quatrocentos e trinta e um mil, quatrocentos e quarenta e sete dólares norte americanos e vinte centavos), aproximadamente R\$ 2.873.121.570,72 (dois bilhões, oitocentos e setenta e três milhões, cento e vinte e um mil, quinhentos e setenta reais e setenta e dois centavos), considerando a cotação do dólar norte americano do dia 31/12/2009.

Pode-se afirmar pelos números expostos e pelo volume de pedidos que a construção naval brasileira já foi retomada. Agora é o momento de fortalecimento da cadeia produtiva nacional deste setor. Neste sentido, em 2009, foi publicada a Resolução 3828 do BACEN, através da qual as taxas de juros para utilização dos recursos do FMM são muito mais atrativas para projetos com maior índice de nacionalização.

Outro ponto que deve ser destacado é o encaminhamento, por parte do Ministério dos Transportes, das demandas das empresas brasileiras de navegação que necessitam do aval do governo brasileiro na busca de maior competitividade. A solução dos problemas, hoje em discussão, certamente levarão também a armação brasileira à condição de um business para novos investimentos, tal como se verifica no setor da indústria naval brasileira.

2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade do DEFMM

2.3.1. PROGRAMA 8768: Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval

Estratégia de Implementação:

- Financiamento direto às empresas de navegação e aos estaleiros nacionais para construção e modernização de embarcações, bem como o financiamento do parque de construção naval, através dos agentes financeiros.
- Avaliação e aperfeiçoamento dos mecanismos de fomento à marinha mercante e à construção naval, visando incentivar a construção de embarcações de registro brasileiro.



TIPO DO PROGRAMA:	FINALÍSTICO
OBJETIVO GERAL:	Implantar uma infraestrutura eficiente e integradora do Território Nacional e reduzir os custos de transporte de cargas e passageiros.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	Renovar e expandir a frota brasileira, mediante financiamento de embarcações construídas no País, para o transporte marítimo internacional e nacional, de passageiros e carga na navegação interior, de apoio marítimo e portuário, e na atividade pesqueira.
GERENTE DO PROGRAMA:	Pedro da Costa Carvalho - Secretário de Fomento para Ações de Transportes
GERENTE EXECUTIVO:	Rosa Maria Torga
RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA NO ÂMBITO DA UJ	Departamento do Fundo da Marinha Mercante
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS:	Idade Média da Frota: - Navegação de Cabotagem (ano); Navegação de Longo Curso; Navegação Interior Taxa de Participação Modal.
PÚBLICO ALVO:	Empresas brasileiras de navegação, empresas de exploração de petróleo e gás no mar, parque industrial da construção naval e as empresas pesqueiras.

Tabela 01 - Fonte: SIGPLAN

Exercício de 2009

RS 1,00

PROJETO/ATIVIDADE	DOTAÇÃO AUTORIZADA	DESPESA REALIZADA	CRÉDITO DISPONÍVEL	% DE EXECUÇÃO
CONSTRUÇÃO NAVAL	2.927.410.296,00	2.051.074.280,00	876.336.016,00	70,06%
Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante - Ação 0118	2.294.690.260,00	1.540.778.472,00	753.911.788,00	67,15%
Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval da Marinha Mercante - Ação 0569	625.956.734,00	510.217.204,00	115.739.530,00	81,51%



Financiamento de Embarcações Pesqueiras - Ação 09HX	6.763.302,00	78.604,00	6.684.698,00	1,16%
CUSTEIO DESPESAS CONTINGENCIÁVEIS	185.611.000,00	170.440.664,00	15.170.336,00	91,83%
Gestão e Administração do Programa Ação 2272	8.158.904,00	2.746.810,00	5.412.094,00	33,67%
Ações de Informática - Ação 2003	13.339.000,00	12.274.050,00	1.064.950,00	92,02%
Capacitação de Servidores Públicos Ação 4572	300.000,00	106.708,00	193.292,00	35,57%
Remuneração de Serv. do Agente Financeiro - Ação 6378	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	100,00%
Subvenção Econômica sobre o Prêmio - Ação 09JF	5.000.000,00	1.500.000,00	3.500.000,00	30,00%
Ressarcimento as Empresas Brasileiras - Ação 0095	140.000.000,00	140.000.000,00	-	100,00%
Incentivo às Empresas Brasileiras - Lei nº 10.893/2004 - Ação 09FC	3.813.096,00	3.813.096,00	-	100,00%
Pagamento de Eventos da Construção Naval - Ação 0093	5.000.000,00	-	5.000.000,00	0,00%
TOTAL	3.113.021.296,00	2.221.514.944,00	891.506.352,00	71,36%

Tabela 02 - Fonte: SIGPLAN

A dotação disponibilizada ao DEFMM em 2009 no *Programa 8768* totalizou R\$ 3.113.021.296,00 (três bilhões, cento e treze milhões, vinte e um mil e duzentos e noventa e seis reais) e atingiu o percentual de execução da despesa de 71,36% deste total.

Assim, comparando-se a execução com as dotações consignadas, o DEFMM utilizou em custeio o equivalente a R\$ 170.440.664,00 (cento e setenta milhões, quatrocentos e quarenta mil e seiscentos e sessenta e quatro reais) representando 91,83% da dotação disponibilizada ao grupo de despesa. Quanto ao grupo de investimentos, foram executados R\$ 2.051.074.280,00 (dois bilhões, cinquenta e um milhões, setenta e quatro mil e duzentos e oitenta reais) atingindo 70,06% do total da sua dotação.



2.3.2. Principais Ações do Programa

2.3.2.1. Ação 0118 – Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante

Esta ação é destinada à aplicação dos recursos do Fundo da Marinha Mercante – FMM no apoio e desenvolvimento da Marinha Mercante Nacional, e da Indústria de construção e reparação naval, cuja administração compete ao Ministério dos Transportes, através do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, conforme disposição legal contida no Art.1º do Decreto lei nº 2.404/87 de 23.12.87, modificado pela Lei nº 10.893/04 de 13.07.2004.

TIPO:	PROJETO
FINALIDADE:	Aumentar a participação da bandeira brasileira nas navegações de longo curso, e apoio marítimo. Aumentar também a participação da navegação de cabotagem e interior no transporte de carga geral e agrogranéis na matriz de transportes brasileira. Substituir as embarcações de casco singelo por embarcações de casco duplo, e as de casco de madeira por casco de aço, na navegação interior fluvial. Reduzir a idade média da frota de rebocadores portuários e das embarcações utilizadas no transporte de passageiros, na navegação interior de travessia.
DESCRIÇÃO:	Apoio financeiro reembolsável, mediante a concessão de empréstimos às empresas de navegação nacionais, que operam na navegação de cabotagem, apoio marítimo, apoio portuário e navegação de interior fluvial e de travessia para cargas e passageiros, para a construção e/ou reparo de embarcações.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Djalma da Rocha Santos Netto
RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA NO ÂMBITO DA UJ	Departamento do Fundo da Marinha Mercante Coordenação Geral de Projetos

Tabela 03 - Fonte: SIGPLAN

Orçamento para o Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante:

A esta ação foram destinados para o ano de 2009, R\$ 2.294.690.260,00 (dois bilhões, duzentos e noventa e quatro milhões, seiscentos e noventa mil e duzentos e sessenta reais), sendo comprometido o valor de R\$ 1.754.137.426,24 (hum bilhão, setecentos e cinquenta e quatro milhões, cento e trinta e sete mil, quatrocentos e vinte e seis reais e vinte e quatro centavos), que correspondem a 76,44% dos recursos previstos no orçamento de 2009, sendo R\$ 1.539.899.495,60 (hum bilhão, quinhentos e trinta e nove milhões, oitocentos e noventa e nove mil,



quatrocentos e noventa e cinco reais e sessenta centavos) desembolsados no decorrer do ano de 2009, e R\$ 214.237.930,64 (duzentos e quatorze milhões, duzentos e trinta e sete mil, novecentos e trinta reais e sessenta e quatro centavos) inscritos como restos a pagar 2009/2010, a favor da Bram Offshore Transportes Marítimos Ltda., para a construção dos cascos NAV – 115, NAV – 116, NAV – 117 e NAV – 118.

Desembolsos ocorridos no decorrer no ano de 2009:

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	TOTAL	
						US\$	R\$
Atlantico Sul - Prod.	Atlantico Sul	PE	EAS – 001 Prod.	Suezmax	LC Prod	21.789.785,76	40.310.363,10
Atlantico Sul - Prod.	Atlantico Sul	PE	EAS – 002 Prod.	Suezmax	LC Prod	15.525.585,27	30.182.451,22
Atlantico Sul - Prod.	Atlantico Sul	PE	EAS – 003 Prod.	Suezmax	LC Prod	16.603.401,96	30.739.857,96
Atlantico Sul - Prod.	Atlantico Sul	PE	EAS – 004 Prod.	Suezmax	LC Prod	6.751.369,74	12.249.810,39
Atlantico Sul - Prod.	Atlantico Sul	PE	EAS – 005 Prod.	Suezmax	LC Prod	3.350.596,18	5.896.449,66
Bram	Navship	SC	NAV - 106	PSV	AM	1.755.677,12	3.536.635,99
Bram	Navship	SC	NAV - 108	PSV	AM	2.570.078,12	5.177.165,36
Bram	Navship	SC	NAV - 110	PSV	AM	30.089.500,00	60.231.205,28
Bram	Navship	SC	NAV - 111	PSV	AM	30.089.500,00	60.231.205,28
Bram	Navship	SC	NAV - 112	PSV	AM	30.089.500,00	59.622.348,74
Bram	Navship	SC	NAV - 114	PSV	AM	28.417.855,75	55.754.329,45
Camorim	Detroit	SC	DET - 336	Rebocador Portuário	AP	2.188.349,23	4.064.272,73
Camorim	Detroit	SC	DET - 337	Rebocador Portuário	AP	2.240.535,92	4.101.894,77
Camorim	Detroit	SC	DET - 344	Rebocador Portuário	AP	1.949.221,52	3.394.397,26
Camorim	Detroit	SC	DET - 345	Rebocador Portuário	AP	1.978.513,30	3.445.426,47
CBO	EBIN / Aliança	RJ	ETH - 006 - Suplem.	PSV - 3.000	AM	9.891.937,00	20.015.345,33
CBO	EBIN / Aliança	RJ	ETH - 007	MPSV	AM	1.321.924,00	2.674.781,02
CBO	EBIN / Aliança	RJ	ETH - 008	MPSV	AM	6.100.677,00	11.278.050,17



ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	TOTAL	
						US\$	R\$
CBO	EBIN / Aliança	RJ	ETH - 009	MPSV	AM	8.630.415,00	15.377.238,32
CBO	EBIN / Aliança	RJ	ETH - 010	MPSV - 3000	AM	18.752.937,00	33.743.741,98
CBO	EBIN / Aliança	RJ	ETH - 011	MPSV - 3000	AM	16.473.186,00	29.462.904,62
CBO	EBIN / Aliança	RJ	ETH - 012	MPSV - 3000	AM	12.060.606,00	21.498.030,20
Dofsubsea - ex. Geo do Brasil	STX Europe	RJ	PRO - 22 - Suplem.	AYP - ROV - 06	AM	35.964.593,00	72.932.598,14
DSND Consub	ETP	RJ	ETP - 018	P 2 (Fast Crew Vessel)	AM	1.929.150,00	3.360.772,22
DSND Consub	ETP	RJ	ETP - 019	P 2 (Fast Crew Vessel)	AM	821.341,00	1.430.858,16
DSND Consub	Inace	CE	INA - 580	UT 4000 (Fast Supply Vessel)	AM	2.998.987,00	5.224.535,25
DSND Consub	Inace	CE	INA - 581	UT 4000 (Fast Supply Vessel)	AM	2.152.209,00	3.749.363,30
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 348	Rebocador Portuário/ Oceânico	IF	5.576.981,24	10.669.060,71
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 349	Rebocador Portuário/ Oceânico	IF	4.696.140,81	8.574.478,73
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 356	Barcaça para Minério - Acoplável	IF	2.397.052,68	4.643.257,53
Hermasa	ERIN	AM	ERN - 1684	Balsa Fluvial - Box	IF	68.879,84	134.295,02
Hermasa	ERIN	AM	ERN - 1685	Balsa Fluvial - Box	IF	68.879,84	134.295,02
Hermasa	ERIN	AM	ERN - 1686	Balsa Fluvial - Box	IF	68.879,84	134.295,02
Hermasa	ERIN	AM	ERN - 1719	Empurrador Fluvial	IF	694.059,98	1.354.395,70
Hermasa	ERIN	AM	ERN - 1720	Empurrador Fluvial	IF	7.643.672,67	14.023.557,88
Hermasa	ERIN	AM	ERN - 1760	Barcaça para Minério - Box	IF	1.758.406,43	3.426.606,61
Hermasa	ERIN	AM	ERN - 1761	Barcaça para Minério - Box	IF	1.758.406,43	3.426.606,61
Hermasa	ERIN	AM	ERN - 1762	Barcaça para Minério - Box	IF	1.758.406,43	3.426.606,61
Hermasa	ERIN	AM	ERN - 1769	Barcaça para Minério - Acoplável	IF	2.508.153,90	4.887.639,50



ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	TOTAL	
						US\$	R\$
Hermasa	ERIN	AM	ERN - 1770	Barcaça para Minério - Acoplável	IF	2.508.153,90	4.887.639,50
Log-In	EISA	RJ	EIS - 504	Porta Containeres	CA	35.285.841,24	63.000.087,99
Log-In	EISA	RJ	EIS - 505	Porta Containeres	CA	23.033.784,47	42.918.068,49
Log-In	EISA	RJ	EIS - 506	Porta Containeres	CA	23.266.679,16	40.926.837,10
Magallanes	Wilson Sons	SP	WSO - 105	PSV - 3000	AM	1.278.484,63	2.196.308,75
Magallanes	Wilson Sons	SP	WSO - 106	PSV - 3000	AM	5.750.882,62	9.879.441,25
Magallanes	Wilson Sons	SP	WSO - 107	PSV - 4500	AM	7.072.016,82	12.149.017,70
Mauá Petro-Um - Prod	Mauá	RJ	M - 199 Prod	Produtos Claros	CA Prod	17.324.365,84	32.618.545,98
Mauá Petro-Um - Prod	Mauá	RJ	M - 200 Prod	Produtos Claros	CA Prod	7.932.270,73	14.726.058,73
Mauá Petro-Um - Prod	Mauá	RJ	M - 203 Prod	Produtos Claros	CA Prod	9.382.349,73	16.499.589,22
Mc Log	Amacon / ERIN	AM	AMA - 001	Balsa Racked	IF	522.564,42	1.141.176,18
Mc Log	Amacon / ERIN	AM	AMA - 002	Balsa Racked	IF	522.564,42	1.141.176,18
Mc Log	Amacon / ERIN	AM	AMA - 003	Balsa Racked	IF	522.564,42	1.141.176,18
Mc Log	Amacon / ERIN	AM	AMA - 004	Balsa Racked	IF	336.985,60	735.909,15
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 005	Balsa Box	IF	336.985,60	735.909,15
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 006	Balsa Box	IF	336.985,60	735.909,15
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 007	Empurrador	IF	538.401,30	1.175.760,76
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 008	Balsa Guindaste	IF	1.690.464,89	3.691.637,23
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 015	Empurrador	IF	227.386,16	496.565,90
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 022	Empurrador	IF	227.386,16	496.565,90
Nav. Aliança	Nav. Aliança	RS	Frederico Madorin	Graneleiro	CA	3.261.755,11	6.134.006,99



ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	TOTAL	
						US\$	R\$
Nav. Guarita	Heromaio	RS	HC - 011	Navio Tanque Guapuruvu	IF	970.432,81	1.810.251,06
Nav. Guarita	Heromaio	RS	HC - 011 - Suplem.	Navio Tanque Guapuruvu	IF	3.094.254,33	5.530.683,85
Nav. Guarita	Heromaio	RS	Modernização Guarita Suplem.	Navio Tanque Guarita	IF	875.614,48	1.647.792,12
Navemar	Corema	BA	Casco 13	Rebocador Portuário	AP	763.260,18	1.308.994,43
Navemar	Corema	BA	Casco 14	Rebocador Portuário	AP	713.070,93	1.223.045,09
Promar Prod.	STX Europe	RJ	PRO - 23 Prod. Aditivo	AYP - OSCV - 06	AM Prod	4.459.185,00	9.357.153,80
Promar Prod.	STX Europe	RJ	PRO - 24 - Prod.	OSCV	AM Prod	37.755.925,35	73.153.090,35
Rebrás	Detroit	SC	DET - 321	Rebocador Portuário	AP	246.525,31	511.540,02
Rebrás	Detroit	SC	DET - 322	Rebocador Portuário	AP	246.525,31	511.540,02
Rebrás	Detroit	SC	DET - 323	Rebocador Portuário	AP	320.112,30	631.457,71
Rebrás	Detroit	SC	DET - 324	Rebocador Portuário	AP	393.258,90	752.951,57
Rebrás	Detroit	SC	DET - 325	Rebocador Portuário	AP	462.151,75	886.834,90
Rebrás	Detroit	SC	DET - 326	Rebocador Portuário	AP	573.453,60	1.046.566,01
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 086	Rebocador Portuário	AP	103.187,12	184.880,36
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 087	Rebocador Portuário	AP	136.449,48	244.476,53
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 088	Rebocador Portuário	AP	1.103.644,88	1.966.923,89
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 089	Rebocador Portuário	AP	5.974.530,97	10.224.214,85
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 090	Rebocador Portuário	AP	5.902.404,11	10.100.784,15
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 091	Rebocador Portuário	AP	8.130.909,56	14.205.303,94
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 092	Rebocador Portuário	AP	6.169.263,42	10.767.881,55
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 102	PSV	AM	7.859.837,00	14.633.730,86



ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	TOTAL	
						US\$	R\$
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 103	PSV - 4500	AM	13.109.384,00	24.377.504,54
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 108	Rebocador Portuário	AP	6.290.544,52	10.823.030,06
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 109	Rebocador Portuário	AP	6.281.338,32	10.825.565,34
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 110	Rebocador Portuário	AP	6.627.787,46	11.363.609,40
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 111	Rebocador Portuário	AP	6.276.020,74	10.824.562,95
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 114	Rebocador Portuário	AP	2.781.728,89	4.875.536,23
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 115	Rebocador Portuário	AP	1.866.528,89	3.271.465,19
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 116	Rebocador Portuário	AP	189.708,80	332.502,61
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 117	Rebocador Portuário	AP	189.708,80	332.502,61
Sarnav	Detroit	SC	DET - 332	LH 5000	AM	4.658.175,00	8.115.006,67
Sarnav	Detroit	SC	DET - 338	LH 5000	AM	1.537.875,00	2.679.132,04
Sarnav	Detroit	SC	DET - 339	LH 5000	AM	1.383.748,00	2.410.627,39
Sarnav	Detroit	SC	DET - 340	LH 5000	AM	1.326.297,00	2.310.542,00
STX Brazil - Prod.	STX Europe	RJ	PRO - 26 Prod.	AHTS	AM Prod	46.000.000,00	80.900.060,00
Superpesa	Superpesa	RJ	Modernização Barça Superpesa IV	Superpesa IV	SP	550.190,22	972.351,18
Superpesa	Superpesa	RJ	Modernização Barça Superpesa IX	Superpesa IX	SP	988.461,50	1.746.908,01
Superpesa	Superpesa	RJ	Modernização Barça Superpesa X	Superpesa X	SP	493.520,56	999.922,01
Transdourada	Rio Maguari	PA	ERM - 367	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	502.109,97	904.622,54
Transdourada	Rio Maguari	PA	ERM - 368	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	346.818,27	624.423,11
Transdourada	Rio Maguari	PA	ERM - 369	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	346.818,27	624.423,11
Transdourada	Rio Maguari	PA	ERM - 370	Empurrador Fluvial	IF	517.242,89	902.863,55



ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	TOTAL	
						US\$	R\$
Transdourada	Rio Maguari	PA	ERM - 371	Empurrador Fluvial	IF	689.657,17	1.203.818,04
Transdourada	Rio Maguari	PA	ERM - 372	Empurrador Fluvial	IF	519.016,77	905.959,88
Transpetro	Atlantico Sul	PE	EAS - 001	Suezmax	LC	40.679.864,49	73.401.180,84
Transpetro	Atlantico Sul	PE	EAS - 002	Suezmax	LC	26.663.610,56	49.820.526,43
Transpetro	Atlantico Sul	PE	EAS - 003	Suezmax	LC	24.136.363,74	44.008.895,86
Transpetro	Atlantico Sul	PE	EAS - 004	Suezmax	LC	17.399.876,16	31.016.609,29
Transpetro	Mauá	RJ	M - 199	Produtos Claros	CA	13.566.523,28	25.520.709,19
Transpetro	Mauá	RJ	M - 200	Produtos Claros	CA	6.210.892,01	11.504.014,28
Transpetro	Mauá	RJ	M - 203	Produtos Claros	CA	7.305.789,56	12.919.499,60
TugBrasil	Inace	CE	INA - 598	Rebocador Portuário	AP	1.747.077,84	3.069.503,21
TWB Bahia	TWB	SC	TWB - 131	Ferry - Boat	IT	308.154,51	678.371,34
UP Offshore	EISA	RJ	EIS - 484	PSV - 4500	AM	18.729.564,00	32.984.635,25
TOTAL						US\$ 829.318.618,76	R\$ 1.539.899.495,60

Tabela 04 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo - AP - Apoio Portuário - CA - Cabotagem - IF - Interior Fluvial - IT - Interior de Travessia - LC - Longo Curso

Obs. A diferença de R\$ 878.976,85 (oitocentos e setenta e oito mil, novecentos e setenta e seis reais e oitenta e cinco centavos) entre o valor total desembolsado em 2009 pela Coordenação Geral de Projetos e a Coordenação Geral de Programação e Controle, refere-se ao valor devolvido pelo Banco do Brasil em janeiro/2010, após o fechamento do SICAF-2009, lançado no SICAF-2010 como receita, referente aos exercícios anteriores.

A Coordenação Geral de Projetos considera no acompanhamento de cada contrato de financiamento, o valor realmente repassado pelo Agente Financeiro para o Tomador do empréstimo.



Desembolsos inscritos como restos a pagar 2008/2009:

Em 2009 foram desembolsados R\$ 176.029.540,05 (cento e setenta e seis milhões, vinte e nove mil, quinhentos e quarenta reais e cinco centavos) referentes a valores inscritos como restos a pagar 2008/2009, distribuídos conforme quadro abaixo.

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	TOTAL	
						US\$	R\$
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 333	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 334	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 335	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 336	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 337	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 338	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 339	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 340	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 341	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 342	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 343	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 344	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 345	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 346	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	Rio Maguari	PA	ERM - 347	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.470.814,35	3.426.556,19
Magallanes	Wilson Sons	SP	WSO - 104	PSV - 3000	AM	22.556.318,68	43.926.175,00



ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	TOTAL	
						US\$	R\$
Magallanes	Wilson Sons	SP	WSO - 105	PSV - 3000	AM	21.428.502,74	41.729.866,24
Magallanes	Wilson Sons	SP	WSO - 106	PSV - 3000	AM	11.722.925,62	22.829.225,35
Magallanes	Wilson Sons	SP	WSO - 107	PSV - 4500	AM	7.823.726,49	15.235.924,97
Transdourada	Rio Maguari	PA	ERM - 367	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	164.674,73	374.816,15
Transdourada	Rio Maguari	PA	ERM - 368	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	117.567,22	267.594,75
Transdourada	Rio Maguari	PA	ERM - 369	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	117.567,22	267.594,75

Tabela 05 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo - AP - Apoio Portuário - CA - Cabotagem - IF - Interior Fluvial - IT - Interior de Travessia - LC - Longo Curso

Projetos Analisados em 2009 pelo Departamento do Fundo da Marinha Mercante com a utilização do Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante:

Nº CP	RAZÃO SOCIAL	QTD	DESCRIÇÃO DOS PROJETOS
09/001	EISA - Estaleiro Ilha S/A	4	Financiamento à Produção para construção de embarcações tipo Panamax
09/002	Britamazon Indústria Comércio e Mineração Ltda	1	Construção de embarcação tipo Balsa
09/004	Locar Guindastes e Transportes Intermodais Ltda	2	Construção de embarcação tipo Rebocador Portuário
09/005	Skymar Serviços Marítimos Ltda	4	Construção de embarcação tipo PSV - ORSV
09/007	Petrobrás Transportes S/A - Transpetro	3	Construção de embarcação tipo Bunker
09/008	Petrobrás Transportes S/A - Transpetro	7	Construção de embarcação tipo Suezmax DP e Aframax DP
09/009	Superpesa Industrial Ltda	3	Financiamento à Produção para construção de embarcações tipo Bunker
09/010	Estaleiro Atlântico Sul S/A	7	Financiamento à Produção para construção de embarcações tipo Suezmax DP e Aframax DP
09/013	DSND CONSUB S/A	4	Construção de embarcação tipo PSV 4.500



Nº CP	RAZÃO SOCIAL	QTD	DESCRIÇÃO DOS PROJETOS
09/014	Deep Sea Supply Navegação Marítima Ltda	2	Construção de embarcação tipo PSV 4.700
09/015	STX Brazil Offshore S/A	2	Financiamento à Produção para construção de embarcações tipo PSV 4.700
09/017	Bram Offshore Transportes Marítimos Ltda	1	Construção de embarcação tipo AHTS
09/018	Bova Marina Transportes e Logística Ltda	4	Construção de embarcação tipo Rebocador Portuário
09/019	Starnav Serviços Marítimos Ltda	10	Construção de embarcação tipo PSV 4.500
09/020	DSND CONSUB S/A	4	Construção de embarcação tipo PSV
09/021	Skymar Serviços Marítimos Ltda	14	Construção de embarcação tipo Bunker e PSV 4.500
09/022	DOF Navegação Ltda	2	Construção de embarcação tipo AHTS
09/023	STX Brazil Offshore S/A	2	Financiamento à Produção para construção de embarcações tipo AHTS
09/024	STX Brazil Offshore S/A	3	Financiamento à Produção para construção de embarcações tipo PSV
09/025	Log - In Logística Intermodal S/A	6	Construção de embarcação tipo Petroleiro para Produtos
09/026	BSCO Navegação S/A	3	Construção de embarcação tipo Crew Boat
09/028	Aliança Navegação e Logística Ltda & Cia.	1	Docagem de embarcação do tipo Porta Container
09/029	Camorim Offshore Serviços Marítimos Ltda	2	Construção de embarcação tipo Rebocador Portuário
09/030	STX Brazil Offshore S/A	2	Financiamento à Produção para construção de embarcações tipo PSV e AHTS
09/031	Camorim Offshore Serviços Marítimos Ltda	3	Construção de embarcação tipo Rebocador Portuário
09/032	Solstad Offshore Ltda	2	Construção de embarcações tipo PSV E AHTS
09/034	Delima Comércio e Navegação Ltda	4	Construção de embarcações tipo Balsa Tanque
09/035	Lachmann Investimentos Ltda	3	Construção de embarcações tipo Navio Gaseiro
09/036	Empresa de Navegação Elcano S/A	3	Construção de embarcações tipo Navio Tanque
09/037	Empresa de Navegação Elcano S/A (OBS 1)	2	Construção de embarcações tipo Panamax



Nº CP	RAZÃO SOCIAL	QTD	DESCRIÇÃO DOS PROJETOS
09/038	Empresa de Navegação Elcano S/A (OBS 1)	2	Construção de embarcações tipo Químico
09/039	Rebrás - Rebocadores do Brasil S/A (OBS 1)	6	Construção de embarcações tipo Rebocador Portuário
09/040	Galáxia Marítima Ltda (OBS 1)	2	Construção de embarcações tipo PSV

Tabela 06 - Fonte: CGPRO/DEFMM

OBS 1: *Projetos aguardando prioridade pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante*

Prioridades Concedidas pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante com a utilização do Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante:

Para a ação de Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante, o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante em 2009 priorizou 187 (cento e oitenta e sete) projetos no valor total de US\$ 6.576.472.395,55 (seis bilhões, quinhentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, trezentos e noventa e cinco dólares norte americanos e cinquenta e cinco centavos), sendo 149 (cento e quarenta e nove) prioridades para a construção de novas embarcações, 28 (vinte e oito) prioridades para financiamento à produção e 10 (dez) prioridades para suplementações de contratos assinados junto aos Agentes Financeiros, conforme quadro abaixo.



16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	Aliança Nav. e Logística	ENAVI	RJ	Docagem Porta Container	CA	1	2.549.505,91	2.549.505,91	90	2.294.555,32
Concessão	Astromarítima Navegação	EISA	RJ	PSV 3.000	AM	2	40.491.463,07	80.982.926,14	90	72.884.633,53
Concessão	Astromarítima Navegação	EISA	RJ	PSV OR	AM	1	32.114.545,34	32.114.545,34	90	28.903.090,81
Concessão	Bova Marina	Rio Maguari	PA	Rebocador Azimutal	AP	4	8.007.547,93	32.030.191,72	90	28.827.172,55
Concessão	Bram Offshore	Navship	SC	AHTS	AM	1	35.433.486,19	35.433.486,19	90	31.890.137,57
Concessão	Bram Offshore	Navship	SC	PSV 4.500	AM	7	40.115.347,20	280.807.430,40	90	252.726.687,36
Concessão	Brasil Supply	EISA	RJ	PSV 3.000	AM	2	47.407.203,59	94.814.407,18	90	85.332.966,46
Concessão	Brasil Supply	EISA	RJ	PSV 4.500	AM	2	60.479.262,30	120.958.524,60	90	108.862.672,14
Concessão	Brasil Supply	EISA	RJ	PSV OSRV 750	AM	2	35.691.374,24	71.382.748,48	90	64.244.473,63
Concessão	Brasil Supply	EISA	RJ	T 15.000	AM	2	60.327.977,36	120.655.954,72	90	108.590.359,25
Concessão	BSCO Navegação	Arpoador	RJ	Fast Crew Vessel	AM	3	4.225.754,30	12.677.262,90	90	11.409.536,61



TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	BSCO Navegação	Arpoador	RJ	P3	AM	3	7.159.598,96	21.478.796,88	90	19.330.917,19
Concessão	Camorim Offshore	Detroit	SC	LH 3.000	AM	3	4.299.248,54	12.897.745,62	90	11.607.971,06
Concessão	Camorim Offshore	ETP	RJ	LH 3.000	AM	3	4.425.697,02	13.277.091,06	90	11.949.381,95
Concessão	CBO	EBIN / Aliança	RJ	PSV 4.500	AM	2	58.214.844,35	116.429.688,70	90	104.786.719,83
Concessão	Deep Sea	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD - PRO 28	AM	1	73.510.931,62	73.510.931,62	90	66.159.838,46
Concessão	Delima	RENAVE	RJ	Balsa - 9.000 m3	CA	1	10.968.791,01	10.968.791,01	90	9.871.911,91
Concessão	Delima	RENAVE	RJ	Bunker - 2.500 m3	CA	3	10.118.526,57	30.355.579,71	90	27.320.021,74
Concessão	DOF Navegação	STX Brazil	RJ	AHTS 180 TTE - PRO 30 / 31	AM	2	93.930.310,57	187.860.621,14	90	169.074.559,03
Concessão	DSND Cosub	TWB	SC	MPSV – OSRV	AM	2	35.926.841,46	71.853.682,92	90	64.668.314,63
Concessão	DSND Cosub	TWB	SC	MPSV – PSV	AM	1	48.364.413,64	48.364.413,64	90	43.527.972,28
Concessão	DSND Cosub	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD PRO 29 / 32 / 33 / 34	AM	4	76.351.677,37	305.406.709,48	90	274.866.038,53
Concessão	DSND Cosub	TWB	SC	UT 4.000	AM	6	9.823.859,84	58.943.159,04	90	53.048.843,14



TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	ELCANO	ENAVI	RJ	Reparo Graneleiro Castilho de Guadalupe	CA	1	11.987.240,12	11.987.240,12	55	6.592.982,07
Concessão	ELCANO	Itajaí	SC	Tanque GLP	CA	3	38.430.415,36	115.291.246,08	90	103.762.121,47
Concessão	Graninter Transportes	Itajaí	SC	Multi Purpose - 11.000 TPB	CA	2	46.739.351,09	93.478.702,17	90	84.130.831,95
Concessão	Hermasa	ERIN	AM	Empurrador Fluvial 5.000 bhp	IF	2	12.363.744,46	24.727.488,92	90	22.254.740,03
Concessão	Internav	Inace	CE	Supply Boat	AM	8	3.922.889,04	31.383.112,32	90	28.244.801,09
Concessão	Lachmann	EISA		Petroleiro	CA	3	71.617.566,16	214.852.698,48	90	193.367.428,63
Concessão	Locar Guindastes	Rio Maguari	PA	Balsa - 3.100 TPB	AM	1	1.873.565,73	1.873.565,73	90	1.686.209,16
Concessão	Locar Guindastes	Rio Maguari	PA	Balsa - 5.700 TPB	AM	1	3.143.316,16	3.143.316,16	90	2.828.984,54
Concessão	Locar Guindastes	ERIN	AM	Balsa - 5.820 TPB	AM	1	3.928.994,64	3.928.994,64	90	3.536.095,18
Concessão	Locar Guindastes	ERIN	AM	LH 1.200	AM	1	3.416.342,77	3.416.342,77	90	3.074.708,49
Concessão	Locar Guindastes	Rio Maguari	PA	Rebocador Azimutal 45 TTE	AM	2	6.017.831,66	12.035.663,32	90	10.832.096,99
Concessão	Locar Guindastes	Rio Maguari	SECRETARIA PA	Rebocador Azimutal 60 TTE	AM	1	6.521.420,72	6.521.420,72	90	5.869.278,65





TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	Locar Guindastes	SRD	RJ	Rebocador 25 TTE conv	AP	1	2.581.295,48	2.581.295,48	90	2.323.165,93
Concessão	Locar Guindastes	SRD	RJ	Rebocador 50 TTE conv	AP	1	3.500.120,79	3.500.120,79	90	3.150.108,71
Concessão	LOG IN	EISA	RJ	Produtos Claros	CA	3	78.145.692,42	234.437.077,26	90	210.993.369,53
Concessão	LOG IN	EISA	RJ	Produtos Escuros	CA	3	77.130.624,01	231.391.872,03	90	208.252.684,83
Concessão	NTL Navegação	Rio Nave	RJ	Porta Container 1.200 Teus	CA	1	9.024.732,50	9.024.732,50	90	8.122.259,25
Concessão	PLANAVE	Arpoador	RJ	Catamarã - 60 passageiros	AM	1	1.565.382,89	1.565.382,89	90	1.408.844,60
Concessão	Skymar	São Miguel	RJ	ORSV 750-10	AM	4	31.135.744,60	124.542.978,40	90	112.088.680,56
Concessão	Skymar	São Miguel	RJ	PSV 4.500	AM	8	58.347.693,17	466.781.545,36	90	420.103.390,82
Concessão	Skymar	São Miguel	RJ	Bunker - 3.800 m3	AP	3	14.674.385,69	44.023.157,07	90	39.620.841,36
Concessão	Skymar	São Miguel	RJ	Bunker - 4.600 m3	AP	3	20.599.526,42	61.798.579,26	90	55.618.721,33
Concessão	Solstad	STX Brazil	RJ	AHTS 180 TTE - PRO 36	AM	1	93.930.310,57	93.930.310,57	90	84.537.279,51
Concessão	Solstad	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD - PRO 35	AM	1	76.351.677,37	76.351.677,37	90	68.716.509,63
Concessão	Starnav	Detroit	SC	PSV 4.500	AM	12	48.488.654,87	581.863.858,44	90	523.677.472,60

TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	Tranship	TWB	SC	Balsa - 3.000 TPB	AM	1	3.756.939,31	3.756.939,31	90	3.381.245,38
Concessão	Tranship	TWB	SC	Rebocador 40 TTE	AP	1	3.773.911,96	3.773.911,96	90	3.396.520,76
Concessão	Tranship	Detroit	SC	Rebocador 80 TTE	AP	1	6.054.180,70	6.054.180,70	90	5.448.762,63
Concessão	TRANSPETRO	Atlântico Sul	PE	Aframax - 110.000 TPB	CA	5	111.317.317,28	556.586.586,40	90	500.927.927,76
Concessão	TRANSPETRO	Atlântico Sul	PE	Aframax DP	CA	3	159.022.787,00	477.068.361,00	90	429.361.524,90
Concessão	TRANSPETRO	Superpesa	RJ	Bunker - 4.000 m3	CA	3	15.500.000,00	46.500.000,00	90	41.850.000,00
Concessão	TRANSPETRO	EISA	RJ	Panamax - 73.200 TPB	CA	4	94.176.736,01	376.706.944,04	90	339.036.249,64
Concessão	TRANSPETRO	Atlântico Sul	PE	Suezmax DP	LC	4	186.627.703,02	746.510.812,08	90	671.859.730,87
Concessão	Wilson Sons Naveg.	Wilson Sons	SP	Multi Purpose - 11.000 TPB	CA	1	47.595.923,35	47.595.923,35	90	42.836.331,02
Concessão	Atlântico Sul	Atlântico Sul	PE	Aframax - 110.000 TPB	CA -Prod	5	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	Atlântico Sul	Atlântico Sul	PE	Aframax DP	CA -Prod	3	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	Atlântico Sul	Atlântico Sul	PE	Suezmax DP	LC - Prod	4	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Suplementação	Atlântico Sul	Atlântico Sul	PE	Suezmax - 145.000 TPB	LC - Prod / Supl	4	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			



TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	EISA	EISA	RJ	Panamax - 73.200 TPB	CA -Prod	4	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	STX Brazil	STX Brazil	RJ	AHTS 180 TTE - PRO 30 / 31	AM - Prod	2	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	STX Brazil	STX Brazil	RJ	AHTS 180 TTE - PRO 36	AM - Prod	1	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	STX Brazil	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD - PRO 28	AM - Prod	1	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	STX Brazil	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD PRO 29 / 32 / 33 / 34	AM - Prod	4	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	STX Brazil	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD - PRO 35	AM - Prod	1	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	Superpesa	Superpesa	RJ	Bunker - 4.000 m3	CA -Prod	3	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Suplementação	Naveg. Aliança	Naveg. Aliança	RS	Graneleiro 5.400 TPB	IF - Supl	1	2.114.953,97	2.114.953,97	90	1.903.458,57
Suplementação	Navemar	Corema	BA	Rebocador 55 TTE	AP - Supl	1	1.006.265,79	1.006.265,79	90	1.811.278,42
Suplementação	TRANSPETRO	Atlântico Sul	PE	Suezmax - 145.000 TPB	LC - Supl	4	18.610.943,70	18.610.943,70	90	66.999.397,34

Tabela 07 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo - AP - Apoio Portuário - CA - Cabotagem - IF - Interior Fluvial - IT - Interior de Travessia - LC - Longo Curso



Projetos em Tramitação nos Agentes Financeiros com a utilização do Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante:

Além dos contratos em eficácia, encontram-se na carteira do FMM, em tramitação nos agentes financeiros, incluindo os priorizados em 2009, vinculados na ação Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante, 278 (duzentos e setenta e oito) projetos no valor total de US\$ 8.177.189.287,82 (oito bilhões, cento e setenta e sete milhões, cento e oitenta e nove mil, duzentos e oitenta e sete dólares norte americanos e oitenta e dois centavos), sendo 220 (duzentos e vinte) para financiamento à construção, 33 (trinta e três) de suplementação de projetos já contratados e 25 (vinte e cinco) para financiamento à produção, conforme apresentado no quadro a seguir.

16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	A.Vieira Costa - ME	Estaleiro Gamboa	PA	Balsa Fluvial com Propulsão	IF	1	1.138.941,77	1.138.941,77	90,00	1.025.047,59
Concessão	Aliança Nav. e Logística	ENAVI	RJ	Docagem Porta Container	CA	1	2.549.505,91	2.549.505,91	90,00	2.294.555,32
Concessão	Astomarítima Navegação	EISA	RJ	PSV 3.000	AM	2	40.491.463,07	80.982.926,14	90,00	72.884.633,53
Concessão	Astomarítima Navegação	EISA	RJ	PSV OR	AM	1	32.114.545,34	32.114.545,34	90,00	28.903.090,81
Concessão	Bova Marina	Rio Maguari	PA	Rebocador Azimutal	AP	4	8.007.547,93	32.030.191,72	90,00	28.827.172,55
Concessão	Bram Offshore	Navship	SC	AHTS	AM	1	35.433.486,19	35.433.486,19	90,00	31.890.137,57
Concessão	Bram Offshore	Navship	SC	AHTS 18.000	AM	2	94.259.840,52	188.519.681,04	90,00	169.667.712,94
Concessão	Bram Offshore	Navship	SC	AHTS 21.000	AM	1	107.881.995,47	107.881.995,47	90,00	97.093.795,92





TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	Bram Offshore	Navship	SC	PSV	AM	5	31.780.026,88	158.900.134,40	90,00	143.010.120,96
Concessão	Bram Offshore	Navship	SC	PSV 4.500	AM	7	40.115.347,20	280.807.430,40	90,00	252.726.687,36
Concessão	Brasil Supply	EISA	RJ	PSV 3.000	AM	2	47.407.203,59	94.814.407,18	90,00	85.332.966,46
Concessão	Brasil Supply	EISA	RJ	PSV 4.500	AM	2	60.479.262,30	120.958.524,60	90,00	108.862.672,14
Concessão	Brasil Supply	EISA	RJ	PSV OSRV 750	AM	2	35.691.374,24	71.382.748,48	90,00	64.244.473,63
Concessão	Brasil Supply	EISA	RJ	T 15.000	AM	2	60.327.977,36	120.655.954,72	90,00	108.590.359,25
Concessão	BSCO Navegação	Arpoador	RJ	Fast Crew Vessel	AM	3	4.225.754,30	12.677.262,90	90,00	11.409.536,61
Concessão	BSCO Navegação	Arpoador	RJ	P3	AM	3	7.159.598,96	21.478.796,88	90,00	19.330.917,19
Concessão	Camorim Offshore	Detroit	SC	LH 3.000	AM	3	4.299.248,54	12.897.745,62	90,00	11.607.971,06
Concessão	Camorim Offshore	ETP	RJ	LH 3.000	AM	3	4.425.697,02	13.277.091,06	90,00	11.949.381,95
Concessão	CBO	EBIN / Aliança	RJ	PSV 4.500	AM	2	58.214.844,35	116.429.688,70	90,00	104.786.719,83
Concessão	Comércio Navegação B. Mota	Estaleiro Gamboa	PA	Ferry - Boat	IF	1	460.991,95	460.991,95	90,00	414.892,76
Concessão	Companhia Brasileira de Offshore S/A - CBO	EBIN / Aliança	RJ	PSV 3000 (ETH 14 até ETH 33)	AM	17	41.903.748,35	712.363.721,95	90,00	641.127.349,76



TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	Deep Sea	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD - PRO 28	AM	1	73.510.931,62	73.510.931,62	90,00	66.159.838,46
Concessão	Delba	TWB	SC	Crew Boat	AM	4	1.494.364,46	5.977.457,84	90,00	5.379.712,06
Concessão	Delima	RENAVE	RJ	Balsa - 9.000 m3	CA	1	10.968.791,01	10.968.791,01	90,00	9.871.911,91
Concessão	Delima	RENAVE	RJ	Bunker - 2.500 m3	CA	3	10.118.526,57	30.355.579,71	90,00	27.320.021,74
Concessão	DOF Navegação	STX Brazil	RJ	AHTS 180 TTE - PRO 30 / 31	AM	2	93.930.310,57	187.860.621,14	90,00	169.074.559,03
Concessão	DOF SUBSEA	Aker Promar	RJ	AHTS AH 05 (PRO - 25)	AM	1	71.649.607,81	71.649.607,81	90,00	64.484.647,03
Concessão	DOF SUBSEA	Aker Promar	RJ	AHTS AKER AH-12 (PRO 26, 27)	AM	2	198.991.568,88	397.983.137,76	90,00	358.184.823,98
Concessão	DSND Cosub	TWB	SC	MPSV – OSRV	AM	2	35.926.841,46	71.853.682,92	90,00	64.668.314,63
Concessão	DSND Cosub	TWB	SC	MPSV – PSV	AM	1	48.364.413,64	48.364.413,64	90,00	43.527.972,28
Concessão	DSND Cosub	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD PRO 29 / 32 / 33 / 34	AM	4	76.351.677,37	305.406.709,48	90,00	274.866.038,53
Concessão	DSND Cosub	TWB	SC	UT 4.000	AM	6	9.823.859,84	58.943.159,04	90,00	53.048.843,14
Concessão	ELCANO	ENAVI	RJ	Reparo Granelero Castilho de Guadalupe	CA	1	11.987.240,12	11.987.240,12	55,00	6.592.982,07
Concessão	ELCANO	Itajaí	SC	Tanque GLP	CA	3	38.430.415,36	115.291.246,08	90,00	103.762.121,47



TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	Grandes Lagos Const. Náuticas	Grandes Lagos	SP	Catamarã Fluvial para 300 pass.	IF	1	986.446,60	986.446,60	90,00	887.801,94
Concessão	Grandes Lagos Const. Náuticas	Grandes Lagos	SP	Restaurante Fluvial	IF	1	1.062.978,60	1.062.978,60	90,00	956.680,74
Concessão	Graniter Transportes	Itajaí	SC	Multi Purpose - 11.000 TPB	CA	2	46.739.351,09	93.478.702,17	90,00	84.130.831,95
Concessão	Hermasa	ERIN	AM	Empurrador Fluvial 5.000 bhp	IF	2	12.363.744,46	24.727.488,92	90,00	22.254.740,03
Concessão	Ind. Curuatinga	Estaleiro Gamboa	PA	Balsa sem Propulsão	IF	1	1.103.816,33	1.103.816,33	90,00	993.434,70
Concessão	Internav	Inace	CE	Supply Boat	AM	8	3.922.889,04	31.383.112,32	90,00	28.244.801,09
Concessão	Lachmann	EISA		Petroleiro	CA	3	71.617.566,16	214.852.698,48	90,00	193.367.428,63
Concessão	Locar Guindastes	Rio Maguari	PA	Balsa - 3.100 TPB	AM	1	1.873.565,73	1.873.565,73	90,00	1.686.209,16
Concessão	Locar Guindastes	Rio Maguari	PA	Balsa - 5.700 TPB	AM	1	3.143.316,16	3.143.316,16	90,00	2.828.984,54
Concessão	Locar Guindastes	ERIN	AM	Balsa - 5.820 TPB	AM	1	3.928.994,64	3.928.994,64	90,00	3.536.095,18
Concessão	Locar Guindastes	ERIN	AM	LH 1.200	AM	1	3.416.342,77	3.416.342,77	90,00	3.074.708,49
Concessão	Locar Guindastes	Rio Maguari	PA	Rebocador Azimutal 45 TTE	AM	2	6.017.831,66	12.035.663,32	90,00	10.832.096,99
Concessão	Locar Guindastes	Rio Maguari	PA	Rebocador Azimutal 60 TTE	AM	1	6.521.420,72	6.521.420,72	90,00	5.869.278,65

TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	Locar Guindastes	SRD	RJ	Rebocador 25 TTE conv	AP	1	2.581.295,48	2.581.295,48	90,00	2.323.165,93
Concessão	Locar Guindastes	SRD	RJ	Rebocador 50 TTE conv	AP	1	3.500.120,79	3.500.120,79	90,00	3.150.108,71
Concessão	LOG IN	EISA	RJ	Produtos Claros	CA	3	78.145.692,42	234.437.077,26	90,00	210.993.369,53
Concessão	LOG IN	EISA	RJ	Produtos Escuros	CA	3	77.130.624,01	231.391.872,03	90,00	208.252.684,83
Concessão	Maré Alta	Inace	CE	PSV 4500	AM	4	40.957.374,09	163.829.496,36	90,00	147.446.546,72
Concessão	Maré Alta	Inace	CE	UT 4000	AM	2	7.339.061,47	14.678.122,94	90,00	13.210.310,65
Concessão	Martin Leme Serviços	Rio Nave	RJ	Balsa sem propulsão	AM	1	4.036.507,00	4.036.507,00	90,00	3.632.856,30
Concessão	Nav. Riograndense	Rio Maguari	PA	Graneleiro de 5.855 TPB	IF	3	12.602.796,82	37.808.390,46	90,00	34.027.551,41
Concessão	Norsul	Não Definido	XXX	Barcaça Oceânica de 10.000 TPB	CA	3	24.351.900,00	73.055.700,00	90,00	65.750.130,00
Concessão	Norsul	Não Definido	XXX	Empurrador Oceânico	CA	1	20.007.907,50	20.007.907,50	90,00	18.007.116,75
Concessão	NTL Navegação	Rio Nave	RJ	Porta Container 1.200 Teus	CA	1	9.024.732,50	9.024.732,50	90,00	8.122.259,25
Concessão	PLANAVE	Arpoador	RJ	Catamarã - 60 passageiros	AM	1	1.565.382,89	1.565.382,89	90,00	1.408.844,60
Concessão	Servi-Porto	ERIN	AM	Ferry Boat para 1.196 / 65 veic	IT	1	5.979.352,61	5.979.352,61	85,00	5.082.449,72





TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	Skymar	São Miguel	RJ	ORSV 750-10	AM	4	31.135.744,60	124.542.978,40	90,00	112.088.680,56
Concessão	Skymar	São Miguel	RJ	PSV 4.500	AM	8	58.347.693,17	466.781.545,36	90,00	420.103.390,82
Concessão	Skymar	São Miguel	RJ	Bunker - 3.800 m3	AP	3	14.674.385,69	44.023.157,07	90,00	39.620.841,36
Concessão	Skymar	São Miguel	RJ	Bunker - 4.600 m3	AP	3	20.599.526,42	61.798.579,26	90,00	55.618.721,33
Concessão	Solstad	STX Brazil	RJ	AHTS 180 TTE - PRO 36	AM	1	93.930.310,57	93.930.310,57	90,00	84.537.279,51
Concessão	Solstad	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD - PRO 35	AM	1	76.351.677,37	76.351.677,37	90,00	68.716.509,63
Concessão	Starnav	Detroit	SC	PSV 4.500	AM	12	48.488.654,87	581.863.858,44	90,00	523.677.472,60
Concessão	Tranship	TWB	SC	Balsa - 3.000 TPB	AM	1	3.756.939,31	3.756.939,31	90,00	3.381.245,38
Concessão	Tranship	TWB	SC	Rebocador 40 TTE	AP	1	3.773.911,96	3.773.911,96	90,00	3.396.520,76
Concessão	Tranship	Detroit	SC	Rebocador 80 TTE	AP	1	6.054.180,70	6.054.180,70	90,00	5.448.762,63
Concessão	TRANSPETRO	Atlântico Sul	PE	Aframax DP	CA	3	159.022.787,00	477.068.361,00	90,00	429.361.524,90
Concessão	TRANSPETRO	Superpesa	RJ	Bunker - 4.000 m3	CA	3	15.500.000,00	46.500.000,00	90,00	41.850.000,00
Concessão	TRANSPETRO	EISA	RJ	Panamax - 73.200 TPB	CA	4	94.176.736,01	376.706.944,04	90,00	339.036.249,64



TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	TRANSPETRO	Atlântico Sul	PE	Suezmax DP	LC	4	186.627.703,02	746.510.812,08	90,00	671.859.730,87
Concessão	Transtapajós Transportes	Estaleiro Gamboa	PA	Balsa de Transporte Carga Geral sem Propulsão	IF	1	875.934,29	875.934,29	90,00	788.340,85
Concessão	TugBrasil	Rio Maguari	PA	Reboc. Portuário 60 TTE	AP	10	7.014.902,93	70.149.029,30	90,00	63.134.126,37
Concessão	Wilson Sons Naveg.	Wilson Sons	SP	Multi Purpose - 11.000 TPB	CA	1	47.595.923,35	47.595.923,35	90,00	42.836.331,02
Concessão	Wilson Sons Offshore	Wilson Sons	SP	AHTS (WS 131, 132, 133, 134, 137)	AM	5	76.867.191,31	384.335.956,55	90,00	345.902.360,90
Concessão	Wilson Sons Offshore	Wilson Sons	SP	PSV 3.000 (WS 125, 126, 127, 128)	AM	4	42.900.046,84	171.600.187,36	90,00	154.440.168,62
Concessão	Wilson Sons Offshore	Wilson Sons	SP	PSV 4.500 (WS 129, 130, 135, 136)	AM	4	47.174.982,33	188.699.929,32	90,00	169.829.936,39
Concessão	Atlântico Sul	Atlântico Sul	PE	Aframax DP	CA - Prod	3	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	Atlântico Sul	Atlântico Sul	PE	Suezmax DP	LC - Prod	4	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	EISA	EISA	RJ	Panamax - 73.200 TPB	CA - Prod	4	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	Estaleiro Aker Promar	Aker Promar	RJ	AHTS AH 05 145 TTE (PRO 25) - Produção	AM - Prod	1	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			
Concessão	Estaleiro Aker Promar	Aker Promar	RJ	AHTS AKER AH-12 (PRO 27) - produção	AM - Prod	1	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR			



TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	STX Brazil	STX Brazil	RJ	AHTS 180 TTE - PRO 30 / 31	AM - Prod	2				PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR
Concessão	STX Brazil	STX Brazil	RJ	AHTS 180 TTE - PRO 36	AM - Prod	1				PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR
Concessão	STX Brazil	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD - PRO 28	AM - Prod	1				PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR
Concessão	STX Brazil	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD - PRO 35	AM - Prod	1				PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR
Concessão	STX Brazil	STX Brazil	RJ	PSV 09 CD PRO 29 / 32 / 33 / 34	AM - Prod	4				PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR
Concessão	Superpesa	Superpesa	RJ	Bunker - 4.000 m3	CA - Prod	3				PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR
Suplementação	Atlântico Sul	Atlântico Sul	PE	Suezmax - 145.000 TPB	LC - Prod - Supl	4				PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR
Alteração	Estaleiro Aker Promar	Aker Promar	RJ	Suplementação casco PRO - 25 - produção	AM - Prod - Supl	1				PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR
Suplementação	DOF SUBSEA	Aker Promar	RJ	Suplementação casco PRO - 23	AM - Supl	1	162.285.546,73	162.285.546,73	90,00	146.056.992,06
Suplementação	DOF SUBSEA	Aker Promar	RJ	Suplementação casco PRO - 24	AM - Supl	1	60.256.601,75	60.256.601,75	90,00	54.230.941,58
Suplementação	Dratec Engenharia Ltda	São Miguel	RJ	Batelão Lameiro 400 m3 - autopropulsado	AP - Supl	1	458.966,60	458.966,60	90,00	413.069,94
Suplementação	Naveg. Aliança	Naveg. Aliança	RS	Graneleiro 5.400 TPB	IF - Supl	1	2.114.953,97	2.114.953,97	90,00	1.903.458,57

TIPO DO SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Suplementação	Navemar	Corema	BA	Rebocador 55 TTE	AP - Supl	2	1.006.265,79	1.006.265,79	90,00	1.811.278,42
Suplementação	Rebrás - Rebocadores do Brasil S/A	Detroit	SC	Reboc. Azimutais de 45 TTE (12) e 70 TTE (6)	AP - Supl	18	***	***	***	7.153.487,78
Suplementação	TRANSPETRO	Atlântico Sul	PE	Suezmax - 145.000 TPB	LC - Supl	4	18.610.943,70	18.610.943,70	90,00	66.999.397,34

Tabela 08 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo - AP - Apoio Portuário - CA - Cabotagem - IF - Interior Fluvial - IT - Interior de Travessia - LC - Longo Curso



Contratos assinados nos Agentes Financeiros com a utilização do Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante:

Durante o ano de 2009 foram assinados 32 (trinta e dois) contratos relacionados à ação de Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante, no valor de US\$ 1.392.372.094,44 (um bilhão, trezentos e noventa e dois milhões, trezentos e setenta e dois mil, noventa e quatro dólares norte americanos e quarenta e quatro centavos), que correspondem aproximadamente a R\$ 2.383.741.025,69 (dois bilhões, trezentos e oitenta e três milhões, setecentos e quarenta e um mil, vinte e cinco reais e sessenta e nove centavos), considerando a cotação do dólar norte americano do dia 31/12/2009, que originaram a construção de 93 (noventa e três) embarcações, 7 (sete) financiamentos à produção e 4 (quatro) suplementações.

ARMADOR	ESTALEIRO	UF DO ESTALEIRO	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO.	NÚMERO DO CONTRATO	DATA CONTRATO	AF	VALOR CONTRATADO US\$
Mc Log	Amacon / ERIN	PA	AMA – 001	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon / ERIN	PA	AMA – 002	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon / ERIN	PA	AMA – 003	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon / ERIN	PA	AMA – 004	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 005	Balsa Box	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 006	Balsa Box	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 007	Empurrador	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	1.328.530,94
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 008	Balsa Guindaste	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	7.932.731,73

ARMADOR	ESTALEIRO	UF DO ESTALEIRO	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO.	NÚMERO DO CONTRATO	DATA CONTRATO	AF	VALOR CONTRATADO US\$
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 009	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 010	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 011	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 012	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 013	Balsa Box	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 014	Balsa Box	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 015	Empurrador	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	1.328.530,94
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 016	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 017	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 018	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 019	Balsa Racked	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 020	Balsa Box	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09



ARMADOR	ESTALEIRO	UF DO ESTALEIRO	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO.	NÚMERO DO CONTRATO	DATA CONTRATO	AF	VALOR CONTRATADO US\$
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 021	Balsa Box	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	893.564,09
Mc Log	Amacon	PA	AMA - 022	Empurrador	IF	08.2.0157.1 (OBS 1)	26/11/2008	BNDES	1.328.530,94
CBO	Ebin/Aliança	RJ	ETH - 010	MPSV - 3000	AM	08.2.0920.1	22/1/2009	BNDES	30.481.246,00
CBO	Ebin/Aliança	RJ	ETH - 011	MPSV - 3000	AM	08.2.0921.1	23/1/2009	BNDES	30.481.246,00
CBO	Ebin/Aliança	RJ	ETH - 012	MPSV - 3000	AM	08.2.0922.1	24/1/2009	BNDES	30.481.246,00
CBO	Ebin/Aliança	RJ	ETH - 013	MPSV - 3000	AM	08.2.0923.1	25/1/2009	BNDES	30.481.246,00
Marimar	Inace	CE	INA - 592	FSV - UT - 4000	AM	3.012	12/2/2009	BNB	8.956.241,56
Marimar	Inace	CE	INA - 593	FSV - UT - 4000	AM	3.012	12/2/2009	BNB	8.956.241,56
Marimar	Inace	CE	INA - 594	Crew Boat - P 5	AM	3.012	12/2/2009	BNB	2.255.799,55
Marimar	Inace	CE	INA - 595	Crew Boat - P 5	AM	3.012	12/2/2009	BNB	2.255.799,55
Marimar	Inace	CE	INA - 596	Crew Boat - P 5	AM	3.012	12/2/2009	BNB	2.255.799,55
Camorim	Detroit	SC	DET - 336	Rebocador Portuário	AP	08.2.1044.1	25/3/2009	BNDES	2.725.479,14



ARMADOR	ESTALEIRO	UF DO ESTALEIRO	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO.	NÚMERO DO CONTRATO	DATA CONTRATO	AF	VALOR CONTRATADO US\$
Camorim	Detroit	SC	DET - 337	Rebocador Portuário	AP	08.2.1044.1	25/3/2009	BNDES	2.725.479,14
TUGBrasil	Inace	CE	INA - 598	Rebocador Portuário	AP	20/00503-2	3/4/2009	Bco BRASIL	5.138.572,71
TUGBrasil	Inace	CE	INA - 599	Rebocador Portuário	AP	20/00503-2	3/4/2009	Bco BRASIL	5.138.572,71
TUGBrasil	Inace	CE	INA - 600	Rebocador Portuário	AP	20/00503-2	3/4/2009	Bco BRASIL	5.138.572,71
TUGBrasil	Inace	CE	INA - 607	Rebocador Portuário	AP	20/00503-2	3/4/2009	Bco BRASIL	5.138.572,71
TUGBrasil	Inace	CE	INA - 608	Rebocador Portuário	AP	20/00503-2	3/4/2009	Bco BRASIL	5.138.572,71
TUGBrasil	Inace	CE	INA - 609	Rebocador Portuário	AP	20/00503-2	3/4/2009	Bco BRASIL	5.138.572,71
DSND Consub	ETP	CE	ETP - 018	P 2 (Fast Crew Vessel)	AM	20/00515-6	9/4/2009	Bco BRASIL	3.858.300,00
DSND Consub	ETP	CE	ETP - 019	P 2 (Fast Crew Vessel)	AM	20/00515-6	9/4/2009	Bco BRASIL	3.858.300,00
DSND Consub	Inace	CE	INA - 580	UT 4000 (Fast Supply Vessel)	AM	20/00515-6	9/4/2009	Bco BRASIL	8.160.435,00
DSND Consub	Inace	CE	INA - 581	UT 4000 (Fast Supply Vessel)	AM	20/00515-6	9/4/2009	Bco BRASIL	8.160.435,00
Bram	Navship	SC	NAV - 110	PSV	AM	20/00514-8	20/4/2009	Bco BRASIL	30.089.500,00

ARMADOR	ESTALEIRO	UF DO ESTALEIRO	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO.	NÚMERO DO CONTRATO	DATA CONTRATO	AF	VALOR CONTRATADO US\$
Bram	Navship	SC	NAV - 111	PSV	AM	20/00514-8	20/4/2009	Bco BRASIL	30.089.500,00
Bram	Navship	SC	NAV - 112	PSV	AM	20/00514-8	20/4/2009	Bco BRASIL	30.089.500,00
Bram	Navship	SC	NAV - 114	PSV	AM	20/00514-8	20/4/2009	Bco BRASIL	30.089.500,00
Camorim	Detroit	SC	DET - 344	LH - 5000	AM	20/00999-2	15/5/2009	Bco BRASIL	5.273.815,63
Camorim	Detroit	SC	DET - 345	LH - 5000	AM	20/00999-2	16/5/2009	Bco BRASIL	5.273.815,63
UP Offshore	Eisa	RJ	EIS - 484	PSV - 4500	AM	09.2.0539.1	20/8/2009	BNDES	18.729.564,00
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 089	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.804.457,26
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 090	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.804.457,26
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 091	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	9.035.509,04
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 092	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	9.035.509,04
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 108	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.471.229,35
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 109	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.471.229,35

ARMADOR	ESTALEIRO	UF DO ESTALEIRO	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO.	NÚMERO DO CONTRATO	DATA CONTRATO	AF	VALOR CONTRATADO US\$
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 110	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.471.229,35
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 111	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.471.229,35
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 114	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.804.457,26
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 115	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.804.457,26
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 116	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.471.229,35
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 117	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.471.229,35
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 118	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	5.639.143,98
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 119	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.804.457,26
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 120	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.804.457,26
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 121	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	6.804.457,26
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 122	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	9.035.509,04
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 123	Rebocador Portuário	AP	09.2.0683.1	22/9/2009	BNDES	9.035.509,04
Starnav	Detroit	SC	DET - 332	LH - 5000	AM	20/1000-1	11/11/2009	Bco BRASIL	5.175.750,00



ARMADOR	ESTALEIRO	UF DO ESTALEIRO	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO.	NÚMERO DO CONTRATO	DATA CONTRATO	AF	VALOR CONTRATADO US\$
Starnav	Detroit	SC	DET - 338	LH - 5000	AM	20/1000-1	11/11/2009	Bco BRASIL	5.175.750,00
Starnav	Detroit	SC	DET - 339	LH - 5000	AM	20/1000-1	11/11/2009	Bco BRASIL	5.175.750,00
Starnav	Detroit	SC	DET - 340	LH - 5000	AM	20/1000-1	11/11/2009	Bco BRASIL	5.175.750,00
Vale	H. Dantas	SE	181B	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	4.972.183,33
Vale	H. Dantas	SE	182B	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	4.972.183,33
Vale	H. Dantas	SE	183B	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	4.972.183,33
Vale	H. Dantas	SE	184B	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	4.972.183,33
Vale	Detroit	SC	DET - 335	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	9.909.602,97
Vale	Detroit	SC	DET - 346	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	6.165.789,54
Vale	Detroit	SC	DET - 347	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	6.165.789,54
Vale	Detroit	SC	DET - 348	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	6.165.789,54
Vale	Detroit	SC	DET - 349	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	6.165.789,54
Vale	Detroit	SC	DET - 350	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	6.165.789,54



ARMADOR	ESTALEIRO	UF DO ESTALEIRO	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO.	NÚMERO DO CONTRATO	DATA CONTRATO	AF	VALOR CONTRATADO US\$
Vale	Detroit	SC	DET - 351	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	8.224.894,45
Vale	Detroit	SC	DET - 352	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	8.224.894,45
Vale	Detroit	SC	DET - 353	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	8.224.894,45
Vale	Detroit	SC	DET - 354	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	8.224.894,45
Vale	Detroit	SC	DET - 355	Rebocador Portuário	AP	09.2.1057.1	24/11/2009	BNDES	8.224.894,45
Log-In	Eisa	RJ	EIS - 509	Navio Graneleiro	CA	09.2.1172.1	8/12/2009	BNDES	83.084.699,24
Log-In	Eisa	RJ	EIS - 510	Navio Graneleiro	CA	09.2.1172.2	8/12/2009	BNDES	83.084.699,24
Bram	Navship	SC	NAV - 115	PSV	AM	09.2.1131.1	30/12/2009	BNDES	30.089.597,00
Bram	Navship	SC	NAV - 116	PSV	AM	09.2.1132.1	30/12/2009	BNDES	30.089.597,00
Bram	Navship	SC	NAV - 117	PSV	AM	09.2.1133.1	30/12/2009	BNDES	30.089.597,00
Bram	Navship	SC	NAV - 118	PSV	AM	09.2.1134.1	30/12/2009	BNDES	30.089.597,00
Promar - Prod.	Promar	RJ	PRO - 23 - Prod. - Aditivo	Aditivo	AM - Prod.	06.2.0792.1	10/2/2009	1º Aditivo BNDES	4.459.185,00
Atlantico Sul - Prod.	Atlantico Sul	PE	EAS - 011 - Prod.	Aframax	LC - Prod.	09.2.0270.1	17/5/2009	BNDES	52.345.355,30

ARMADOR	ESTALEIRO	UF DO ESTALEIRO	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO.	NÚMERO DO CONTRATO	DATA CONTRATO	AF	VALOR CONTRATADO US\$
Atlantico Sul - Prod.	Atlantico Sul	PE	EAS - 012 - Prod.	Aframax	LC - Prod.	09.2.0270.2	18/5/2009	BNDES	51.171.430,75
Atlantico Sul - Prod.	Atlantico Sul	PE	EAS - 013 - Prod.	Aframax	LC - Prod.	09.2.0270.3	19/5/2009	BNDES	50.465.394,34
Atlantico Sul - Prod.	Atlantico Sul	PE	EAS - 014 - Prod.	Aframax	LC - Prod.	09.2.0270.4	20/5/2009	BNDES	49.860.220,27
Atlantico Sul - Prod.	Atlantico Sul	PE	EAS - 015 - Prod.	Aframax	LC - Prod.	09.2.0270.5	21/5/2009	BNDES	49.451.727,78
STX Brazil - Prod.	STX Brazil	RJ	PRO - 26 - Prod.	AHTS	AM - Prod	09.2.0381.1	7/7/2009	BNDES	154.019.474,00
Dofsubsea	Promar	RJ	PRO - 22 - Suplem.	Suplementação	AM - Supl	08.2.1075.1	23/12/2008	BNDES	45.362.333,00
CBO	Ebin/Aliança	RJ	ETH - 006 - Suplem.	Suplementação	AM - Supl	09.2.0164.1	1/5/2009	BNDES	9.891.937,00
Nav. Guarita	Heromaio	RS	Modernização - Guarita - Suplem.	Suplementação	IF - Supl	15.935	13/5/2009	Sub Agente BNDES	797.743,43
Nav. Guarita	Heromaio	RS	HC - 011 - Suplem.	Suplementação	IF - Supl	53.700	14/5/2009	Sub Agente BNDES	2.762.589,99

Tabela 09 - Fonte: CGPRO/DEFMM

RS 176.029.540,05

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo - AP - Apoio Portuário - CA - Cabotagem - IF - Interior Fluvial - IT - Interior de Travessia - LC - Longo Curso

OBS 1: O contrato do financiamento foi encaminhado para o DEFMM, após o fechamento do Relatório de Gestão de 2008.



Visitas realizadas em projetos com a utilização do financiamento de embarcações para a Marinha Mercante – (Relatórios em Anexo)

O DEFMM, através da Coordenação Geral de Projetos, acompanha as obras financiadas com os recursos do FMM, buscando sempre que possível uma periodicidade de aproximadamente 100 (cem) dias.

Cada estaleiro construtor informa mensalmente em relatório próprio o avanço dos projetos, a aquisição de materiais e equipamentos, bem como a evolução da produção industrial.

Tal metodologia é denominada Estrutura Analítica de Progresso – EAP. Posteriormente, os técnicos do DEFMM visitam as obras nas diversas fases do projeto, verificando a consistência dos dados apresentados nos referidos relatórios.

Com o ingresso de 3 (três) Analistas de Infra Estrutura na Coordenação Geral de Projetos poderemos acompanhar as obras com maior acuidade. Destes analistas, um permanece no Rio de Janeiro, outro no Serviço de Arrecadação de SUAPE, em Pernambuco, para observar, com maior frequência a evolução as obras de implantação do estaleiro Atlântico Sul, bem como a construção das embarcações da Transpetro e demais obras em estaleiros nos estados do Amazonas, Pará e Ceará. Por fim, o terceiro profissional foi para a unidade regional de Itajaí/ SC, a fim de fiscalizar “in loco” as obras efetuadas nos estaleiros de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Segue abaixo quadro relacionando as visitas de inspeções realizadas pelos técnicos do DEFMM.

MÊS VISITA	ESTALEIRO	UF	ARMADOR	CASCO
Fevereiro	Eisa	RJ	LogIn	EIS - 504 - 505
Março	STX	RJ	Dof	PRO - 23
Abril	Atlântico Sul	PE	Transpetro	EAS - 001 - 002 - 003 - 004
	Detroit	SC	Rebrás	DET - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326
	Navship	SC	Bram	Nav - 106 - 108
	Navship	SC	Bram	Nav - 110 - 111 - 112 - 114 (OBS 1)
	TWB S/A	SC	TWB Bahia	TWB - 134
Maio	Atlântico Sul	PE	Transpetro	EAS - 001 - 002 - 003 - 004
	Navship	SC	Bram	Nav - 106 - 108 - 110 - 111 - 112 - 114
	Ebin / Aliança	RJ	CBO	ETH - 007 - 008 - 009
	Eisa	RJ	LogIn	EIS - 504 - 505
Junho	Atlântico Sul	PE	Transpetro	EAS - 001 - 002 - 003 - 004
	TWB S/A	SC	TWB Bahia	TWB - 134



MÊS VISITA	ESTALEIRO	UF	ARMADOR	CASCO
	Detroit	SC	Rebrás	DET - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326
	Rio Maguari	PA	Hermasa	ERM - 348 - 349 - 356
	Rio Maguari	PA	Transdourada	ERM - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372
	Nav. Aliança	RS	Nav. Aliança	Frederico Madorin
	Heromaio	RS	Nav. Guarita	HC - 011
	ERIN	AM	Hermasa	ERN - 1720
Julho	Atlântico Sul	PE	Transpetro	EAS - 001 - 002 - 003 - 004
	Inace	CE	DSND Consub	INA - 580 - 581
	Inace	CE	Marimar	INA - 592 - 593 - 594 - 595 - 596
	Inace	CE	TugBrasil	INA - 598 - 599
	Inace	CE	Maré Alta	DET - 577 - 578 (OBS 1)
	Rio Maguari	PA	Hermasa	ERM - 348 - 349 - 356
	Rio Maguari	PA	Transdourada	ERM - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372
Agosto	Atlântico Sul	PE	Transpetro	EAS - 001 - 002 - 003 - 004
	Eisa	RJ	LogIn	EIS - 504 - 505
	Mauá	RJ	Transpetro	M - 199 - 200
	Wilson Sons	SP	Saveiros	WSO - 86 - 87 - 88 - 101 - 102 - 103
	Wilson Sons	SP	Magallanes	WSO - 104 - 105 - 106 - 107
	Detroit	SC	Rebrás	DET - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326
	Navship	SC	Bram	Nav - 110 - 111 - 112 - 114
Setembro	Atlântico Sul	PE	Transpetro	EAS - 001 - 002 - 003 - 004
	Navship	SC	Bram	Nav - 110
	Ebin / Aliança	RJ	CBO	ETH - 008 - 009 - 010 - 011
	Mauá	RJ	Transpetro	M - 199
	STX	RJ	Dof	PRO - 23
	Wilson Sons	SP	Saveiros	WSO - 88 - 91 - 102 - 110 - 111
	Wilson Sons	SP	Magallanes	WSO - 106



MÊS VISITA	ESTALEIRO	UF	ARMADOR	CASCO
Outubro	Amacon / ERAM	AM	Mc Log	AMA - 001 - 002 - 003 - 004 - 005 - 006 - 007 - 008 - 009 - 010 - 011 - 012 - 013 - 014 - 015 - 016 - 017 - 018 - 019 - 020 - 021 - 022
	STX	RJ	Dof	PRO - 24
	Detroit	SC	Camorim	DET - 336 - 337
	Navship	SC	Bram	NAV - 111 - 112 - 114
	ERIN	AM	Hermasa	ERN - 1720
	Rio Maguari	PA	Transdourada	ERM - 370 - 371 - 372
	Inace	CE	Maré Alta	DET - 577 - 578 (OBS 1)
	Inace	CE	DSND Consub	INA - 580 - 581
	Inace	CE	TugBrasil	INA - 598 - 599
Novembro	Eisa	RJ	LogIn	EIS - 504 - 505 - 506
	Atlântico Sul	PE	Transpetro	EAS - 001 - 002 - 003 - 004
	TWB S/A	SC	TWB Bahia	TWB - 134
Dezembro	Mauá	RJ	Transpetro	M - 199 - 200
	Ebin / Aliança	RJ	CBO	ETH - 009 - 010 - 011 - 012
	Detroit	SC	Camorim	DET - 336 - 337 - 344 - 345
	Detroit	SC	Rebrás	DET - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326

Tabela 10 - Fonte: CGPRO/DEFMM

OBS 1 – Projeto em fase de contratação pelo Agente Financeiro

Embarcações Entregues com a utilização do Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante:

Durante o exercício de 2009, foi concluída a construção de 38 (trinta e oito) embarcações, sendo 13 (treze) para apoio marítimo, 15 (quinze) para apoio portuário e 10 (dez) para interior fluvial, conforme quadro a seguir:

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR CONTRATADO US\$	DATA ENTREGA EFETIVO
Hermasa	Erin	AM	ERN - 1769 - (OBS 1)	Barcaça para Minério - Acoplável	IF	1.979.683,07	20/12/2007
Hermasa	Erin	AM	ERN - 1760 - (OBS 1)	Barcaça para Minério - Box	IF	1.387.908,22	1/10/2008
Hermasa	Erin	AM	ERN - 1761 - (OBS 1)	Barcaça para Minério - Box	IF	1.387.908,22	1/10/2008
Hermasa	Erin	AM	ERN - 1762 - (OBS 1)	Barcaça para Minério - Box	IF	1.387.908,22	1/10/2008
Hermasa	Erin	AM	ERN - 1770 - (OBS 1)	Barcaça para Minério - Acoplável	IF	1.979.683,07	15/12/2008
Bram	Navship	SC	NAV - 106	MPSV/AHTS	AM	35.106.178,12	31/1/2009
Rebrás	Detroit	SC	DET - 321	Rebocador Portuário	AP	4.992.308,87	5/2/2009
Hermasa	Erin	AM	ERN - 1719	Empurrador Fluvial	IF	4.997.700,00	5/3/2009
Magallanes	Wilson Sons	SP	WSO - 104	PSV - 3000	AM	20.955.145,02	11/3/2009
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 087	Rebocador Portuário	AP	5.081.786,52	13/3/2009
Rebrás	Detroit	SC	DET - 322	Rebocador Portuário	AP	4.992.308,87	7/4/2009
CBO	Ebin/Aliança	RJ	ETH - 007	PSV - 3.000	AM	26.438.477,00	6/5/2009

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR CONTRATADO US\$	DATA ENTREGA EFETIVO
Bram	Navship	SC	NAV - 108	PSV	AM	35.106.178,12	11/5/2009
Rebrás	Detroit	SC	DET - 323	Rebocador Portuário	AP	4.992.308,87	18/5/2009
Bram	Navship	SC	NAV - 110	PSV	AM	30.089.500,00	28/5/2009
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 090	Rebocador Portuário	AP	6.804.457,26	5/6/2009
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 089	Rebocador Portuário	AP	6.804.457,26	29/6/2009
Superpesa	Superpesa	RJ	Modernização Barcaça Superpesa IX	Superpesa IX	AP	3.634.997,56	30/6/2009
Rebrás	Detroit	SC	DET - 324	Rebocador Portuário	AP	4.992.308,87	1/7/2009
Transdourada	Rio Maguary	PA	ERM - 367	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	1.076.727,97	24/7/2009
Transdourada	Rio Maguary	PA	ERM - 368	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	750.689,24	24/7/2009
Transdourada	Rio Maguary	PA	ERM - 369	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	750.689,23	24/7/2009
Magallanes	Wilson Sons	SP	WSO - 105	PSV - 3000	AM	20.955.145,02	31/7/2009
Bram	Navship	SC	NAV - 111	PSV	AM	30.089.500,00	1/8/2009
UP Offshore	Eisa	RJ	EIS - 484	PSV - 4500	AM	18.729.564,00	7/8/2009
Rebrás	Detroit	SC	DET - 325	Rebocador Portuário	AP	4.992.308,87	13/8/2009
Vale	Detroit	SC	DET - 335	Rebocador Portuário	AP	9.909.602,97	31/8/2009



ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR CONTRATADO US\$	DATA ENTREGA EFETIVO
Bram	Navship	SC	NAV - 112	PSV	AM	30.089.500,00	15/9/2009
CBO	Ebin/Aliança	RJ	ETH - 008	MPSV	AM	26.438.477,00	1/10/2009
Bram	Navship	SC	NAV - 114	PSV	AM	30.089.500,00	1/10/2009
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 088	Rebocador Portuário	AP	5.081.786,52	5/10/2009
Rebrás	Detroit	SC	DET - 326	Rebocador Portuário	AP	5.197.063,54	9/10/2009
Nav. Guarita	Heromaio	RS	HC - 011	NT Guapuruvu	IF	10.199.367,55	16/10/2009
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 110	Rebocador Portuário	AP	6.471.229,35	6/11/2009
Starnav	Detroit	SC	DET - 332	LH - 5000	AM	5.175.750,00	18/11/2009
Bram	Navship	SC	NAV - 115	PSV	AM	30.089.597,00	23/11/2009
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 108	Rebocador Portuário	AP	6.471.229,35	18/12/2009
Saveiros	Wilson Sons	SP	WSO - 111	Rebocador Portuário	AP	6.471.229,35	18/12/2009

Tabela 11 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Legenda Tipo Navegação: AM - Apoio Marítimo - AP - Apoio Portuário - CA - Cabotagem - IF - Interior Fluvial - IT - Interior de Travessia - LC - Longo Curso

OBS 1: O contrato de financiamento foi firmado em 09 de dezembro de 2008, porém a informação da entrega das embarcações ocorreu somente após o fechamento do Relatório de Gestão de 2008.

Realizações em 2009 com a utilização do Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante:

O quadro a seguir apresenta, resumidamente, os principais objetivos e ações que foram propostas em 2009, e suas realizações para a ação de Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante.

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
Aumentar a Participação da Bandeira Brasileira, Operando Navios Construídos no Brasil, na Navegação de Longo Curso	<p>Aguardando definição dos Armadores de Longo Curso.</p> <p>Concessão de Prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none">• Financiamento a Produção para o estaleiro Eisa para a construção de 4 Embarcações Panamax. <p>Contratação de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Financiamento a Produção para o estaleiro Atlantico Sul para a construção de 5 Embarcações Aframax;• 2 VLCC para a Noroil.	<p>Contratação de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Financiamento a Produção para o estaleiro Atlântico Sul para a construção de 5 Embarcações Aframax; <p>Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none">• 4 Suezmax DP para Transpetro;• Financiamento à Produção de 4 Suezmax para Estaleiro Atlântico Sul;• Suplementação para construção de 4 Suezmax para Transpetro;• Suplementação para Financiamento à Produção de 4 Suezmax para Estaleiro Atlântico Sul. <p>Cancelamento de Prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none">• 2 VLCC para a Noroil.



OBJETIVOS**AÇÕES PREVISTAS****AÇÕES REALIZADAS**

Reduzir o Volume de Afretamentos de Embarcações Estrangeiras na Navegação de Apoio Marítimo

Concessão de Prioridade:

- 1 Lancha para transporte de passageiros e carga para BSCO Navegação S/A;
- 1 PSV OR e 2 PSV 3000 para a Astromarítima Navegação;
- 2 MPSV OSRV, 6 Fast Supply Vessel tipo UT 4000 e 1 MPSV - PSV para a DSND Consub;
- 8 Embarcações para Suprimento para a INTERNAV Navegação;
- 1 PSV, 1 FSV, 1 AHTS 21000, 1 AHTS 10000, 2 AHTS 15000 e 2 AHTS 18000 para a BRAM Offshore;
- 2 PSV 4500 para a Starnav Serviços Marítimos;
- 2 AHTS AH 12 para a DOF Navegação;
- - 1 LH 200 para a Locar Guindastes;
- 1 Mini Dsv 25 para a SISTAC Sistemas de Acesso;
- 2 OSRV 750, 2 PSV 4500, 2 PSV 3000 e 2 AHTS 15000 para a Brasil Supply;
- 1 Lancha para transporte de passageiros e carga para a PLANAVE S/A.

Contratação de:

- 14 PSV para a BRAM Offshore;
- 2 AHTS 18000 e 1 AHTS 21000 para a BRAM Offshore;
- 4 MPSV e 20 PSV para a CBO;
- 4 Crew Boat para a Delba Marítima;
- 2 AHTS AH 12 e 1 AHTS AH 05 para a DOF Navegação;
- 2 Fast Crew Vessel tipo P2 e 2 Fast Supply Vessel tipo UT 4000 para a DSND Consub;
- Financiamento a Produção para o estaleiro STX Brazil para a construção de 4 AHTS AH 12 e 1 AHTS AH 05;
- 4 PSV 4500 e 2 Fast Supply Vessel tipo UT 4000 para a Maré Alta;
- 3 Fast Crew Vessel tipo P5 e 2 Fast Supply Vessel tipo UT 4000 para a Marimar;
- 1 PSV para a UP Offshore;
- 5 AHTS, 4 PSV 3000 e 4 PSV 4500 para a Wilson Sons Offshore.

Contratação de:

- 4 MPSV para Cia. Brasileira de Offshore;
- 2 UT 4000 para Marimar;
- 3 Crew Boat tipo P5 para Marimar;
- 2 Fast Crew Boat tipo P2 para DSND Consub;
- 2 UT 4000 para DSND Consub;
- 8 PSV para Bram Offshore;
- 1 PSV 4500 para UP Offshore;
- 4 LH 5000 para Starnav;
- Financiamento à Produção de 1 AHTS para STX Brazil;
- Suplementação para construção de 1 AYP-ROV-06 para DOF Subsea;
- Suplementação para construção de 1 PSV 3000 para Cia. Brasileira de Offshore;
- Suplementação para Financiamento à Produção de 1 AYP-OSCV-06 para STX Brazil.

Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:

- 13 AHTS para Bram Offshore, DOF Subsea, DOF Navegação e Wilson Sons Offshore;
- 40 PSV 3000 para Astromarítima, Brasil Supply, Bram Offshore, Cia. Brasileira de Offshore, DSND Consub, Internav e Wilson Sons Offshore;
- 32 PSV 4500 para Bram Offshore, Brasil Supply, Cia. Brasileira de Offshore, Deep Sea, DSND Consub, Skymar, Maré Alta e Wilson Sons Offshore;
- 8 PSV OSRV para Brasil Supply, DSND Consub e Skymar;
- 1 PSV OR para Astromarítima;
- 2 T 15000 para Brasil Supply;
- 9 LH para Camorim e Locar;
- 11 Crew Boat para Delba Marítima, BSCO e Planave;
- 8 UT 4000 para DSND Consub e Maré Alta;
- 4 Balsas Oceânica para Locar e Martim Leme;
- 3 Rebocadores Oceânicos para Locar;
- 2 AHTS AH 12 para DOFsubsea;
- Financiamento à Produção de 2 AHTS para STX Brazil;
- Suplementação de 3 Financiamentos à Produção para STX Brazil.



OBJETIVOS**AÇÕES PREVISTAS****AÇÕES REALIZADAS**

Aumentar a Participação da Navegação de Cabotagem na Matriz de Transportes

Concessão de Prioridade:

- 1 Conclusão de Embarcação para Transporte de GLP para a Transpetro;
- 1 Reparo do navio Castillo de Guadalupe para a Empresa de Navegação Elcano S/A
- 2 Multi Purpose de 11000 TPB para a Graniter Transportes Marítimos de Granéis;
- 1 – Multi Purpose de 11000 TPB para a Wilson Sons Navegação;
- 1 – Reparo da Embarcação Atlântico Sul para a Cia. de Navegação Norsul.

Contratação de:

- 4 Porta Containeres de 2600 TEU´s cada para a Aliança Navegação;
- 2 Graneleiros de 62000 TPB cada para a Laurin Navegação;
- 2 Bauxiteiro para a LogIn Logística Intermodal;
- 3 Graneleiro de 5855 TPB para Riograndense Navegação;
- 3 Barças Oceânicas de 10000 TPB e 1 Empurrador Oceânico para a Cia. de Navegação Norsul;
- 3 Gaseiros para a Transpetro;
- Financiamento a Produção para o estaleiro Itajaí para a construção de 3 Gaseiros.

Contratação de:

- 2 Bauxiteiros para LogIn Logística;

Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:

- 2 Reparos de Embarcação para Aliança Navegação e Elcano;
- 4 Balsas Petroleiras para Delima; Locar e Martim Leme;
- 3 Navios Gaseiros para Elcano;
- 3 Multi Purpose de 11.000 TPB para Graniter e Wilson Sons Navegação;
- 3 Navios Petroleiros para Lachmann;
- 3 Navios para Produtos Claros para LogIn Logística;
- 3 Navios para Produtos Escuros para LogIn Logística;
- 1 Porta Container de 1.200 TEUS para NTL Navegação;
- 3 Bunkers de 4.000 m3 para Transpetro;
- 3 Aframax DP para Transpetro;
- 4 Panamax de 73.200 TPB para Transpetro;
- 3 Barças Oceânicas para Norsul;
- 1 Empurrador Oceânico para Norsul;
- Financiamento à Produção de 5 Aframax 110.000 TPB para Estaleiro Atlântico Sul;
- Financiamento à Produção de 3 Aframax DP para Estaleiro Atlântico Sul;
- Financiamento à Produção de 4 Panamax de 73.200 TPB para o Estaleiro Ilha - EISA;
- Financiamento à Produção de 3 Bunkers de 4.000 m3 para Superpesa Industrial.

Cancelamento de Prioridades:

- - 4 Porta Container para Aliança Navegação;
- - Financiamento à Produção de 4 Porta Container para Estaleiro Mauá;
- - 2 Graneleiros para Laurin do Brasil;
- - 3 Gaseiros para Transpetro.



OBJETIVOS**AÇÕES PREVISTAS****AÇÕES REALIZADAS**

Aumentar a Participação da Navegação Interior no Transporte de Agrogrânéis e Carga Diversas

Concessão de Prioridade:

- 2 Empurradores Fluviais para a Hermasa.

Contratação de:

- 1 Balsa Fluvial com Propulsão para a A. Vieira Costa ME;
- 4 Balsa Fluvial para carga seca para a Atlantis Amazonia Comércio Ltda;
- 1 Ferry Boat para 1196 / 65 veiculos para Servi Porto;
- 1 Balsa de Carga Geral sem propulsão para a Transtapajós Transportes;
- 1 Ferry Boat para a Comércio Navegação B. Mota;
- 1 Balsa sem Propulsão para a Madereira Curuatinga;
- 1 Catamarã Fluvial para 300 passageiros e 1 Restaurante Flutuante para a Grandes Lagos Const. Náuticas;
- 12 Balsas Graneleiras tipo Racked, 6 Balsas Graneleiras tipo Box, 3 Empurradores Fluviais e 1 Balsa com Guindaste para a Mc Log Logística e Transporte.

Contratação de:

- 12 Balsas Racked para Mc Log;
- 6 Balsas Box para Mc Log;
- 3 Empurradores Fluviais para Mc Log;
- 1 Balsa Guindaste para Mc Log;
- Suplementação para construção de 2 Navios Tanque para Navegação Guarita.

Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:

- 2 Empurradores Fluviais para Hermasa;
- Suplementação para construção do Navio Graneleiro Frederico Madorin para Navegação Aliança.
- 2 Ferry Boat para Servi Porto e Comércio Navegação B. Mota;
- 3 Balsas de Carga Geral sem propulsão para Transtapajós Transportes, Madereira Curuatinga e A. Vieira Costa ME;
- 1 Catamarã Fluvial para 300 passageiros e 1 Restaurante Flutuante para a Grandes Lagos Const. Náuticas;
- 3 Graneleiros de 5.855 TPB para Rio Grandense.

Cancelamento de Prioridades:

- 4 Balsa Fluvial para carga seca para Atlantis Amazonia Comércio Ltda.

Substituição de Balsas de Casco Singelo por Balsas de Casco Duplo no Transporte de Petróleo e seus Derivados e Álcool

Contratação de:

- 1 Balsa Petroleira de casco duplo de 2100 m3, 2 Balsa Petroleira de casco duplo de 2800 m3, 3 Balsa Petroleira de casco duplo de 4000 m3 e 4 Empurradores Fluviais para a Atlantis Amazonia Comércio Ltda.

Cancelamento de Prioridades:

- 1 Balsa Petroleira de casco duplo de 2100 m3, 2 Balsa Petroleira de casco duplo de 2800 m3, 3 Balsa Petroleira de casco duplo de 4000 m3 e 4 Empurradores Fluviais para a Atlantis Amazonia Comércio Ltda.



OBJETIVOS**AÇÕES PREVISTAS****AÇÕES REALIZADAS**

Aumentar a Segurança nas Manobras de Atracação e Desatracação nos Portos Brasileiros

Concessão de Prioridade:

- 1 Rebocador Portuário/Oceânico de 40 TTE, 1 Rebocador Portuário/Oceânico de 80 TTE e 1 Balsa sem propulsão para operação portuária/oceânica para a Tranship Transportes Marítimos;
- 1 Rebocador Portuário/Oceânico de 45 TTE, 1 Rebocador Portuário/Oceânica de 60 TTE, 2 Balsas sem propulsão para operação portuária/oceânica de 5700 TPB, 1 Balsa sem propulsão para operação portuária/oceânica de 3100 para a Locar Guindastes.

Contratação de:

- 3 Rebocadores Portuários Azimutais de 45 TTE e 1 Rebocador Portuário Azimutal de 65 TTE para a Camorim Serviços Marítimos;
- 4 Rebocadores Portuários Azimutal de 45 TTE, 5 Rebocadores Portuários Azimutal de 55 TTE, 5 Rebocadores Portuários Azimutal de 75 TTE e 1 Rebocador Portuário Azimutal de 75 TTE de baixa rotação para Cia Vale do Rio Doce;
- 1 Balsa sem propulsão para operação portuária/oceânica para a Martin Leme Serviços;
- 1 Rebocador Portuário Azimutal de 45 TTE, 6 Rebocadores Portuários Azimutais de 55 TTE e 11 Rebocadores Portuários Azimutais de 70 TTE para a Saveiros Camuyrano;
- 4 Rebocadores Portuários Azimutal para a Starnav;
- 10 Rebocadores Portuários Azimutais de 60 TTE e 6 Rebocadores Portuários Azimutais de 65 TTE para a TugBrasil.

Contratação de:

- 2 Rebocadores Azimutais para Camorim;
- 6 Rebocadores Azimutais para TugBrasil;
- 18 Rebocadores para Saveiros Camuyranos;
- 15 Rebocadores Azimutais para Cia. Vale do Rio Doce.

Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:

- 16 Rebocadores Portuários Azimutal para Bova Marina, Tranship e TugBrasil.
- 2 Rebocadores Convencionais para Locar;
- 6 Bunkers para Skymar;
- Suplementação para construção de 1 Batelão Lameiro de 400 m3 para Dratec;
- Suplementação para construção de 2 Rebocadores Azimutais para Navemar;
- Suplementação para construção de 18 Rebocadores Azimutais para Rebrás.

Renovação da Frota de Apoio da Marinha do Brasil

Aguardando Definição do Novo Projeto pela Marinha do Brasil.

Aguardando Definição do Novo Projeto pela Marinha do Brasil.



OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
Renovação da Frota de Embarcações Mistas (Passageiros e Cargas) na Bacia Amazônica com Condições Adequadas de Habitabilidade e Segurança	Início da Implantação do Programa de Renovação da Frota de Passageiros Fluvial.	Início da Implantação do Programa de Renovação da Frota de Passageiros Fluvial.
Outras Atividades	Contratação de: <ul style="list-style-type: none"> • 2 Batelões Lameiros de 600 m3 autopropulsado para a Enterpa Engenharia. 	Cancelamento de Prioridades: <ul style="list-style-type: none"> • 2 Batelões Lameiros de 600 m3 autopropulsado para a Enterpa Engenharia.

Tabela 12 - Fonte: CGPRO/DEFMM



Ações Previstas para 2010 com a utilização do Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante:

Na ação de Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante, foram traçados os seguintes objetivos:

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS
Aumentar a Participação da Bandeira Brasileira, Operando Navios Construídos no Brasil, na Navegação de Longo Curso	<p>Aguardando definição dos Armadores de Longo Curso.</p> <p>Contratação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 4 Suezmax DP para Transpetro; - Financiamento à Produção de 4 Suezmax para Estaleiro Atlântico Sul; - Suplementação para construção de 4 Suezmax para Transpetro; - Suplementação para Financiamento à Produção de 4 Suezmax para Estaleiro Atlântico Sul.
Reduzir o Volume de Afretamentos de Embarcações Estrangeiras na Navegação de Apoio Marítimo	<p>Concessão de Prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 PSV 3000 para Galaxia Marítima. <p>Contratação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 13 AHTS para Bram Offshore, DOF Subsea, DOF Navegação e Wilson Sons Offshore; • 40 PSV 3000 para Astromarítima, Brasil Supply, Bram Offshore, Cia. Brasileira de Offshore, DSND Consub, Internav e Wilson Sons Offshore; • 32 PSV 4500 para Bram Offshore, Brasil Supply, Cia. Brasileira de Offshore, Deep Sea, DSND Consub, Skymar, Maré Alta e Wilson Sons Offshore; • 8 PSV OSRV para Brasil Supply, DSND Consub e Skymar; • 1 PSV OR para Astromarítima; • 2 T 15000 para Brasil Supply; • 9 LH para Camorim e Locar; • 11 Crew Boat para Delba Marítima, BSCO e Planave; • 8 UT 4000 para DSND Consub e Maré Alta; • 4 Balsas Oceânica para Locar e Martim Leme; • 3 Rebocadores Oceânicos para Locar; • 2 AHTS AH 12 para DOFsubsea; • Financiamento à Produção de 2 AHTS para STX Brazil; • Suplementação de 3 Financiamentos à Produção para STX Brazil.



OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS
Aumentar a Participação da Navegação de Cabotagem na Matriz de Transportes	<p>Concessão de Prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 Graneleiros para Elcano; • 2 Navios Químico para Elcano. <p>Contratação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 Reparos de Embarcação para Aliança Navegação e Elcano; • 4 Balsas Petroleiras para Delima; Locar e Martim Leme; • 3 Navios Gaseiros para Elcano; • 3 Multi Purpose de 11.000 TPB para Graniter e Wilson Sons Navegação; • 3 Navios Petroleiros para Lachmann; • 3 Navios para Produtos Claros para LogIn Logística; • 3 Navios para Produtos Escuros para LogIn Logística; • 1 Porta Container de 1.200 TEUS para NTL Navegação; • 3 Bunkers de 4.000 m3 para Transpetro; • 3 Aframax DP para Transpetro; • 4 Panamax de 73.200 TPB para Transpetro; • 3 Barcaças Oceânicas para Norsul; • 1 Empurrador Oceânico para Norsul; • Financiamento à Produção de 5 Aframax 110.000 TPB para Estaleiro Atlântico Sul; • Financiamento à Produção de 3 Aframax DP para Estaleiro Atlântico Sul; • Financiamento à Produção de 4 Panamax de 73.200 TPB para o Estaleiro Ilha - EISA; • Financiamento à Produção de 3 Bunkers de 4.000 m3 para Superpesa Industrial.
Aumentar a Participação da Navegação Interior no Transporte de Agrogranéis e Carga Diversas	<p>Contratação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 Empurradores Fluviais para Hermasa; • Suplementação para construção do Navio Graneleiro Frederico Madorin para Navegação Aliança. • 2 Ferry Boat para Servi Porto e Comércio Navegação B. Mota; • 3 Balsas de Carga Geral sem propulsão para Transtapajós Transportes, Madeira Curuatinga e A. Vieira Costa ME; • 1 Catamarã Fluvial para 300 passageiros e 1 Restaurante Flutuante para a Grandes Lagos Const. Náuticas; • 3 Graneleiros de 5.855 TPB para Rio Grandense.
Substituição de Balsas de Casco Singelo por Balsas de Casco Duplo no Transporte de Petróleo e seus Derivados e Álcool	Aguardando definição dos Armadores de Transportes de Petróleo e seus Derivados e Álcool.



OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS
Aumentar a Segurança nas Manobras de Atracação e Desatracação nos Portos Brasileiros	<p>Concessão de Prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 6 Rebocadores Azimutais para Rebrás. <p>Contratação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 16 Rebocadores Portuários Azimutal para Bova Marina, Tranship e TugBrasil. • 2 Rebocadores Convencionais para Locar; • 6 Bunkers para Skymar; • Suplementação para construção de 1 Batelão Lameiro de 400 m3 para Dratec; • Suplementação para construção de 2 Rebocadores Azimutais para Navemar; • Suplementação para construção de 18 Rebocadores Azimutais para Rebrás.
Renovação da Frota de Apoio da Marinha do Brasil	Aguardando Definição do Novo Projeto pela Marinha do Brasil.
Renovação da Frota de Embarcações Mistas (Passageiros e Cargas) na Bacia Amazônica com Condições Adequadas de Habitabilidade e Segurança	Aguardando Início da Implantação do Programa de Renovação da Frota de Passageiros Fluvial.

Tabela 13 - Fonte: CGPRO/DEFMM



2.3.2.2. Ação 0569 – Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval da Marinha Mercante

Esta ação visa ao incentivo à produção naval e marinha mercante, e se constitui no financiamento de programas voltados para a construção e modernização de estaleiros e outras unidades relacionadas à Marinha Mercante Nacional.

TIPO:	PROJETO
FINALIDADE:	Viabilizar a construção de embarcações especiais; aumentar a capacidade e qualidade de produção dos estaleiros, reduzindo o custo final do produto, com vistas a atingir o mercado externo, gerando emprego e renda e o desenvolvimento tecnológico da indústria naval.
DESCRIÇÃO:	Apoio financeiro reembolsável, mediante a concessão de empréstimos às empresas de navegação nacionais, que operam na navegação de cabotagem, apoio marítimo, apoio portuário e navegação de interior fluvial e de travessia para cargas e passageiros, para a construção e/ou reparo de embarcações.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Djalma da Rocha Santos Netto
RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA NO ÂMBITO DA UJ	Departamento do Fundo da Marinha Mercante Coordenação Geral de Projetos

Tabela 14 - Fonte: SIGPLAN

Orçamento para o Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante:

Para esta ação foram destinados para o ano de 2009, R\$ 625.956.734,00 (seiscentos e vinte e cinco milhões, novecentos e cinquenta e seis mil e setecentos e trinta e quatro reais), sendo comprometido o valor de R\$ 510.217.203,53 (quinhentos e dez milhões, duzentos e dezessete mil, duzentos e três reais e cinquenta e três centavos) que corresponde a 81,51% dos recursos previstos no orçamento de 2009.

Os recursos foram destinados para a construção do Estaleiro Atlântico Sul, situado em SUAPE, Estado de Pernambuco .



Desembolsos ocorridos no decorrer no ano de 2009:

TOMADOR DO FINANCIAMENTO	UF	CASCO	EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	TOTAL	
					US\$	REAL
Estaleiro Atlantico Sul	PE	Construção - EAS	Construção Estaleiro	Outros	538.411,70	1.280.396,20
Estaleiro Atlantico Sul	PE	Construção - EAS - Suplem.	Construção Estaleiro	Outros	264.924.806,12	508.936.807,33
TOTAL					US\$ 265.463.217,82	R\$ 510.217.203,53

Tabela 15 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Desembolsos inscritos como restos a pagar 2008/2009:

Em 2009 foram desembolsados R\$ 112.406.915,46 (cento e onze milhões, quatrocentos e seis mil, novecentos e quinze reais, quarenta e seis centavos) referente a valores inscritos como restos a pagar 2008/2009, distribuídos conforme quadro abaixo.

TOMADOR DO FINANCIAMENTO	UF	CASCO	EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	TOTAL	
					US\$	REAL
Estaleiro Atlantico Sul	PE	Construção - EAS	Construção Estaleiro	Outros	37.697.525,92	89.731.420,95
Estaleiro STX	RJ	Modernização - STX	Modernização Estaleiro	Outros	2.861.670,46	5.286.905,19
Navship	SC	Construção - NAV - Suplem.	Suplementação	Outros	10.044.473,04	17.388.589,32
TOTAL					US\$ 50.603.669,42	R\$ 112.406.915,46

Tabela 16 - Fonte: CGPRO/DEFMM



Projetos Analisados em 2009 pelo Departamento do Fundo da Marinha Mercante com a utilização do Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante:

Nº CP	RAZÃO SOCIAL	QUANT	DESCRIÇÃO DO PROJETO
09/003	Estaleiro da Bahia S/A	1	Construção de estaleiro na Bahia
09/006	Odebrecht Investimentos em Infra-Estrutura Ltda	1	Construção de estaleiro na Bahia
09/011	Estaleiro Atlântico Sul S/A	1	Ampliação de estaleiro em Pernambuco
09/012	Estaleiro EISA Alagoas S/A	1	Construção de estaleiro em Alagoas
09/016	PJMR Empreendimentos Ltda	1	Construção de estaleiro no Ceará
09/027	Wilson Sons Estaleiros Ltda	1	Construção de estaleiro em Rio Grande - RS
09/033	Estaleiro Atlântico Sul S/A	1	Suplementação a construção de estaleiro em Pernambuco

Tabela 17 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Prioridades Concedidas pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante com a utilização do Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante:

Para a ação de Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante, o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante em 2009 priorizou, em sua 16ª Reunião Ordinária, 12 (doze) projetos no valor total de US\$ 2.442.455.013,58 (dois bilhões, quatrocentos e quarenta e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, treze dólares americanos e cinquenta e oito centavos), sendo 10 (dez) projetos para construção de novos players, 1 (uma) ampliação, com a construção de um cais para load out, e 1 (uma) suplementação, ambos para o estaleiro Atlântico Sul, conforme quadro abaixo.



16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

TIPO DE SOLICITAÇÃO	ARMADOR	ESTALEIRO	UF	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO US\$
Concessão	Atlântico Sul	Atlântico Sul	PE	Ampliação de Instalações	Const	1	76.511.748,47	76.511.748,47	90	68.860.573,62
Concessão	Corema	Corema	BA	Construção Planta Nova	Const	1	57.809.161,95	57.809.161,95	90	52.028.245,76
Concessão	EISA Alagoas	EISA Alagoas	AL	Construção Planta Nova	Const	1	610.624.105,14	610.624.105,14	90	549.561.694,63
Concessão	Estaleiro Bahia	Estaleiro Bahia	BA	Construção Planta Nova	Const	1	401.369.586,35	401.369.586,35	90	361.232.627,72
Concessão	Estaleiro Ceará	Estaleiro Ceará	CE	Construção Planta Nova	Const	1	97.744.152,87	97.744.152,87	75	73.308.114,65
Concessão	Estaleiro Paraguaçu	Estaleiro Paraguaçu	BA	Construção Planta Nova	Const	1	686.064.912,76	686.064.912,76	90	617.458.421,48
Concessão	Hermasa	Hermasa	AM	Construção Planta Nova	Const	1	10.574.074,07	10.574.074,07	90	9.516.666,66
Concessão	São Miguel	São Miguel	RJ	Construção Planta Nova	Const	1	27.888.025,35	27.888.025,35	90	25.099.222,82
Concessão	Wilson Sons	Wilson Sons	SP	Construção Planta Nova	Const	1	37.041.556,18	37.041.556,18	90	33.337.400,56
Concessão	Wilson Sons	Wilson Sons	RS	Construção Planta Nova	Const	1	142.685.014,72	142.685.014,72	90	128.416.513,25
Concessão	WTorres	WTorres	RS	Construção Planta Nova	Const	1	111.459.529,72	111.459.529,72	90	100.313.576,75
Suplementação	Atlântico Sul	Atlântico Sul	PE	Planta Suape	Const - Supl	1	182.683.146,00	182.683.146,00	90	164.414.831,40

Tabela 18 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Projetos em Tramitação nos Agentes Financeiros com a utilização do Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante:

Além dos contratos em eficácia, encontram-se na carteira do FMM, em tramitação nos agentes financeiros, incluindo os priorizados em 2009, vinculado na ação Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante, a análise de 18 (dezoito) projetos no valor total de US\$ 2.524.132.958,97 (dois bilhões, quinhentos e vinte e quatro milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e cinquenta e oito dólares norte americanos e noventa e sete centavos), sendo 12 (doze) construções de plantas novas, 4 (quatro) modernizações de estaleiro, 1 (uma) suplementação de construção já contratada e 1 (uma) ampliação de estaleiro, conforme apresentado no quadro a seguir.

ESTALEIRO	UF	TIPO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO
EBIN / Aliança	RJ	Modernização	1	47.496.775,66	47.496.775,66	90,00	42.747.098,09
Atlântico Sul	PE	Ampliação de Instalações	1	76.511.748,47	76.511.748,47	90,00	68.860.573,62
Corema	BA	Construção Planta Nova	1	57.809.161,95	57.809.161,95	90,00	52.028.245,76
EISA Alagoas	AL	Construção Planta Nova	1	610.624.105,14	610.624.105,14	90,00	549.561.694,63
Aker Promar	RJ	Construção Planta Nova	1	34.808.984,38	34.808.984,38	74,07	25.783.594,28
Estaleiro Bahia	BA	Construção Planta Nova	1	401.369.586,35	401.369.586,35	90,00	361.232.627,72
Estaleiro Ceará	CE	Construção Planta Nova	1	97.744.152,87	97.744.152,87	75,00	73.308.114,65
Estaleiro Mac Laren	RJ	Modernização	1	71.505.996,77	71.505.996,77	90,00	64.355.397,09
Mauá	RJ	Modernização	1	114.161.003,05	114.161.003,05	90,00	102.744.902,75
Estaleiro Paraguauçu	BA	Construção Planta Nova	1	686.064.912,76	686.064.912,76	90,00	617.458.421,48
Estaleiro Renave	RJ	Modernização	1	96.701.941,52	96.701.941,52	90,00	87.031.747,37
Hermasa	AM	Construção Planta Nova	1	10.574.074,07	10.574.074,07	90,00	9.516.666,66
São Miguel	RJ	Construção Planta Nova	1	27.888.025,35	27.888.025,35	90,00	25.099.222,82
TWB	SC	Construção Planta Nova	1	19.913.700,11	19.913.700,11	90,00	17.922.330,10



ESTALEIRO	UF	TIPO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL	% SOLICITADO	VALOR SUGERIDO FINANCIAMENTO
Wilson Sons	SP	Construção Planta Nova	1	37.041.556,18	37.041.556,18	90,00	33.337.400,56
Wilson Sons	RS	Construção Planta Nova	1	142.685.014,72	142.685.014,72	90,00	128.416.513,25
WTorres	RS	Construção Planta Nova	1	111.459.529,72	111.459.529,72	90,00	100.313.576,75
Atlântico Sul	PE	Planta Suape - Supl	1	182.683.146,00	182.683.146,00	90,00	164.414.831,40

Tabela 19- Fonte: CGPRO/DEFMM



Contratos assinados nos Agentes Financeiros com a utilização do Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante:

Durante o ano de 2009 foram assinados 3 (três) contratos relacionados à ação de Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante, no valor de US\$ 281.059.352,76 (duzentos e oitenta e um milhões, cinquenta e nove mil trezentos e cinquenta e dois dólares norte americanos e setenta e seis centavos), que correspondem a R\$ 489.380.545,03 (quatrocentos e oitenta e nove milhões, trezentos e oitenta mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e três centavos), considerando a cotação do dólar norte americano do dia 31/12/2009.

ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO.	NÚMERO DO CONTRATO	DATA CONTRATO	AF	VALOR CONTRATADO US\$
STX Brazil	RJ	Modernização - STX	Modernização Estaleiro	Const	08.2.0841.1 (OBS 1)	8/12/2008	BNDES	4.552.078,49
Navship	SC	Construção - NAV - Suplementação	Suplementação	Const	08.2.1086.1 (OBS 1)	30/12/2008	BNDES	14.884.900,40
Atlantico Sul	PE	Construção - EAS - Suplementação	Suplementação	Const - Supl	09.2.0271.1	28/5/2009	BNDES	261.622.373,87

Tabela 20- Fonte: CGPRO/DEFMM

OBS 1: Os contratos de financiamento foram encaminhados para o DEFMM, após o fechamento do Relatório de Gestão de 2008.

Visitas Realizadas em Projetos com a utilização do Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante - (Relatórios em Anexo):

O DEFMM, através da Coordenação Geral de Projetos, acompanha as obras financiadas com os recursos do FMM, buscando, sempre que possível, uma periodicidade de aproximadamente 100 (cem) dias.

Cada estaleiro construtor informa mensalmente, em relatório próprio, o avanço dos projetos, a aquisição de materiais e equipamentos, bem como a evolução da produção industrial.

Tal metodologia é denominada Estrutura Analítica de Progresso – EAP. Posteriormente, os técnicos do DEFMM visitam as obras nas diversas fases do projeto, verificando a consistência dos dados apresentados nos referidos relatórios.

Com o ingresso de 3 (três) Analistas de Infra Estrutura na Coordenação Geral de Projetos pudemos acompanhar as obras com maior acuidade. Destes analistas, um permanece no Rio de Janeiro, outro no Serviço de Arrecadação de SUAPE, em Pernambuco, para observar, com maior frequência a evolução as obras de implantação do estaleiro Atlântico Sul, bem como a construção das embarcações da Transpetro e demais obras em estaleiros nos estados do Amazonas, Pará e Ceará. Por fim, o terceiro profissional foi para a unidade regional de Itajaí/ SC, para o acompanhamento das obras efetuadas nos estaleiros de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Segue abaixo quadro relacionando as visitas de inspeções realizadas pelos técnicos do DEFMM.

MÊS VISITA	ESTALEIRO	UF ESTALEIRO	CASCO
Abril	Navship	SC	Const. Estaleiro
	Atlântico Sul	PE	Const. Estaleiro
Maio	Atlântico Sul	PE	Const. Estaleiro
Junho	Atlântico Sul	PE	Const. Estaleiro
Julho	Atlântico Sul	PE	Const. Estaleiro
Agosto	Atlântico Sul	PE	Const. Estaleiro
Setembro	Navship	SC	Const. Estaleiro
	Atlântico Sul	PE	Const. Estaleiro
Outubro	Navship	SC	Const. Estaleiro
	Atlântico Sul	PE	Const. Estaleiro
Novembro	Atlântico Sul	PE	Const. Estaleiro

Tabela 21- Fonte: CGPRO/DEFMM



Realizações em 2009 com a utilização do Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante:

O quadro a seguir apresenta, resumidamente, os principais objetivos e ações que foram propostas em 2009, e suas realizações para a ação de Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante.

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
Aumento da Capacidade de Produção dos Estaleiros	<p>Concessão de Prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção do estaleiro Corema Indústria e Comércio, em Aratu – BA; • Construção do estaleiro Navegação São Miguel, em São Gonçalo – RJ; • - Construção do estaleiro Wilson Sons Estaleiro, em Guarujá – SP; • Construção das fases 2 e 3 do estaleiro WTorre Óleo e Gás, em Rio Grande – RS; • Construção do estaleiro Hermasa para reparos navais, em Itacoatiara – AM; • Construção de 2 transbordadores para a Hermasa. <p>Contratação para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção do estaleiro STX Brazil Offshore S/A (antigo Aker Promar), em Quissamã – RJ; • Construção do estaleiro TWB S/A, em Navegantes – SC; • Modernização do estaleiro Renave, em Niterói – RJ; • Modernização do estaleiro Aliança S/A Indústria Naval, em Niterói – RJ; • Modernização do estaleiro Mac Laren, em Niterói – RJ; • - Modernização do estaleiro Mauá, em Niterói – RJ; • Suplementação ao Contrato de construção do estaleiro Atlântico Sul, em Suape – PE; <p>• Suplementação ao contrato de construção do estaleiro Navship, em Navegantes – SC.</p>	<p>Contratação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suplementação ao Contrato de construção do estaleiro Atlântico Sul, em Suape – PE; • Suplementação ao contrato de construção do estaleiro Navship, em Navegantes – SC. <p>Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção do estaleiro Corema Indústria e Comércio, em Aratu – BA; • Construção do estaleiro Navegação São Miguel, em São Gonçalo – RJ; • - Construção do estaleiro Wilson Sons Estaleiro, em Guarujá – SP; • Construção da fase 2 do estaleiro WTorre Óleo e Gás, em Rio Grande – RS; • Construção do estaleiro Hermasa para reparos navais, em Itacoatiara – AM; • Construção do estaleiro STX Brazil Offshore S/A (antigo Aker Promar), em Quissamã – RJ; • Construção do estaleiro TWB S/A, em Navegantes – SC; • Modernização do estaleiro Renave, em Niterói – RJ; • Modernização do estaleiro Aliança S/A Indústria Naval, em Niterói – RJ; • Modernização do estaleiro Mac Laren, em Niterói – RJ; • Modernização do estaleiro Mauá, em Niterói – RJ; • Construção do estaleiro EISA Alagoas, em Coruripe - Al; • Construção do estaleiro Bahia, em São Roque do Paraguaçu - BA; • Construção do estaleiro Ceará, em Fortaleza - CE; • Construção do estaleiro Paraguaçu, em Saubara - BA; • Construção do estaleiro Wilson Sons Estaleiro, em Rio Grande - RS; • 2º Suplementação ao Contrato de construção do estaleiro Atlântico Sul, em Suape – PE; • Ampliação do estaleiro Atlântico Sul, com a construção de cais para Load Out, em Suape - PE. <p>Prioridade Não Concedida pelo CDFMM:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção da fase 3 do estaleiro WTorre Óleo e Gás, em Rio Grande – RS; • Construção de 2 transbordadores para a Hermasa.

Tabela 22- Fonte: CGPRO/DEFMM

Ações Previstas para 2010 com a utilização do Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante:

Na ação de Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante, foram traçados os seguintes objetivos:

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS
Aumento da Capacidade de Produção dos Estaleiros	<p>Concessão de Prioridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção do estaleiro da Galvão Engenharia S.A., em Suape - PE. <p>Contratação para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção do estaleiro Corema Indústria e Comércio, em Aratu – BA; • Construção do estaleiro Navegação São Miguel, em São Gonçalo – RJ; • Construção do estaleiro Wilson Sons Estaleiro, em Guarujá – SP; • Construção da fase 2 do estaleiro WTorre Óleo e Gás, em Rio Grande – RS; • Construção do estaleiro Hermasa para reparos navais, em Itacoatiara – AM; • Construção do estaleiro STX Brazil Offshore S/A (antigo Aker Promar), em Quissamã – RJ; • Construção do estaleiro TWB S/A, em Navegantes – SC; • Modernização do estaleiro Renave, em Niterói – RJ; • Modernização do estaleiro Aliança S/A Indústria Naval, em Niterói – RJ; • Modernização do estaleiro Mac Laren, em Niterói – RJ; • Modernização do estaleiro Mauá, em Niterói – RJ; • Construção do estaleiro EISA Alagoas, em Coruripe - Al; • Construção do estaleiro Bahia, em São Roque do Paraguaçu - BA; • Construção do estaleiro Ceará, em Fortaleza - CE; • Construção do estaleiro Paraguaçu, em Saubara - BA; • Construção do estaleiro Wilson Sons Estaleiro, em Rio Grande - RS; • 2º Suplementação ao Contrato de construção do estaleiro Atlântico Sul, em Suape – PE; • Ampliação do estaleiro Atlântico Sul, com a construção de cais para Load Out, em Suape - PE.

Tabela 23 - Fonte: CGPRO/DEFMM



2.3.2.3. Ação 09HX – Financiamento de Embarcações Pesqueiras

Este programa é um dos suportes financeiros do Programa Nacional de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional – Profrota Pesqueira, de competência do Ministério da Pesca, que pretende alcançar um total de 520 embarcações de diversas modalidades de captura nas regiões NORTE, NORDESTE, SUDESTE e SUL do País. O programa que consiste no reaparelhamento da frota de pesqueiros brasileira foi instituído pela Lei nº 10.849, de 23 de março de 2004, regulamentado pelo Decreto nº 5.474, de 22 de junho de 2005, pela Portaria Conjunta SEAP/PR e MF nº 02, de 15 de julho de 2005 e Resolução do Banco Central nº 3293 de 28 de julho de 2005.

TIPO:	PROJETO
FINALIDADE:	Beneficiar os atuantes no setor com o Programa de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional, de forma proporcionar eficiência e sustentabilidade da frota pesqueira costeira e continental.
DESCRIÇÃO:	Financiamento de empresas, pessoas físicas, equiparadas à pessoa jurídicas, e cooperativas que se dediquem à atividade pesqueira, permitindo a construção, equipagem e readequação de embarcações, que se enquadrem no âmbito do Programa Profrota Pesqueira.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Djalma da Rocha Santos Netto
UNIDADES EXECUTORAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante Coordenação Geral de Projetos

Tabela 24- Fonte: SIGPLAN

Para esta ação foi destinado para o ano de 2009 um total de R\$ 6.763.302,00 (seis milhões, setecentos e sessenta e três mil e trezentos e dois reais), sendo comprometido o valor de R\$ 78.603,61 (setenta e oito mil, seiscentos e três reais e sessenta e um centavos) que correspondem a 1,16% dos recursos previstos no orçamento de 2009.

Cabe ressaltar que, o Financiamento de Embarcações Pesqueiras depende diretamente de ações da Secretaria de Aquicultura e Pesca (SEAP), pois de acordo com a Lei 10.893, de 23/03/2004, e suas regulamentações, os interessados pelo financiamento habilitam-se a um edital lançado pela SEAP, no qual ela define o tipo de espécie pesqueira e o tipo de embarcação. Após a avaliação dos que se habilitaram, a SEAP, de acordo com critérios por ela estabelecidos, seleciona os que receberão o Termo de Habilitação. O interessado pelo financiamento, de posse deste



Termo, apresenta o projeto ao DEFMM que forma o processo de análise e encaminha o pedido ao Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM.

Por força disto, o desembolso previsto para 2009, com a construção de 3 (três) embarcações de pesca do tipo atuneiro, em favor do Sr. Geraldo Felipe da Silva, Sr. Antonio Carlos Matias e da empresa G & M Comércio de Captura de Pescados, 1 (um) embarcação de pesca do tipo Long-Line da empresa Comércio e Indústria de Pescados Kowalsky Ltda. e para 2 (duas) suplementações, em favor da Sra. Maria de Fátima Santos Silva e Sr. Giovanni Perciavalle, deixou de ser concedido, em face de os solicitantes não firmarem contrato com o agente financeiro.

Deste modo, os recursos foram somente utilizados na construção da embarcação de pesca, do tipo atuneiro, em favor do Sr. Arlindo Isaac Junior, já contratado anteriormente.

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	TOTAL	
						US\$	REAL
Arlindo Isaac Junior	TWB	SC	Gavião Pescador I	Atuneiro	Pesca	44.831,81	78.603,61

Tabela 25 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Projetos Analisados em 2009 pelo Departamento do Fundo da Marinha Mercante com a utilização do Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira):

Não foram apresentados pedidos de financiamento para embarcações pesqueiras

Projetos em Tramitação nos Agentes Financeiros com a utilização do Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira):

Encontram-se na carteira do FMM, em tramitação nos agentes financeiros, vinculado à ação Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira), a análise de 7 (sete) embarcações de pesca do tipo atuneiro, 1 (uma) embarcação de pesca do tipo Long - Line e 2 (duas) suplementações, conforme apresentado no quadro a seguir.

ESTALEIRO	ARMADOR	TIPO	QTD	VALOR PROJETO SUGERIDO UNITÁRIO US\$	VALOR PROJETO SUGERIDO TOTAL US\$	%	VALOR SUGERIDO FINANC. US\$
Adilson Naval	Antonio Carlos Matias	Atuneiro	1	1.822.373,77	1.822.373,77	90,00	1.640.136,39
TWB S/A	Aquila - Pescados Com. Exp.	Atuneiro	2	1.878.686,64	3.757.373,28	88,66	3.331.170,67



Estaleiro Calnave	Com. Ind. Pescados Kowalsky	Barco Pesca Long - Line	1	3.848.352,19	3.848.352,19	48,35	1.860.724,75
Adilson Naval	G & M Comércio Captura Pescados	Atuneiro	1	1.822.373,77	1.822.373,77	90,00	1.640.136,39
Estaleiro Felipe	Geraldo Felipe da Silva	Atuneiro	1	2.601.615,59	2.601.615,59	90,00	2.341.454,03
Estaleiro Mediterrâneo	Giovanni Perciavalle	Atuneiro - supl	1	2.199.762,79	2.199.762,79	55,00	1.209.869,54
Estaleiro São Pedro	Janete Alvarenga Fonseca	Atuneiro	1	475.836,57	475.836,57	80,16	381.436,78
TWB S/A	Maria de Fátima Santos Silva	Atuneiro - supl	1	2.974.562,98	2.974.562,98	53,00	1.576.518,38
TWB S/A	Roberto Noblia Arpino	Atuneiro	1	1.657.662,28	1.657.662,28	90,00	1.491.896,05
TOTAL			10	US\$ 19.281.226,58	US\$ 21.159.913,22		US\$ 15.473.342,98

Tabela 26 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Embarcações Entregues com a utilização do Financiamento para ampliação e modernização da Frota Pesqueira Nacional:

Durante o exercício de 2009, foi concluída a construção de 1 (uma) embarcação de pesca, conforme quadro a seguir:

ARMADOR	ESTALEIRO	UF	CASCO	TIPO DA EMBARCAÇÃO	VALOR CONTRATADO US\$	DATA ENTREGA EFETIVO
Arlindo Isaac	TWB	SC	Gavião Pescador I	Atuneiro	2.442.667,54	20/4/2009

Tabela 27- Fonte: CGPRO/DEFMM

Visitas Realizadas em Projetos com a utilização do Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira) - (Relatórios em Anexo):

O DEFMM, através da Coordenação Geral de Projetos, acompanha as obras financiadas com os recursos do FMM, buscando sempre que possível, em razão do número reduzido de engenheiros, com uma periodicidade Trimestral.

Cada estaleiro construtor informa mensalmente em relatório próprio o avanço dos projetos, a aquisição de materiais e equipamentos, bem como a evolução da produção industrial.

Tal metodologia é denominada Estrutura Analítica de Progresso – EAP. Posteriormente, os técnicos do DEFMM visitam as obras nas diversas fases do projeto, verificando a consistência dos dados apresentados nos referidos relatórios.

Não foram realizadas visitas de inspeções, devido à entrega da única embarcação em 20/04/2009.



Realizações em 2009 com a utilização do Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira):

O quadro a seguir apresenta, resumidamente, os principais objetivos e ações que foram propostas em 2009 e suas realizações para a ação de Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira).

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS
Renovação e Ampliação da Frota Pesqueira, com a substituição de Embarcações Obsoletas ou Arrendadas de outros Países	<p>Contratação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> 6 Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Geraldo Felipe, Antonio Carlos, G & M Comércio, Roberto Noblia Arpino, Janete Alvarenga e Áquila Pescados (2); 1 Embarcação de Pesca tipo Long Line para Pescados Kowalsky; 2 Suplementações para Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Maria de Fátima e Giovanni Perciavalle. 	<p>Não ocorreu nenhuma contratação</p> <p>Projetos em Análise pelos Agentes Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> 6 Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Geraldo Felipe, Antonio Carlos, G & M Comércio, Roberto Noblia Arpino, Janete Alvarenga e Áquila Pescados (2); 1 Embarcação de Pesca tipo Long Line para Pescados Kowalsky; 2 Suplementações para Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Maria de Fátima e Giovanni Perciavalle.

Tabela 28- Fonte: CGPRO/DEFMM

Ações Previstas para 2010 com a utilização do Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira):

Na ação de Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira), foram traçados os seguintes objetivos:

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS
Renovação e Ampliação da Frota Pesqueira, com a substituição de Embarcações Obsoletas ou Arrendadas de outros Países	<p>Contratação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> 6 Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Geraldo Felipe, Antonio Carlos, G & M Comércio, Roberto Noblia Arpino, Janete Alvarenga e Áquila Pescados (2); 1 Embarcação de Pesca tipo Long Line para Pescados Kowalsky; 2 Suplementações para Embarcações de Pesca tipo atuneiro para Maria de Fátima e Giovanni Perciavalle.

Tabela 29- Fonte: CGPRO/DEFMM



2.3.2.4. Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa

Esta ação compreende as despesas com o funcionamento institucional, onde o Departamento do Fundo da Marinha Mercante – DEFMM e seus 21 postos de arrecadação serão atendidos em suas demandas, englobando despesas envolvidas em sua administração tidas como os permanentes e contínuas, tais como: luz, água e esgoto, telefonia, aquisição de material de expediente, passagens aéreas, pagamento de diárias, manutenção de imóveis nos quais funcionam a sede do DEFMM e seus 22 postos de arrecadação distribuídos em todo o país, pagamento do desenvolvimento, manutenção, implantação e produção do sistema mercante que controla a arrecadação do AFRMM, e as eventuais, de acordo com as necessidades das áreas e suas atividades.

TIPO:	ATIVIDADE
FINALIDADE:	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
DESCRIÇÃO:	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante - DEFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Sílvia Regina de Souza Lessa
UNIDADES EXECUTORAS:	DEFMM / Coordenação Geral de Programação e Controle

Tabela 30- Fonte: SIGPLAN

Esta ação refere-se à agregação de despesas de custeio relacionadas a serviços administrativos, tais como: manutenção, locação, serviços terceirizados, conservação de bens móveis e imóveis, comunicação, telefonia, água e esgoto, elétrica, aquisições de bens, passagens e diárias, suprimento de escritório, consultorias e demais necessidades que visam a atender o bom funcionamento do DEFMM e suas 22 (vinte e duas) unidades regionais. Através dela foram executadas

todas as atividades de funcionamento/manutenção do Departamento, onde foi realizado até 31/12/2009 um montante de R\$ 2.746.810,00 (dois milhões, setecentos e quarenta e seis mil e oitocentos e dez reais), sendo executado orçamentariamente, e realizado dentro do exercício, conforme o SIGPLAN. Acrescido a este valor devemos mencionar o valor consignado em Restos a Pagar, num montante de R\$ 1.691.312,84 (um milhão, seiscentos e noventa e um mil, trezentos e doze reais e oitenta e quatro centavos), totalizando um comprometimento de utilização da ação em 54,63.% do orçamento aprovado em R\$ 8.158.904,00 (oito milhões, cento e cinquenta e oito mil e novecentos e quatro reais).

A execução desta ação ficou comprometida em relação aos exercícios anteriores, em função das dificuldades de ordem administrativa (pessoal), estrutural e organizacional, como relatado em diagnóstico apresentado através do Memorando nº. 2745/CGPCO, e com a perspectiva de mudança da estrutura do Departamento, com a possível transferência da Arrecadação do Fundo para Receita Federal. Este fato nos levou a promover apenas a manutenção essencial e emergencial das unidades regionais, durante o primeiro semestre de 2009, sem que houvesse nenhum investimento em sua infra-estrutura e de reaparelhamento de seus setores.

Com isto, somente a partir do segundo semestre de 2009 promoveu-se o início de algumas atividades priorizadas para o exercício, tais como o processo de reforma e modernização do 12º andar do Edifício Palácio Mercantil, localizado na Av. Presidente Vargas, nº. 482, no Rio de Janeiro.

Registram-se ainda as aquisições de equipamentos e utensílios de escritório e microcomputadores, locação de copiadoras para os Serviços de Arrecadação com maiores emissões de documentos, reforma das instalações de algumas unidades regionais, contrato de manutenção preventiva das instalações do DEFMM, e agenciamento de estagiários sendo, a maioria dessas atividades, concluídas somente no final do exercício.

O resultado desta ação, no decorrer do exercício de 2009 deriva da realização de 18 licitações, sendo 17 Pregões Eletrônicos e 01 Tomada de Preços, que geraram a assinatura de 29 contratos. O quadro a seguir tem por objetivo demonstrar o comportamento das citadas licitações.

MODALIDADE DATA	Nº.	OBJETO	VALOR ESTIMADO	VALOR CONTRATADO	ECONOMIA
Pregão Eletrônico 03 FEVEREIRO	001	Internet Móvel		Cancelado	
Pregão Eletrônico 16 FEVEREIRO	002	Impressoras Multifuncionais		Cancelado	
Pregão Eletrônico 02 MARÇO	003	Manutenção Predial	93.607,80	87.000,00	7,06%
Pregão Eletrônico 17 MARÇO	004	Curso de Licitações e Contratos	7.500,00	1.200,00	84,00%
Pregão Eletrônico 19 MARÇO	005	Agenciamento de Estagiários (Contrato rescindido)	8.601,60	8.601,60	0,00%
Pregão Eletrônico 22 ABRIL	006	Confecção Capa de Processo	19.475,00	11.400,00	41,46%



MODALIDADE DATA	Nº.	OBJETO	VALOR ESTIMADO	VALOR CONTRATADO	ECONOMIA
Pregão Eletrônico 18 MAIO	007	Aquisição de material de expediente e informática	36.373,50	10.954,60	69,88%
Pregão Eletrônico 17 JUNHO	008	Locação de Copiadora p/ Vitória	7.680,00	7.200,00	6,25%
Pregão Eletrônico 02 JULHO	009	Transporte Rodoviário de Cargas	416.176,04	198.850,00	52,22%
Pregão Eletrônico 03 SETEMBRO	010	Curso sobre Construção de Cenários	100.700,00	100.680,00	0,02%
Pregão Eletrônico 03 SETEMBRO	011	Limpeza Recife	16.150,20	15.495,40	4,05%
Pregão Eletrônico 28 SETEMBRO'	012	Serviços de Copeiragem	73.036,08	61.920,00	15,22%
Pregão Eletrônico 21 SETEMBRO	013	Passagem Aérea	249.750,00	224.650,12	10,05%
Pregão Eletrônico 13 NOVEMBRO	014	Locação Copiadora p/ Rio, Santos, Paranaguá, Manaus, Itajaí, Fortaleza e Recife.	112.200,00	107.329,92	4,34%
Pregão Eletrônico 02 DEZEMBRO	015	Agenciamento de Estagiários	16.500,00	15.000,00	9,09%
Pregão Eletrônico 22 DEZEMBRO	016	Aquisição de Material Permanente	30.873,87	27.327,99	11,49%
Pregão Eletrônico 22 DEZEMBRO	017	Água Mineral para diversos Serarr's		Deserta	
Tomada de Preços 23 NOVEMBRO	001	Reforma do 12º andar da Miguel Couto	899.552,79	808.925,57	10,07%
RESULTADO FINAL			2.088.176,88	1.686.535,20	19,23%

Tabela 31- Fonte: DICON/CGPCO/DEFMM

Foram realizadas 101 (cento e uma) dispensas de licitação, sendo 80 (oitenta) enquadradas no inciso II, 01 (uma) no inciso IV, 01 (uma) no inciso X, 01 (uma) no inciso XIII, 03 (três) no inciso XVI e 15 (quinze) no XXII, do artigo 24 da Lei nº 8.666/03, resultando numa despesa total de R\$ 13.249.265,72 (treze milhões, duzentos e quarenta e nove mil, duzentos e sessenta e cinco reais e setenta e dois centavos).

Foram promovidas, ainda, 13 (treze) contratações por inexigibilidade com fulcro no "caput" do artigo 25 da Lei nº 8.666/93, totalizando uma despesa no montante de R\$ 718.770,22 (setecentos e dezoito mil, setecentos e setenta reais e vinte e dois centavos).



O Departamento do Fundo da Marinha Mercante, no que se refere à atividade de Gerenciamento Institucional, vem trabalhando da melhor forma possível para a execução de sua missão. Promovendo e implementando políticas de valorização profissional e dotando suas áreas meio e fim de infra-estrutura necessária para o bom desempenho de suas funções. Adequar os seus espaços para um melhor atendimento aos usuários é uma meta institucional.

Neste sentido o DEFMM vem trabalhando, ainda, com o intuito de melhorar a sua logística de planejamento, atendimento e acompanhamento. Desse modo, está previsto para 2010 a implantação do sistema informatizado para a rotina de material e patrimônio, com a criação de um almoxarifado. Este processo, autuado em 2008, encontra-se ainda aguardando autorização do Ministério dos Transportes para utilização de licença do software.

Quanto à contratação dos serviços de desinfestação, tratamento e digitalização do acervo documental do DEFMM, o assunto se encontra ainda em fase de instrução processual. Sua efetivação, prevista para o exercício de 2009, ficou comprometida em função da falta de definição do Ministério dos Transportes quanto a inserir, em seu procedimento licitatório, as necessidades do DEFMM, só retornando em agosto para prosseguimento individual. Em decorrência disto, a licitação dos serviços em questão teve de ser adiada. A licitação está prevista para o 1º semestre de 2010.

Para o próximo exercício, está previsto também a contratação das obras de reforma do 21º andar do Edifício Palácio Mercantil, no endereço citado acima, prevendo-se a implantação dos serviços, tão logo se conclua a obra do 12º andar.

A gestão patrimonial do Departamento do Fundo da Marinha Mercante foi conduzida de forma satisfatória, no que se refere aos bens moveis, mantendo assim, a compatibilidade dos bens disponíveis com os devidos responsáveis, conforme Relatório de Movimentação de Bens – RMB.

A comissão fez levantamento dos Bens Intangíveis no valor de R\$ 12.707,10 (doze mil, setecentos e sete reais e dez centavos), referentes às linhas telefônicas normais e linhas acopladas aos aparelhos de fax registradas no SIAFI, na conta 14.236.00.00.

Atendendo diretrizes do Relatório de Auditoria da CGU/RJ, se encontram registrados o valor de R\$ 8.128.008,43 (oito milhões, cento e vinte e oito mil, oito reais e quarenta e três centavos), referente aos Bens Imóveis na conta 14211.10.00.

Foi utilizada a periódica Construção/ Mercado -PINI, como instrumento de trabalho indicado pela GRPU/RJ, nos cálculos de reavaliações dos referidos bens.

Ainda com relação a bens imóveis a administração vem tratando junto a Superintendência de Patrimônio da União a regularização dos imóveis, ainda, pendentes de assinatura e / ou retificações de Termo de Entrega.



2.3.2.5. Ação 2003 – Ações de Informática

Esta ação refere-se ao desenvolvimento de serviços técnicos, sistemas, equipamentos, manutenções preventivas e corretivas, locações de equipamentos, aquisições de equipamentos e softwares, que visam proporcionar maior desenvolvimento às áreas do Departamento, bem como gerenciamento de Contratos com o SERPRO para suporte ao SISTEMA MERCANTE.

TIPO:	ATIVIDADE
FINALIDADE:	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
DESCRIÇÃO:	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante - DEFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Jorge Fiel de Oliveira
UNIDADES EXECUTORAS:	DEFMM / Coordenação Geral do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante

Tabela 32 - Fonte: SIGPLAN

No exercício de 2009, o orçamento disponível para esta ação foi na ordem de R\$ 13.339.000,00 (treze milhões e trezentos e trinta e nove mil reais), e sua execução no valor de R\$ 12.274.051,00 (doze milhões, duzentos e setenta e quatro mil e cinquenta e um reais), representando 92 % dos recursos.

Desse total, R\$ 1.077,14 (um mil e setenta e sete reais e quatorze centavos) foram disponibilizados para aquisição de impressoras, R\$ 5.913,00 (cinco mil e novecentos e treze reais) em material de consumo de informática, e R\$ 890,00 (oitocentos e noventa reais) com tokens, e o valor restante de R\$ 12.266.080,86 (doze milhões, duzentos e sessenta e seis mil, oitenta reais e oitenta e seis centavos) utilizado com o SERPRO na produção e desenvolvimento do Sistema Mercante.



2.3.2.6. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação

Esta ação visa capacitar, qualificar e reciclar os servidores do DEFMM, através de cursos e seminários, ou seja, treinamento por necessidade do serviço.

TIPO:	ATIVIDADE
FINALIDADE:	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
DESCRIÇÃO:	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante - DEFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Sílvia Regina de Souza Lessa
UNIDADES EXECUTORAS:	DEFMM / Coordenação Geral de Programação e Controle

Tabela 33 - Fonte: SIGPLAN

O objetivo da ação é a realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal, cuja finalidade é promover a qualificação e a requalificação de seu corpo funcional com vistas à melhoria de desempenho, aprimorando seus conhecimentos, a fim de atingir índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e de seus usuários.

No decorrer do exercício de 2009 foram contratados os seguintes cursos:

- ➔ Planejamento das Contratações de Serviços de Tecnologia da Informação (TI) na Administração Pública, de acordo com a IN nº. 04/2008.
- ➔ Licitação e Contratos.
- ➔ VBA para Excel Suprimento de Fundos e Cartão de Pagamento do Governo Federal.
- ➔ Direito Administrativo e Financeiro na Administração Pública.
- ➔ PPA – Elaboração e Gestão – Ciclo Básico.
- ➔ Construção de Cenários.



- ➔ Elaboração de Relatório de Auditoria.
- ➔ Funções Gerencial da Secretariada.
- ➔ Como Proceder na Retenção de Tributos de Terceiro.
- ➔ Gestão e Fiscalização de Obras de Engenharia.
- ➔ Auditoria em Arrecadação de Tributos Federais (*)

Com aprovação da autoridade superior (MT), retornamos no segundo semestre de 2009 às tratativas com a FGV, para retomada da contratação para realização do Curso “Auditoria em Arrecadação de Tributos Federais” (*), direcionados especialmente às Unidades Arrecadoras, tendo em vista não terem avançado os estudos de transferência de arrecadação do DEFMM para a Receita Federal.

Faz-se necessário esclarecer que o DEFMM não possui de um setor de Recursos Humanos e, nem tampouco de pessoas suficientes e capacitadas a elaborarem estudos, junto às suas áreas, no sentido de que sejam identificados os perfis e cursos adequados as suas atividades, para elaboração de um “Plano de Capacitação”. No entanto e, de forma precária, a Coordenação de Programação e Controle tenta divulgar alguns cursos que considera de interesse das demais Coordenações e buscar suas manifestações.

Vale esclarecer que, em alguns casos, a falta de motivação, pela ausência de perspectiva funcional, resulta no desinteresse de qualquer investimento intelectual e profissional dos servidores. Podemos citar como exemplo, no decorrer do exercício de 2008, a total falta de adesão ao MBA em Comercio Exterior e Direito Marítimo nas Relações Internacionais e ainda, a fraca participação no Curso de Construção de Cenários em 2009, ambos elaborados e promovidos pela administração, com intuito de atender a um universo mais amplo de funcionários.

Desta forma, esta ação teve seu índice de execução orçamentário comprometido nos últimos 02 (dois) anos, sendo executado apenas 35,57% do orçamento aprovado em 2009. Em contrapartida a sua meta física foi atingida com sucesso.



2.3.2.7. Ação 6378 – Remuneração de Serviço do Agente Financeiro

Trata esta ação do pagamento de comissões ao agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante – FMM, cuja forma de execução foi alterada pela legislação vigente, que instituiu que as mesmas sejam retidas no ato do recebimento da prestação dos mutuários pelo próprio agente financeiro. Esta nova maneira de quitação possibilitou a implementação das modificações introduzidas pela lei nº 10.206/01, que alterou o art. 24 do Decreto lei nº 2.404/87, permitindo que qualquer instituição financeira no país possa ser agente financeiro do FMM.

TIPO:	ATIVIDADE
FINALIDADE:	Saldar os compromissos decorrentes das comissões de administração e risco ao agente financeiro.
DESCRIÇÃO:	Efetuação dos pagamentos das comissões remuneratórias dos agentes financeiros estabelecida no art. 8º da resolução nº 2.787, de 30/11/00, do Banco Central, a saber: 1% a.a. do saldo devedor anual dos empréstimos a título de administração, 4% a 6% a.a. sobre o saldo devedor a título de risco, e 1% do valor da prestação dos contratos existentes com o risco FMM.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante - DEFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Sílvia Regina de Souza Lessa
UNIDADES EXECUTORAS:	DEFMM / Coordenação Geral de Programação e Controle

Tabela 34 - Fonte: SIGPLAN

Durante o exercício de 2009 foram utilizados R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), representando a utilização de 100 % dos recursos aprovados no Orçamento.

Apesar de todas as tratativas para que as comissões fossem retidas pelo BNDES, dentro do limite previsto orçamentariamente e, com o devido registro contábil, adequado à esta operação, ou seja, dando entrada de receita e saída de despesa, de acordo com o que determina a Lei no. 4320/64, o agente financeiro – BNDES reteve os valores devidos de comissões nas prestações recebidas dos mutuários, ou seja, do retorno de financiamento, contrariando o entendimento do DEFMM.

Em função do BNDES persistir na retenção das comissões vincendas, incidentes sobre os retornos dos contratos assinados anteriormente à vigência da Lei no. 10.893/04, as retenções vêm superando os valores/limites orçamentários aprovados na Lei Orçamentária Anual do DEFMM, sendo contabilizada, por orientação da CCONT/STN, em conta variação extra-ornamentária, de acordo com os princípios e fundamentos da Contabilidade Pública.

DEMONSTRATIVO DAS COMISSÕES RETIDAS/AMORTIZAÇÕES - BNDES

MÊS/ANO	AMORTIZAÇÃO	COMISSÃO RETIDA
Jan/09	42.800.249,32	7.155.861,99
Fev/09	18.216.314,47	8.595.316,76
Mar/09	19.694.559,33	5.608.092,90
Abr/09	19.459.692,11	6.074.573,72
Mai/09	17.888.361,98	7.980.871,24
Jun/09	18.733.897,07	6.198.316,33
Jul/09	20.055.375,39	6.773.250,88
Ago/09	15.162.521,32	10.979.790,17
Set/09	18.232.476,08	6.471.088,98
Out/09	16.464.237,47	5.854.883,36
Nov/09	17.123.473,94	4.661.256,40
Dez/09	17.315.597,31	5.195.419,74
TOTAL	241.146.755,79	81.548.722,47

Tabela 35 - Fonte: BNDES

Fonte (BNDES): FMM - Relatórios de baixa de principal e encargos



2.3.2.8. Ação 09JF – Subvenção Econômica sobre o Prêmio Seguro-Garantia ou sobre os Custos de Carta Fiança aos Mutuários do Fundo da Marinha Mercante

Trata da subvenção ao prêmio Seguro-Garantia, instituída pelo art. 31 da lei nº 10.893, de 13 de julho de 2004, a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 5.140 de 13 de julho de 2004 e alterada pelo Decreto nº 5.560 de 7 de outubro de 2005 e a Resolução nº 001 de 24 de outubro de 2005, onde se definem as diretrizes da política de subvenção.

TIPO:	PROJETO
FINALIDADE:	Beneficiar os atuantes no setor com o Programa de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional, de forma proporcionar eficiência e sustentabilidade da frota pesqueira costeira e continental.
DESCRIÇÃO:	Financiamento de empresas, pessoas físicas, equiparadas à pessoa jurídicas, e cooperativas que se dediquem à atividade pesqueira, permitindo a construção, equipagem e readequação de embarcações, que se enquadrem no âmbito do Programa Profrota Pesqueira.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante - DEFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Djalma da Rocha Santos Netto
UNIDADES EXECUTORAS:	DEFMM / Coordenação Geral de Projetos

Tabela 36 - Fonte: SIGPLAN

Esta ação tem o objetivo é propiciar ao mutuário de financiamento de embarcações a possibilidade de outra forma de garantia ao agente financeiro.

Previa-se, para o exercício de 2009 um orçamento no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais). Entretanto, a liberação dos recursos só pode ser realizada, mediante aprovação do Comitê Gestor Interministerial da Subvenção ao Prêmio do Seguro Garantia.

Em 2009 foi aprovada a concessão de Subvenção ao Prêmio do Seguro Garantia Modalidade Executante, no montante de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), através da Resolução nº 8, publicada em 25/08/2009, pelas quais a Seguradora UBF Garantias & Seguros S/A, garante à Seguradora Log-In Logística Intermodal S/A, o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo Tomador, o Estaleiro Ilha S/A - EISA, relativas à construção de 02 navios do tipo Bauxileiros/Graneleiros e 05 navios do tipo Porta Container, a serem construídos no EISA – Estaleiros Ilha S/A, localizado na cidade do Rio de Janeiro.



2.3.2.9. Ação 0095 – Ressarcimento às Empresas Brasileiras de Navegação

Trata do cumprimento do Art. 17 § único da Lei nº 9432/97 que dispõe sobre o ressarcimento dos valores do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM às empresas de navegação brasileiras, que deixaram de ser recolhidos por força do art. 17 “Caput” da mesma lei, no qual foi estabelecida a não incidência do Adicional nas operações de transporte de mercadorias por via aquaviária, quando a origem ou destino final delas forem portos localizados na Região Norte ou Nordeste do País.

TIPO:	ATIVIDADE
	Ressarcir valores provenientes das parcelas previstas no artigo 8º, incisos II e III do Decreto Lei nº 2.404/87, modificado pela Lei nº 10.206/00, que deixarão de ser recolhidos em razão da não incidência do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, estabelecida no art. 17, da Lei nº 9.432/97.
FINALIDADE:	
	Creditar nas contas vinculadas das empresas de navegação, parte do AFRMM que deixou de ser recolhido em função da não-incidência do ARFMM sobre as mercadorias cuja origem e destino seja porto localizado nas Regiões Norte e Nordeste.
DESCRIÇÃO:	
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante - DEFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Denise Lavallos da Rocha
UNIDADES EXECUTORAS:	DEFMM / Coordenação Geral do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante

Tabela 37 - Fonte: SIGPLAN

Os recursos desta ação promovem a geração e manutenção dos empregos nos estaleiros de pequeno porte nos estados do Amazonas e Pará, nos quais são construídas balsas, empurradores e rebocadores para o transporte de carga, principalmente, combustível e soja.

Estes ressarcimentos, quando pagos, são depositados nas contas vinculadas das empresas, possuindo destinação específica:

- o pagamento de prestações de contratos de financiamento do FMM;
- a construção e reparo de embarcações, especialmente, na região norte do Brasil.

No intuito de amortizar grande parte da dívida, de competência de exercícios anteriores, foram utilizados 100% dos recursos destinados a esta ação, no valor total de R\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de reais).

Os recursos discriminados no quadro a seguir provêm da conta vinculada que as empresas brasileiras de navegação mantêm no BNDES, para receber recursos



oriundos da arrecadação do AFRMM e do ressarcimento. Estes recursos são liberados com a anuência do agente financeiro e por ele fiscalizados, gestor destas contas.

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DA CONTA VINCULADA DO AFRMM

Nº NP	DATA	DESTINO (i)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
ALIANÇA NAVEGAÇÃO				8.259.968,39	4.041.224,14
0019	20/08/09	(A)	Embarcações - cascos EC-314, EC-315, EE-403 E EE-404 - 87215641 e 89251031 - (Caneco e Emaq S.A.)	171.500,00	93.039,66
1248	18/02/09	(D)	Porta Container Copacabana - (Manutenção preventiva e corretiva de 2006 - Notas Fiscais)	2.040.179,76	882.011,05
1249	18/02/09	(D)	Porta Container Flamengo - (Manutenção preventiva e corretiva de 2006 - Notas Fiscais)	1.571.061,26	679.201,62
1250	18/02/09	(D)	Porta Container Aliança Europa - (Manutenção preventiva e corretiva de 2006 - Notas Fiscais)	271.728,27	117.473,64
2751	14/04/09	(D)	Porta Container Aliança Ipanema - (Manutenção preventiva e corretiva de 2006 - Notas Fiscais)	1.184.549,26	545.900,39
9965	28/12/09	(D)	Navio Intrépido - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2006 - (Comprovação Notas Fiscais)	209.304,26	119.418,19
9966	28/12/09	(D)	Graneleiro Lily - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2007 - (Comprovação Notas Fiscais)	35.798,37	20.424,70
9967	28/12/09	(D)	Navio Aliança Europa - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2007 - (Comprovação Notas Fiscais)	110.438,73	63.010,63
9968	28/12/09	(D)	Navio Independente - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2006 - (Comprovação Notas Fiscais)	237.882,81	135.723,63
9969	28/12/09	(D)	Navio Aliança Brasil - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2008 - (Comprovação Notas Fiscais)	53.110,96	30.302,37
9972	28/12/09	(D)	Navio Aliança Maracana - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2006 - (Comprovação Notas Fiscais)	328.230,60	187.271,41
9973	28/12/09	(D)	Navio Aliança Ipanema - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2007 - (Comprovação Notas Fiscais)	942.057,13	537.489,09
9975	28/12/09	(D)	Navio Aliança Brasil - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2007 - (Comprovação Notas Fiscais)	115.338,56	65.806,22
9977	28/12/09	(D)	Graneleiro Lily - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2006 - (Comprovação Notas Fiscais)	303.279,26	173.035,47



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
9979	28/12/09	(D)	Navio Flamengo - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2007 - (Comprovação Notas Fiscais)	257.551,40	146.945,51
9980	28/12/09	(D)	Navio Aliança Maracana - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2007 - (Comprovação Notas Fiscais)	281.918,96	160.848,38
9985	28/12/09	(D)	Navio Intrépido - Manutenção Preventiva e Corretiva do ano 2007 - (Comprovação Notas Fiscais)	146.038,80	83.322,19
AMAZONGÁS				73.485,04	31.540,00
0458	23/01/09	(C)	Pontão Amazongas XI-casco 591 - (Estaleiro São João-Nilo Tavares Coutinho S.A.)	36.742,52	15.770,00
0460	23/01/09	(C)	Pontão Amazongas XII-casco 592 - (Estaleiro São João-Nilo Tavares Coutinho S.A.)	36.742,52	15.770,00
ATLANTIS				1.164.222,78	547.655,41
2585	03/04/09	(C)	Balsa Roll-on Roll-off - casco 1813 - (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda)	743.560,00	332.614,63
4886	26/06/09	(C)	Balsa Roll-on Roll-off - casco 1813 - (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda)	420.662,78	215.040,78
CIDADE TRANSPORTES				3.252.909,87	1.495.523,62
0604	28/01/09	(C)	Pontão Flutuante City XXIV-casco CTL 012 - (Cidade Transportes Ltda)	274.700,00	118.871,44
0712	30/01/09	(C)	Pontão Flutuante City XXIV - casco CTL 012 - (Cidade Transportes Ltda)	25.539,25	11.220,62
0713	30/01/09	(C)	Balsa Cidade I - casco CTL 013 - (Cidade Transportes Ltda)	416.077,94	182.803,01
0715	30/01/09	(C)	Balsa Cidade III - casco CTL 015 - (Cidade Transportes Ltda)	416.077,94	182.803,01
1161	16/02/09	(C)	Balsa Cidade V - casco CTL 017 (Cidade Transportes Ltda)	275.402,42	121.429,64
1958	16/03/09	(C)	Pontão Flutuante City XVII - casco - CTL 018 - (Cidade Transportes Ltda)	52.577,77	22.847,98
1959	16/03/09	(C)	Balsa Cidade II - casco CTL 014 - (Cidade Transportes Ltda)	399.896,62	173.777,43
1960	16/03/09	(C)	Balsa City IX - casco 153 - (Rio Amazonas Ltda)	272.540,50	118.434,08
1961	16/03/09	(C)	Balsa Cidade I - casco CTL 013 - (Cidade Transportes Ltda)	520.097,43	226.011,40



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
9815	22/12/09	(C)	Balsa City XXXIV - casco 353 - (Eram - Estaleiros Rio Amazonas Ltda)	600.000,00	337.325,01
CNA - NAVEGAÇÃO				6.756.962,20	3.590.269,03
0009	10/08/09	(B)	Balsa E-240-casco 132, E-241-casco133 - (Finame contrato 681559-6 - Estaleiro Eram)	106.000,00	58.139,53
0010	10/08/09	(B)	Empurrador Barbosa-casco 43 - (Finame contrato 681260-0 - Estaleiro F. Barbosa)	302.336,47	165.827,37
0025	10/12/09	(B)	Balsa E-1003-casco 64 - (Finame contrato 681335-6 - Estaleiro Eram)	292.677,51	166.190,17
0027	10/12/09	(B)	Balsas T-238 casco 517 e T-239 casco 519 - (Finame contrato 17298701- TWB S.A).	236.663,67	134.384,00
0100	09/01/09	(B)	Balsa E-1003 casco 64 - (Finame nº 681335-6 - Estaleiro Eram - Rio Amazonas Ltda)	107.250,00	47.282,11
0101	09/01/09	(B)	Balsa E-240-casco 132, E-241-casco133 - (Finame 681559-6 - Eram - Rio Amazonas Ltda)	42.971,00	18.944,14
0102	09/01/09	(B)	Balsas T-238 Casco 517 e T-239 Casco 519 - (Finame 1729870-1- TWB S.A).	39.687,52	17.496,59
0103	09/01/09	(B)	Empurrador Barbosa -casco 43 - (Finame 681260-0 - Estaleiro F. Barbosa)	103.860,15	45.787,66
0701	30/01/09	(B)	Balsa E-1003 Casco 64 - Finame nº 681335-6 - (Eram Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	40.332,65	17.720,07
0704	30/01/09	(B)	Empurrador Barbosa - Casco 43 - Finame 681260-0 - (Estaleiro F. Barbosa)	109.013,10	47.894,69
0709	30/01/09	(B)	Balsa E-240-Casco 132, E-241-Casco133 - Finame 681559-6 - (Eram Rio Amazonas Ltda)	105.411,29	46.312,24
0711	30/01/09	(B)	Balsas T-238 Casco 517 e T-239 Casco 519 - Finame 17298701- (TWB S.A).	43.807,04	19.246,54
1564	27/02/09	(B)	Balsas T-238 Casco 517 e T-239 Casco 519 - (Finame 17298701- TWB S.A).	40.359,51	17.172,07
1566	27/02/09	(B)	Empurrador Barbosa - Casco 43 - (Finame 681260-0 - Estaleiro F. Barbosa)	43.889,40	18.673,96
1567	27/02/09	(B)	Balsa E-1003 casco 64 - (Finame nº 681335-6 - Estaleiro Eram - Rio Amazonas Ltda)	109.039,91	46.394,04
1569	27/02/09	(B)	Balsa E-240-Casco 132, E-241-Casco133 - (Finame 681559-6 - Eram Rio Amazonas Ltda)	105.328,81	44.815,05
2579	03/04/09	(B)	Empurrador Barbosa - Casco 43 - (Finame 681260-0 - Estaleiro F. Barbosa)	101.644,14	45.468,19



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
2580	03/04/09	(B)	Balsas T-238 Casco 517 e T-239 Casco 519 - (Finame 17298701- TWB S.A).	42.245,31	18.897,48
2581	03/04/09	(B)	Balsa E-1003 casco 64 - (Finame nº 681335-6 - Estaleiro Eram - Rio Amazonas Ltda)	38.992,13	17.442,24
2582	03/04/09	(B)	Balsa E-240-Casco 132, E-241-Casco133 - (Finame 681559-6 - Eram Rio Amazonas Ltda)	105.176,83	47.048,46
3302	04/05/09	(D)	Balsa CNA - 201 - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	42.667,97	19.587,74
3305	04/05/09	(D)	Balsa CNA - 203 - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	102.267,80	46.948,45
3306	04/05/09	(D)	Balsa Rio Xapuri - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	39.293,18	18.038,46
3307	04/05/09	(B)	Empurrador Barbosa - Casco 43 - Finame 681260-0 - (Estaleiro F. Barbosa)	105.967,87	48.647,05
4128	29/05/09	(B)	Balsas T-238 Casco 517 e T-239 Casco 519 - (Finame 17298701- TWB S.A).	107.814,00	53.521,64
4129	29/05/09	(B)	Balsa E-1003 casco 64 - (Finame nº 681335-6 - Estaleiro Eram - Rio Amazonas Ltda)	107.814,00	53.521,64
4138	29/05/09	(D)	Balsa Rio Paru - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	75.420,00	37.440,43
4142	29/05/09	(B)	Balsa E-240-Casco 132, E-241-Casco133 - (Finame 681559-6 - Eram Rio Amazonas Ltda)	42.407,83	21.052,34
4145	29/05/09	(B)	Empurrador Barbosa - Casco 43 - Finame 681260-0 - (Estaleiro F. Barbosa)	101.473,74	50.374,18
4147	29/05/09	(A)	Balsas e Empurradores - contrato - 0620459-1 - (Rio Maguari, Eram e Barbosa Reparos Navais Ltda)	39.043,92	19.382,41
4149	29/05/09	(A)	Balsas e Empurradores - contrato - 9621503-1 - (Belconav e ETN - Empresa Técnica Nacional S.A)	75.420,00	37.440,43
4150	29/05/09	(D)	Balsa Rio Xapuri - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	105.224,87	52.236,33
4851	26/06/09	(D)	Balsa Rio Paru - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	42.462,60	21.706,68
9432	10/12/09	(B)	Balsa E-240-Casco 132, E-241-Casco133 - (Finame 681559-6 - Eram Rio Amazonas Ltda)	54.618,75	31.014,00
9433	10/12/09	(B)	Balsa E-1003 casco 64 - (Finame nº 681335-6 - Estaleiro Eram - Rio Amazonas Ltda)	54.618,75	31.014,00
9435	10/12/09	(B)	Balsas T-238 Casco 517 e T-239 Casco 519 - Finame 17298701- (TWB S.A).	411.637,32	233.738,75



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
9436	10/12/09	(B)	Empurrador Barbosa - Casco 43 - Finame 681260-0 - (Estaleiro F. Barbosa)	153.098,17	86.933,26
9460	10/12/09	(A)	Balsas e Empurraadores - contrato - 9621503-1 - (Belconav e ETN - Empresa Técnica Nacional S.A)	395.791,63	224.741,14
9462	10/12/09	(A)	Balsas e Empurraadores - contrato - 0620459-1 - (Rio Maguari, Eram e Barbosa Reparos Navais Ltda)	166.525,67	94.557,76
9493	11/12/09	(D)	Balsa Rio Xapuri - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	898.282,12	509.605,79
9495	11/12/09	(D)	Balsa Rio Paru - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	914.347,42	518.719,82
9710	18/12/09	(D)	Empurrador Rio Araguaia - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	130.038,75	72.961,20
9711	18/12/09	(D)	Empurrador Rio Tapaua - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	130.038,75	72.961,20
9886	23/12/09	(D)	Empurrador Maria Alice - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	26.301,81	14.755,57
9888	23/12/09	(D)	Empurrador Rio Grande - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	79.525,44	44.614,55
9890	23/12/09	(D)	Empurrador CNA 201 - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	71.287,00	39.992,71
9891	23/12/09	(D)	Empurrador CNA 203 - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	84.342,60	47.317,03
9892	23/12/09	(A)	Balsas e Empurraadores - contrato - 0620459-1 - (Rio Maguari, Eram e Barbosa Reparos Navais Ltda)	41.271,90	23.153,94
9894	23/12/09	(A)	Balsas e Empurraadores - contrato - 9621503-1 - (Belconav e ETN - Empresa Técnica Nacional S.A)	41.271,90	23.153,94
DELIMA NAVEGAÇÃO				4.824.780,44	2.154.060,57
5460	20/07/09	(D)	Empurrador Rebelo XXII - (Estaman - Estaleiros Manaus S.A.)	150.600,00	78.071,54
0620	29/01/09	(D)	Balsa Rainha Dessana I - (Estaman Estaleiros Manaus S.A.)	323.512,14	140.767,62
0898	06/02/09	(C)	Balsa Flexal - casco ETN-523 (ETN - Empresa Técnica Nacional S.A.)	441.365,28	191.357,16
0900	06/02/09	(C)	Balsa RNV-5 (Empresa Brasileira de Reparos Navais - Renave)	1.436.571,84	622.836,26
0957	10/02/09	(D)	Dique Flutuante Almirante Alexandrino - (Empresa Brasileira de Reparos Navais - Renave)	1.473.004,53	656.243,66



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
0958	10/02/09	(D)	Navio Metaltanque II - (Empresa Brasileira de Reparos Navais - Renave)	799.726,65	356.289,16
6302	21/08/09	(D)	Empurrador Rebelo XXII - (Estaman - Estaleiros Manaus S.A.)	200.000,00	108.495,17
E. D. LOPES				3.862.093,71	1.740.931,71
0595	28/01/09	(B)	Balsa EDL-VIII-casco 1734 - (Contrato Finame 321092279 - Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda)	64.821,39	28.050,28
1022	11/02/09	(C)	Balsa EDL XX - casco 1765 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	396.000,00	175.781,25
1312	19/02/09	(C)	Balsa EDL XXI - casco 159 - (Eram - Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	509.669,48	217.844,71
1511	26/02/09	(B)	Balsa EDL-VIII - casco 1734 - Contrato Finame 321092279 (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda)	64.676,35	27.158,96
1824	10/03/09	(C)	Balsa EDL XXI - casco 159 - (Eram - Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	1.399.578,88	588.528,19
2275	26/03/09	(B)	Balsa EDL-VIII - casco 1734 - Contrato Finame 321092279 - (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda)	63.300,71	28.215,16
2287	26/03/09	(C)	Balsa EDL XXIII - casco 1831 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	436.415,73	194.524,51
2429	31/03/09	(C)	Balsa EDL XXIV - casco 1832 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	34.530,51	14.821,87
3916	25/05/09	(C)	Balsa EDL XX - casco 1765 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	396.000,00	195.275,90
3941	25/05/09	(B)	Balsa EDL-VIII - casco 1734 - Contrato Finame 321092279 (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda)	63.394,93	31.261,37
6188	18/08/09	(B)	Balsa EDL-VIII - casco 1734 - Contrato Finame 321092279 (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda)	188.058,84	102.283,72
6189	18/08/09	(C)	Balsa EDL XXII - casco 160 - (Eram - Estaleiro Rio Amazoans Ltda)	122.027,00	65.317,95
9227	03/12/09	(B)	Balsa EDL-VIII - casco 1734 - Contrato Finame 321092279 (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda)	123.619,89	71.867,85
ELCANO				3.361.155,19	1.571.140,11
0001	10/02/09	(A)	Navios Metaltanque II, III, IV E V - (Contrato de financiamento 07.2.029.4.1)	1.130.877,78	503.821,52
0006	10/06/09	(A)	Navios Metaltanque II, III, IV E V - (Contrato de financiamento 07.2.029.4.1)	388.841,90	200.589,06
0009	10/01/09	(A)	Navios Metaltanque III, Metaltanque IV e Metaltanque V - (Contrato 07202941)	1.429.029,00	630.000,00



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
0032	30/12/09	(A)	Navios Metaltanque II, III, IV E V - (Contrato de financiamento 07.2.029.4.1)	412.406,51	236.729,53
FLUMAR QUÍMICOS				4.158.224,65	2.311.160,08
6558	31/08/09	(D)	Navio Angelim - (Estaleiro Enavi Reparos Navais Ltda)	35.562,93	18.977,02
9049	26/11/09	(D)	Navio Jataí - (Sermetal Estaleiros Ltda)	2.496.304,14	1.431.120,87
9050	26/11/09	(D)	Navio Jataí - (Estaleiro Aker Promar)	1.101.871,88	631.698,61
0127	12/01/09	(D)	Navio N/T Angelim - (Enavi - Reparos Navais Ltda)	524.485,70	229.363,58
FRANCIS CHEHUAN				190.742,10	109.419,01
4854	26/06/09	(D)	Balsa Monte Libano - (Consul Construções e Reparos Navais Ltda)	1.126,04	575,63
8406	30/12/09	(D)	Balsa Monte Castelo - (Consul Construções e Reparos Navais Ltda)	162.781,86	93.440,02
8550	30/12/09	(C)	Empurrador NC I - (Consul - Construções e Reparos Navais Ltda)	26.834,20	15.403,36
GRANEIS DO BRASIL				271.961,51	156.111,31
8643	30/12/09	(A)	Assunção e reescalonamento de valores - (Contrato 6212251 - Entre o BNDES e Frota Oceânica S.A.)	271.961,51	156.111,31
H. DANTAS NAVEG.				69.000,83	37.846,00
0013	10/08/09	(A)	Rebocadores - cascos CC-576 a CC-578 - (Estaleiro Santa Cruz)	69.000,83	37.846,00
L. QUEIROZ				514.414,14	238.560,39
1271	18/02/09	(C)	Balsa Dona Jandira - casco 53 - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais)	125.801,38	54.386,49
2578	03/04/09	(D)	Balsa Saracura - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	206.278,46	92.273,97
4041	28/05/09	(D)	Balsa Saracura - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	68.014,02	33.846,24
4849	26/06/09	(D)	Balsa Saracura - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	78.369,28	40.062,00
5220	09/07/09	(D)	Balsa Saracura - (Estaleiro Barbosa Reparos Navais Ltda)	35.951,00	17.991,69
LOG-IN				5.623.946,78	3.187.188,69



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
7445	30/09/09	(C)	Navios Bauxiteiros - cascos EI-509, EI -510 - (EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	2.278.716,88	1.271.037,97
8628	30/12/09	(C)	Navios Bauxiteiros - cascos EI-509, EI -510 - (EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	3.000.000,00	1.722.059,58
9814	22/12/09	(C)	Navio Porta Container - casco EI-505 - (Eisa - Estaleiro Ilha S.A.)	345.229,90	194.091,13
NAVEGAÇÃO CUNHA				2.875.709,88	1.393.089,37
0265	15/01/09	(D)	Balsa Andressa's - (S. C. Reparos Navais)	47.890,25	20.517,65
0672	30/01/09	(C)	Balsa VDA X - casco 1718 (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda)	330.000,00	144.984,84
1021	11/02/09	(C)	Balsa VDA X - casco 1718 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	330.000,00	146.484,38
1162	16/02/09	(B)	Balsa ERIN 1725 - Contrato Finame 321092261 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	64.824,93	28.582,42
1828	10/03/09	(E)	Balsa Erin 1725 - Finame contrato 321092261 (Erin - Estaleiro Rio Negro Ltda)	64.679,87	27.198,13
2274	26/03/09	(D)	Balsa Primavera I - (S. C. Reparos Navais)	260.837,93	116.263,84
2276	26/03/09	(C)	Empurrador Erin 1721 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	462.898,44	206.328,70
5861	31/07/09	(C)	Balsa ERIN -1830 - (Estaleiros Rio Negro Ltda)	436.415,73	232.000,28
5862	31/07/09	(C)	Balsa ERIN -1829 - (Estaleiros Rio Negro Ltda)	436.415,73	232.000,28
5863	31/07/09	(C)	Balsa VDA X - Estaleiro Rio Negro Ltda)	341.747,00	181.674,02
9989	28/12/09	(D)	Balsa VDA X - casco 1718 - (ERIN - Estaleiro Rio Negro Ltda)	100.000,00	57.054,83
NAVEGAÇÃO NÓBREGA				890.157,19	498.477,95
7052	18/09/09	(D)	Balsa Dona Monica - (Estaleiro Bering v. da Silva)	82.448,92	45.566,99
7053	18/09/09	(D)	Balsa Marbila VIII - (Estaleiro Bering v. da Silva)	261.891,60	144.739,47
7054	18/09/09	(A)	Balsa Eliana Mady - (Estaleiro Bibi - Alcimar da Silva Mota)	224.896,96	124.293,67
8523	30/12/09	(D)	Balsa Marbila V - (Estaleiro Bering v. da Silva - Mady)	96.486,13	55.384,95
9352	29/12/09	(D)	Balsa Dona Monica - (Estaleiro Bering V. da Silva - Mady)	187.458,58	107.747,20



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
9709	18/12/09	(D)	Balsa Marbila V - (Estaleiro Bering v. da Silva - Mady)	36.975,00	20.745,67
NAVEGAÇÃO NORSUL				5.218.073,52	2.922.716,58
0011	10/08/09	(A)	Empurradores e Barcaças - contratos - 0221843-1, 0520553-1, 0720391-1 - (EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	1.387.498,77	761.023,90
0015	20/08/09	(A)	Embarcações - cascos EC-338 e EC-339 - contrato - 9322973-1 (Estaleiro Caneco S.A.)	486.000,00	263.657,57
0017	10/09/09	(A)	Balsas e Empurradores - contrato - 9923063-1 - (Belconav S.A. - Construção Naval)	3.000,00	1.641,14
0018	20/09/09	(A)	Embarcações - cascos EC-338 e EC-339 - contrato - 9322973-1 (Estaleiro Caneco S.A.)	592.000,00	329.181,49
0020	13/10/09	(A)	Empurradores e Barcaças - contratos - 0221843-1, 0520553-1, 0720391-1 - (EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	818.000,00	470.412,33
0024	10/12/09	(A)	Empurradores e Barcaças - contratos - 0221843-1, 0520553-1, 0720391-1 - (EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	1.304.595,56	740.784,49
0031	10/12/09	(A)	Embarcações - cascos EC-338 e EC-339 - contrato - 9322973-1 (Estaleiro Caneco S.A.)	626.979,19	356.015,67
PANCOAST NAVEGAÇÃO				218.000,00	111.869,45
4964	30/06/09	(D)	Graneleiro Mimosa K - (Fornecedores e Notas Fiscais Diversas)	218.000,00	111.869,45
SC TRANSPORTES				926.779,44	534.744,26
7295	25/09/09	(C)	Empurador SC 33 - casco 018 - (Estaleiro Santa Rosa Ltda)	73.740,00	41.044,82
9207	02/12/09	(C)	Balsa SC 34-casco 017 - (Estaleiro Santa Rosa Ltda)	719.355,44	415.980,71
9229	03/12/09	(C)	Balsa SR II - Casco 15 - (Estaleiro Santa Rosa Ltda)	133.684,00	77.718,74
SOCIEDADE FOGÁS				1.232.869,26	645.782,86
3576	14/05/09	(C)	Empurrador - casco - 351 - (Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	200.416,46	95.472,78
4037	28/05/09	(C)	Balsa Fogás XLI - casco 326 (Eram- Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	41.813,42	20.807,87



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
4038	28/05/09	(C)	Balsa Fogás XXXVIII - casco 329 (Eram- Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	41.813,42	20.807,87
4039	28/05/09	(C)	Balsa Fogás XLII - casco 328 - (Eram- Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	41.813,42	20.807,87
4040	28/05/09	(C)	Balsa Fogás XL - casco 325 - (Eram- Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	41.813,42	20.807,87
5859	31/07/09	(C)	Balsa Fogás XLVI - casco 332 - (Eram- Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	90.007,30	47.848,23
5860	31/07/09	(C)	Balsa Fogás XXXIX - casco 330 - (Eram- Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	90.007,30	47.848,23
5878	31/07/09	(C)	Balsa Fogás XLVII - casco 335 - (Eram- Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	90.007,30	47.848,23
5881	31/07/09	(C)	Balsa Fogás XLVIII - casco 336 - (Eram- Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	90.007,30	47.848,23
5883	31/07/09	(C)	Balsa Fogás XLIV - casco 333 - (Eram- Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	90.007,30	47.848,23
5885	31/07/09	(C)	Balsa Fogás XLV - casco 334 - (Eram- Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	90.007,30	47.848,23
6305	21/08/09	(C)	Balsa Fogás XLIII - casco 331 - (Eram- Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	90.007,30	48.826,79
7410	30/09/09	(C)	Empurrador - casco 351 - (Eram - Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	235.148,02	131.162,44
SOCORRO CARVALHO				1.456.442,57	630.194,89
0129	12/01/09	(C)	Balsa SC 31-casco 014 - (Estaleiro Santa Rosa Ltda)	136.434,32	59.664,28
0196	14/01/09	(D)	Balsa SC 30-casco 012 - (Estaleiro Santa Rosa Ltda)	172.559,79	74.756,22
0548	27/01/09	(C)	Empurrador SC - 32-casco 059 - ex: casco 016 - (Estaleiro Santa Rosa Ltda)	865.187,95	373.747,44
1315	18/02/09	(C)	Balsa SC 31 - Casco 14 - (Estaleiro Santa Rosa Ltda)	223.418,44	96.588,32
1316	18/02/09	(C)	Balsa SR II - Casco 15 - (Estaleiro Santa Rosa Ltda)	58.842,07	25.438,62
TRANSPORTES BERTOLINI				62.524,25	30.832,02
3915	25/05/09	(B)	Balsa Bertolini - casco LXXXIX - (Estaleiro Nilo Tavares Coutinho S.A.)	62.524,25	30.832,02



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
TRANSALE				430.233,47	198.709,68
0370	19/01/09	(D)	Empurrador Capitão Galdino Alencar - (Barbosa Reparos Navais Ltda)	326.000,00	140.227,12
9713	18/12/09	(D)	Balsa Valcira IV - Termo de compromisso (Transale - Transportadora Ale Ltda)	104.233,47	58.482,56
TRANSDOURADA				3.463.548,66	1.606.573,33
0012	10/08/09	(B)	Balsa Serra Dourada VII-casco 142 - (Finame contrato 4000145-8 -Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	44.962,19	24.661,14
0016	10/09/09	(C)	Empurrador Jatobá-casco 372 - (Contrapartida de recursos próprios - Rio Maguari S.A.)	44.957,14	24.593,62
0021	13/10/09	(C)	Empurrador Angico-casco 371 - (Contrapartida de recursos próprios - Rio Maguari S.A.)	43.487,54	25.008,65
0030	10/12/09	(C)	Empurrador Aroeira-casco 370 - (Contrapartida de recursos próprios - Rio Maguari S.A.)	43.017,93	24.426,74
0596	28/01/09	(C)	Balsa Serra Dourada XII-casco 368 - (Rio Maguari S.A.)	55.367,42	23.959,25
0598	28/01/09	(C)	Balsa Serra Dourada XI-casco 367 - (Rio Maguari S.A.)	69.689,36	30.156,80
0599	28/01/09	(C)	Balsa Serra Dourada XIII-casco 369 - (Rio Maguari S.A.)	92.605,15	40.073,20
0600	28/01/09	(B)	Balsa Serra Dourada VI-casco 305 - (Finame contrato 4000147-4 - Rio Maguari S.A.)	185.210,29	80.146,39
0601	28/01/09	(B)	Balsa Serra Dourada VII casco 142 - Finame nº 4000145-8 -(Estaleiro Rio Amazonas Ltda)	233.563,95	101.070,56
0602	28/01/09	(B)	Balsa Serra Dourada VI casco 305 - Finame nº 40/00147-4 -(Estaleiro Rio Maguari S.A.)	182.813,81	79.109,36
0603	28/01/09	(C)	Balsa Serra Dourada XI - casco 367 - (20% AFRMM e 80% FMM - Rio Maguari)	233.563,95	101.070,56
0605	28/01/09	(C)	Balsa Serra Dourada XII - casco 368 - (44,30 AFRMM e 55,70 FMM - Rio Maguari)	55.389,39	23.968,75
1565	27/02/09	(C)	Balsa Serra Dourada XIII - casco 369 - (44,30 AFRMM e 55,70 FMM - Rio Maguari)	55.369,58	23.558,52
1568	27/02/09	(B)	Balsa Serra Dourada VII casco 142 - Finame nº 4000145-8 -(Eram - Rio Amazonas Ltda)	55.405,06	23.573,61
1954	16/03/09	(B)	Balsa Serra Dourada VI casco 305 - Finame nº 40/00147-4 -(Estaleiro Rio Maguari S.A.)	105.068,24	45.658,02



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
1955	16/03/09	(B)	Balsa Serra Dourada VII casco 142 - Finame nº 4000145-8 -(Eram - Rio Amazonas Ltda)	273.879,03	119.015,74
1956	16/03/09	(B)	Balsa Serra Dourada VI casco 305 - Finame nº 40/00147-4 -(Estaleiro Rio Maguari S.A.)	273.879,03	119.015,74
2270	26/03/09	(C)	Balsa Serra Dourada XI - casco 367 - (20% AFRMM e 80% FMM - Rio Maguari)	53.303,48	23.759,07
2273	26/03/09	(C)	Balsa Serra Dourada XII - casco 368 - (44,30 AFRMM e 55,70 FMM - Rio Maguari)	53.299,66	23.757,37
3570	14/05/09	(C)	Balsa Serra Dourada XIII - casco 369 - (44,30 AFRMM e 55,70 FMM - Rio Maguari)	53.482,83	25.477,72
3571	14/05/09	(C)	Balsa Serra Dourada VI casco 305 - Finame nº 40/00147-4 -(Estaleiro Rio Maguari S.A.)	53.496,56	25.484,26
3572	14/05/09	(B)	Balsa Serra Dourada VII casco 142 - Finame nº 4000145-8 -(Eram - Rio Amazonas Ltda)	95.960,69	45.712,98
3573	14/05/09	(C)	Empurrador Angico-casco 371 - (Contrapartida de recursos próprios - Rio Maguari S.A.)	212.190,24	101.081,48
3574	14/05/09	(C)	Empurrador Aroeira-casco 370 - (Contrapartida de recursos próprios - Rio Maguari S.A.)	212.190,24	101.081,48
4036	28/05/09	(C)	Empurrador Jatobá-casco 372 - (Contrapartida de recursos próprios - Rio Maguari S.A.)	53.569,64	26.658,19
4143	29/05/09	(B)	Balsa Serra Dourada VII casco 142 - Finame nº 4000145-8 -(Eram - Rio Amazonas Ltda)	53.539,89	26.578,58
4415	09/06/09	(B)	Balsa Serra Dourada VI casco 305 - Finame nº 40/00147-4 -(Estaleiro Rio Maguari S.A.)	46.302,57	23.499,07
4416	09/06/09	(C)	Balsas Serra Dourada XI, XVII e XVIII - Empurradores Aroeira, Angico e Jatobá - (Estaleiro Rio Maguari S.A.)	92.605,15	46.998,15
4417	09/06/09	(C)	Balsa Serra Dourada VII casco 142 - Finame nº 4000145-8 -(Eram - Rio Amazonas Ltda)	34.844,67	17.684,06
4850	26/06/09	(C)	Balsa Serra Dourada VI casco 305 - Finame nº 40/00147-4 -(Estaleiro Rio Maguari S.A.)	53.268,34	27.230,52
4852	26/06/09	(A)	Balsas e Empurradores - contrato - 9923063-1 - (Belconav S.A. - Construção Naval)	53.305,29	27.249,41
5416	17/07/09	(B)	Balsa Serra Dourada VII casco 142 - Finame nº 4000145-8 -(Eram - Rio Amazonas Ltda)	83.270,80	43.056,26
5678	28/07/09	(B)	Balsa Serra Dourada VI casco 305 - Finame nº 40/00147-4 -(Estaleiro Rio Maguari S.A.)	41.933,33	22.261,15
5679	28/07/09	(A)	Empurradores e Barcaças - contratos - 0221843-1, 0520553-1, 0720391-1 - (EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	41.634,29	22.102,40



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
6556	31/08/09	(A)	Balsas e Empuradores - contrato - 9923063-1 - (Belconav S.A. - Construção Naval)	63.356,35	33.808,08
6559	31/08/09	(A)	Balsas e Empuradores - contrato - 9923063-1 - (Belconav S.A. - Construção Naval)	63.765,58	34.026,46
TRANSHIP				1.706.568,71	852.815,24
0905	06/02/09	(A)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831015, 250831023(EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	27.208,12	11.796,28
1269	18/02/09	(C)	Rebocador Fissurado - casco 329 - (Estaleiro Detroit Brasil Ltda)	243.734,16	105.371,22
1270	18/02/09	(B)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831015, 250831023(EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	Cancelado	Cancelado
1512	26/02/09	(B)	Rebocador Fissurado - casco 329 - (Estaleiro Detroit Brasil Ltda)	6.265,84	2.631,16
1514	26/02/09	(A)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831015, 250831023(EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	26.029,95	10.930,52
2111	20/03/09	(A)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831015, 250831023(EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	27.345,22	12.219,14
2584	03/04/09	(C)	Rebocador Fissurado - casco 329 - (Estaleiro Detroit Brasil Ltda)	250.000,00	111.831,80
3210	30/04/09	(C)	Rebocador Fissurado - casco 329 - (Estaleiro Detroit Brasil Ltda)	200.000,00	91.583,48
3300	04/05/09	(A)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831015, 250831023(EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	25.791,56	11.840,22
3769	20/05/09	(A)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831015, 250831023(EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	23.727,65	11.581,24
4556	16/06/09	(C)	Rebocador Fissurado - casco 329 - (Estaleiro Detroit Brasil Ltda)	200.000,00	102.785,49
5419	17/07/09	(A)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831015, 250831023(EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	22.343,34	11.552,92
6111	13/08/09	(A)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831015, 250831023(EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	22.893,09	12.451,37
6453	27/08/09	(A)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831015, 250831023(EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	20.997,78	11.246,80
7204	24/09/09	(C)	Rebocador Fissurado - casco 329 - (Estaleiro Detroit Brasil Ltda)	159.526,00	89.041,08



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
7796	15/10/09	(C)	Rebocador Fissurado - casco 329 - (Estaleiro Detroit Brasil Ltda)	90.474,00	52.911,87
7798	15/10/09	(B)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831 - (EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	20.988,53	12.274,71
8421	09/11/09	(A)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831 - (EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	20.102,14	11.701,58
9813	22/12/09	(A)	Empurrador Peregrino - casco EI-438 - Contrato 0250831 - (EISA - Estaleiro Ilha S.A.)	19.141,33	10.761,42
9896	23/12/09	(C)	Rebocador Fissurado - casco 329 - (Estaleiro Detroit Brasil Ltda)	300.000,00	168.302,95
TRANSMARE				209.691,94	90.913,48
0901	06/02/09	(C)	Balsa ETN-531 - (ETN - Empresa Técnica Nacional S.A.)	209.691,94	90.913,48
UNIÃO TRANSPORTES				700.347,63	351.424,99
0594	28/01/09	(B)	Balsa Uniao VII-casco 1736 - (Finame contrato 32110968-6 - Erin - Rio Negro Ltda)	65.693,17	28.427,53
1570	27/02/09	(B)	Balsa Uniao VII - casco 1736 - Finame 32110968-6 - (ERIN - Estaleiros Rio Negro S.A.)	65.709,91	27.958,09
2430	31/03/09	(B)	Balsa Uniao VII - casco 1736 - (Finame contrato 32110968-6 - Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	63.836,55	27.401,19
3221	30/04/09	(B)	Balsa Uniao VII - casco 1736 - (Finame contrato 32110968-6 - Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	64.222,52	29.408,61
4152	29/05/09	(B)	Balsa Uniao VII - casco 1736 - (Finame contrato 32110968-6 - Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	63.864,24	31.703,85
4853	26/06/09	(B)	Balsa Uniao VII - casco 1736 - Finame contrato 32110968-6 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	63.841,29	32.635,36
5680	28/07/09	(C)	Balsa Uniao VII - casco 1736 - Finame 32110968-6 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	63.141,86	33.520,13
6468	27/08/09	(B)	Balsa Uniao VII - casco 1736 - Finame 32110968-6 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	63.702,89	34.120,46
7409	30/09/09	(B)	Balsa Uniao VII - casco 1736 - Finame 32110968-6 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	62.101,85	34.639,59
8422	09/11/09	(B)	Balsa Uniao VII - casco 1736 - Finame 32110968-6 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	62.028,59	36.107,22



Nº NP	DATA	DESTINO (I)	REFERÊNCIA TIPO / NOME DA EMBARCAÇÃO / CASCO / ESTALEIRO	VALOR	
				(R\$)	(US\$)
9525	14/12/09	(B)	Balsa Uniao VII - casco 1736 - Finame 32110968-6 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	62.204,76	35.502,97
WALDEMIRO LUSTOZA				1.839.018,99	827.064,75
1159	16/02/09	(E)	Empurradores Waldemiro Lustoza e Pará 86 - Instalação de rastreadores(Reembolso de notas fiscais)	15.404,00	6.791,89
1200	17/02/09	(C)	Balsa WPL 2010 - casco 1811 - (Erin - Estaleiros Rio Negro Ltda)	174.250,65	76.698,20
1827	10/03/09	(D)	Empurradores Brasil 80 e Rondonia 84 - (Reembolso parcial através de Notas Fiscais)	15.404,00	6.477,44
2024	17/03/09	(C)	Balsa WPL 2009 - casco 1812 - (ERIN - Estaleiro Rio Negro Ltda)	1.196.750,00	520.054,75
4131	29/05/09	(C)	Balsa WPL 2009 - casco 1812 - (ERIN - Estaleiro Rio Negro Ltda)	437.210,34	217.042,46
WIRLAND FREIRE				484.000,00	277.825,61
8554	30/12/09	(D)	Balsa Santa Barbara - casco 141 - (Eram - Estaleiro Rio Amazonas)	484.000,00	277.825,61
TOTAL				64.097.833,14	32.185.664,54

Tabela 38 - Fonte: BNDES

(A): Prestação Contrato FMM; **(B):** Prestação Contrato FINAME / PAI; **(C):** Construção de Embarcação; **(D):** Manutenção e Reparo de Embarcação; **(E):** Outros (especificar)

Com intuito de sanar o passivo referente à despesa com Ressarcimento, o Departamento do Fundo da Marinha Mercante solicitou, sem obter êxito algum, a aprovação de crédito suplementar, na forma de compensação, oferecendo recurso de seu próprio orçamento para suprir a Ação de Ressarcimento. Em função dos processos existentes na sede, foi solicitada modificação orçamentária na ordem de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), com a finalidade de regularizar tal passivo referente aos exercícios de 2005, 2006 e 2007, eliminando as pendências com processos que já estavam em condições de prosseguimento.

A administração vem, ao longo dos anos buscando minimizar este passivo, através de solicitações de créditos anuais que, por não poderem ser estimados, anualmente, implicam valores diferenciados de um exercício para outro. Este fato se deve à carência de pessoal em, nossas Unidades Regionais para envio dos processos à Sede/DEFMM, e de análise do pleito para deferimento.

2.3.2.10. Ação 09FC – Incentivo às Empresas Brasileiras conforme Lei 10.893 de 2004

Trata do programa iniciado a partir da Lei nº 10.893/2004, que dispõe que o Fundo da Marinha Mercante – FMM, que destinará até 31 de dezembro de 2011, às empresas brasileiras de navegação, mediante crédito na conta vinculada, setenta e cinco centavos de real para cada um real de Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM gerado na navegação de cabotagem, ou no transporte de granéis, na navegação de longo curso, bem como na navegação fluvial e lacustre, no transporte de granéis líquidos, na região Norte e Nordeste do Brasil, por embarcações construídas em estaleiros brasileiros.

TIPO:	ATIVIDADE
FINALIDADE:	Repassar às empresas brasileiras de navegação, mediante crédito na conta vinculada, R\$ 0,75 para cada 1,00 real do AFRMM, gerado na navegação de cabotagem ou no transporte de granéis na navegação de longo curso, bem como na navegação fluvial e lacustre no transportes de granéis líquidos nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil, por embarcações construídas em estaleiro brasileiro e entregue a partir da vigência desta Lei.
DESCRIÇÃO:	Apoio financeiro reembolsável, mediante crédito na conta vinculada, de setenta e cinco centavos de real para cada um real de AFRMM, gerado no transporte aquaviário, obedecidas as condições previstas na Lei nº 10.893, de 03 de julho de 2004.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante - DEFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Denise Lavallos da Rocha
UNIDADES EXECUTORAS:	DEFMM / Coordenação Geral do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante

Tabela 39 - Fonte: SIGPLAN

O Incentivo à Marinha Mercante, instituído pela Lei 10.893/2004, para embarcações construídas em estaleiros brasileiros e entregues a partir de 26 de março de 2004, garante às empresas brasileiras de navegação, recursos na proporção de R\$ 0,75 para cada R\$ 1,00 de AFRMM gerado pelas embarcações previamente habilitadas pelo DEFMM.

Este benefício incentiva a renovação da frota, possibilitando maior qualidade dos serviços de transporte, pela maior eficiência das novas embarcações, maior segurança e mecanismos de mitigação de impactos ambientais.

O orçamento de 2009, destinado para esta ação foi de R\$ 3.813.096,00 (três milhões, oitocentos e treze mil e noventa e seis reais), com execução de 100% desses

recursos.

No decorrer do exercício foram protocolados nas unidades regionais 2.832 processos visando à concessão do benefício às empresas de navegação. Destes, apenas 1.741 processos foram encaminhados ao DEFMM, para crédito nas contas vinculadas das respectivas empresas.

Com os recursos disponíveis no OGU foram liberados 88 processos de 08 empresas de navegação, os quais, após analisados tiveram seus benefícios concedidos, de acordo com o critério cronológico normatizado (art. 18 do Decreto nº 5.543, de 20/09/2005). Deste total, R\$ 1.435.871,12 (um milhão, quatrocentos e trinta e cinco mil, oitocentos e setenta e um reais e doze centavos) foram creditados em favor de 01 (uma) empresa de navegação de cabotagem e o valor de R\$ 2.077.224,88 (dois milhões, setenta e sete mil, duzentos e vinte e quatro reais e oitenta e oito centavos), em benefício de outras 07 empresas de navegação fluvial, depositados nas respectivas contas vinculadas.

Com vistas a atender à demanda proveniente da pendência de 1.653 processos, que correspondiam ao montante de R\$ 39.534.926,45 (trinta e nove milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, novecentos e vinte e seis reais e quarenta e cinco centavos), o Departamento do Fundo da Marinha Mercante providenciou, sem sucesso, a solicitação de crédito na ordem de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), na forma de compensação, oferecendo recurso de seu próprio orçamento.



2.3.2.11. Ação 0093 – Pagamento de Eventos de Construção Naval com base na Resolução nº. 6.043 de 1979 e Cláusulas Contratuais de Justa Causa

Esta ação trata da liquidação de débito pendente que tem sua origem em eventos de construção naval e operações financeiras deles decorrentes, realizada com base na Resolução 6.043/79, ainda pela extinta SUNAMAM, apurada por uma comissão de Tomada de Contas.

TIPO:	OPERAÇÕES ESPECIAIS
FINALIDADE:	Liquidar débitos pendentes de dívidas da extinta autarquia Superintendência Nacional da Marinha Mercante - SUNAMAM, com o Banco Auxiliar, que à época do ajuste de Débitos e Créditos com o estaleiro EMAQ, estava em liquidação extra-judicial.
DESCRIÇÃO:	Do ajuste de Débitos e Créditos efetuado entre o Fundo da Marinha Mercante e o estaleiro EMAQ, ficou pendente o acerto com o Banco Auxiliar. Foram realizados os cálculos para a atualização da dívida, com a aprovação do orçamento e a disponibilidade financeira.
UNIDADE RESPONSÁVEL PELAS DECISÕES ESTRATÉGICAS:	Departamento do Fundo da Marinha Mercante - DEFMM
COORDENADOR NACIONAL DA AÇÃO:	Vanda Thosi Cavalcante
UNIDADES EXECUTORAS:	DEFMM / Coordenação Geral do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante

Tabela 40 - Fonte: SIGPLAN

“NÃO HOUVE” OCORRÊNCIAS NESTA AÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2009.



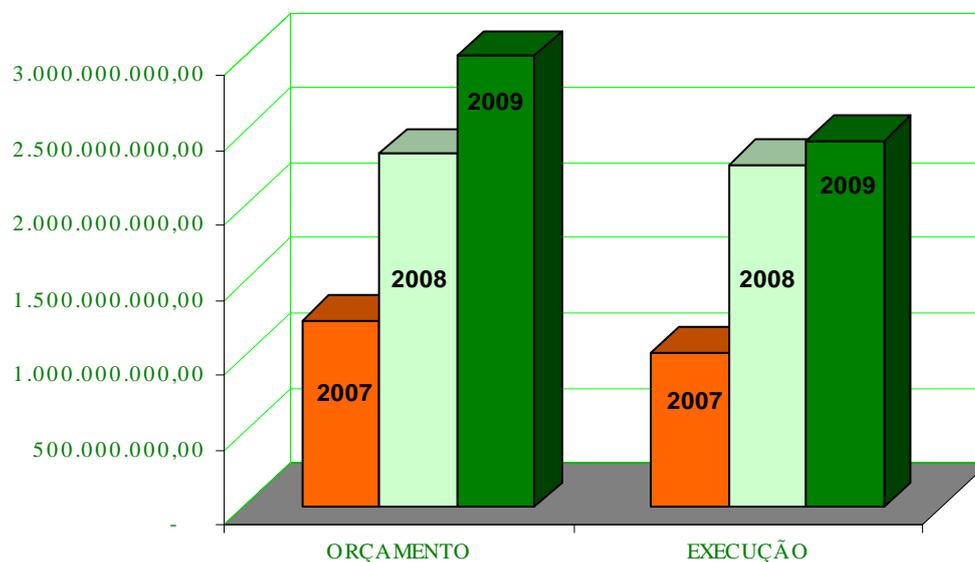
2.4. Desempenho Operacional

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – 2009

PROGRAMA DE TRABALHO	ORÇAMENTO APROVADO	CRÉDITO CONTINGENCIADO	RESTOS A PAGAR -2010	REALIZADO ATÉ DEZ09	SALDO	%
CONSTRUÇÃO NAVAL	2.927.410.296,00	-	214.237.930,64	2.051.074.279,59	662.098.085,77	77,38
Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante - Nacional	2.294.690.260,00	-	214.237.930,64	1.540.778.472,45	539.673.856,91	76,48
Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval da Marinha Mercante - Nacional	625.956.734,00	-	-	510.217.203,53	115.739.530,47	81,51
Financiamento de Embarcações Pesqueiras - Nacional	6.763.302,00	-	-	78.603,61	6.684.698,39	1,16
CUSTEIO - DESPESAS CONTINGENCIÁVEIS	185.611.000,00	8.500.000,00	2.343.518,69	170.440.664,50	4.307.341,81	97,57
Gestão e Administração do Programa Nacional	8.158.904,00	-	1.691.312,84	2.746.809,67	3.701.306,49	54,63
Ações de Informática	13.339.000,00	-	603.035,85	12.274.050,43	461.913,72	96,54
Capacitação de Servidores Públicos	300.000,00	-	49.170,00	106.708,40	144.121,60	51,96
Remuneração de Serv. do Agente Financeiro - Nacional	10.000.000,00	-	-	10.000.000,00	-	100,00
Subvenção Econômica sobre o Premio - Nacional	5.000.000,00	3.500.000,00	-	1.500.000,00	-	30,00
Ressarcimento as Empresas Brasileiras - Nacional	140.000.000,00	-	-	140.000.000,00	-	100,00
Incentivo às Empresas Brasileiras conf. Lei nº 10.893/2004	3.813.096,00	-	-	3.813.096,00	-	100,00
Pagto de Eventos da Construção Naval	5.000.000,00	5.000.000,00	-	-	-	-
TOTAL	3.113.021.296,00	8.500.000,00	216.581.449,33	2.221.514.944,09	666.405.427,58	78,53

Tabela 41 - Fonte: SIAFI

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS



2.4.1. Programação Orçamentária

ii. PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	- 1 - PESSOAL E ENCARGOS		- 2 - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		- 3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Dotação proposta pelo DEFMM		"Não houve"			416.314.256	339.454.538
Orçamento Aprovado		"Não houve"			161.335.675	185.611.000
Orçamento Reformulado				"Não houve"		
TOTAL					577.649.931	525.065.538

Tabela 42 - Fonte: SIAFI



iii. PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL

ORIGEM DO CRÉDITO ORÇAMENTÁRI O	4 - INVESTIMENTOS		- 5 - INVERSÕES FINANCEIRAS		- 6 - OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
	EXERCÍCIOS	2008	2009	2008	2009	2008
Dotação proposta pelo DEFMM		"Não houve"	2.197.559.310	3.266.864.839	385.000	800.000
Orçamento Aprovado		"Não houve"	2.182.624.447	2.927.410.296	439.000	439.000
Orçamento Reformulado		"Não houve"				
Total			4.380.183.757	6.194.275.135	824.000	1.239.000

Tabela 43 - Fonte: SIAFI

iv. RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA**NÃO SE APLICA.****v. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA****NÃO SE APLICA.****2.4.2. Execução Orçamentária****i. DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO
CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ**

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	DESPESA COMPROMETIDA		DESPESA PAGA	
	2008	2009	2008	2009
LICITAÇÃO				
Convite	147.769	58.524	112.008	58.524
Concorrência	0,00	808.926	0,00	808.926
Pregão	1.995.095	1.769.906	1.401.026	1.538.833



CONTRATAÇÕES DIRETAS				
Dispensa	14.536.765	13.608.601	12.064.655	13.154.782
Inexigibilidade	758.432	788.722	556.162	761.373
REGIME DE EXECUÇÃO ESPECIAL				
Suprimento de Fundos	19.710	8.400	1.719	1.827
PAGAMENTO DE PESSOAL				
Pagamento em Folha	"Não se aplica"			
Diárias	300.000,00	665.334,00	291.407,95	575.907,94

Tabela 44 - Fonte: SIAFI

ii. DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

GRUPO DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2008	2009
1- Despesas de Pessoal		
1º Elemento de despesa	"Não se aplica"	
2º Elemento de despesa	"Não se aplica"	
Demais elementos do grupo	"Não se aplica"	
2- Juros e Encargos da Dívida		
1º Elemento de despesa	"Não se aplica"	
2º Elemento de despesa	"Não se aplica"	
Demais elementos do grupo	"Não se aplica"	
3- Outras Despesas Correntes		
30- Material de consumo	104.143,54	52.252,76
33 - Passagens e despesas com locomoção	277.144,63	200.569,63
35 - Serviços de consultoria	151.780,00	0,00



36 - Outros serviços pessoa física	29.003,66	38.225,84
37 - Locação de mão de obra	496.566,13	533.357,53
39 - Outros serv. pessoa jurídica	13.275.716,51	15.871.574,49
45 - Equalização de preços e taxas	0,00	1.500.000,00
47 - Obrigações tributárias e contributivas	19.341,21	18.489,15
52 - Equipamentos e material permanente	175.231,96	90.526,25
67 - Depósitos compulsórios	11.106,17	19.688,60
92 - Despesas de exercícios anteriores	11.288.748,16	10.029.610,85
93 - Indenizações e restituições	132.322.212,97	143.853.980,15

Tabela 45 - Fonte: SIAFI

iii. DESPESAS CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

GRUPO DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2008	2009
4- Investimentos		
4490.52 - Equipamentos e material permanente	175.231,96	90.526,25
5- Inversões Financeiras		
4590.66 - Concessão de empréstimos e financiamentos	2.122.248.049,67	2.265.312.210,23
6- Outras Despesas de Capital		
1º Elemento de despesa	"Não se aplica"	
2º Elemento de despesa	"Não se aplica"	
Demais elementos do grupo	"Não se aplica"	

Tabela 46 - Fonte: SIAFI



**iv. DESPESAS CAPITAL POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO
CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ**

NÃO SE APLICA.

**v. DESPESAS CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA
CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ**

NÃO SE APLICA.

**vi. DESPESAS CAPITAL POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO
CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ**

NÃO SE APLICA.

2.4.3. Evolução de Gastos Reais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	186.279,95	280.391,52	200.569,63
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	286.269,50	291.407,95	575.907,94
3. SERVIÇOS DE TERCEIRIZADOS	8.385.384,14	12.310.921,51	14.519.924,76
3.1. Publicidade	5.000,00	5.211,20	10.896,13
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	228.147,79	249.343,63	255.595,28
3.3. Serviço de Copa e Cozinha	223.749,20	255.649,21	229.601,13
3.4. Tecnologia da Informação	17.916,60	48.202,84	48.161,12
3.5. Outras Terceirizações	7.760.659,24	11.602.257,83	12.842.145,29
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	2.135,25	1.719,22	1.827,00
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	38.748,45	0,00	0,00
TOTAIS	8.898.817,29	12.884.440,20	15.298.229,33

Tabela 47 - Fonte: SIAFI

2.4.4. Execução Física e Financeira

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	TIPO DA AÇÃO	PRIORIDADE	UND. DE MEDIDA	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							META PREVISTA	META REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010	META PREVISTA	META REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
26	661	8768	0118	Projeto	1	UNIDADE	194	28	149	2.294.690.260,00	1.540.778.472,45	3.345.951.697,00
26	661	8768	0569	Projeto	1	UNIDADE	19	"não se aplica"	"não se aplica"	625.956.734,00	510.217.203,53	1.360.370.352,00
26	661	8768	09HX	Projeto	1	UNIDADE	6	1	9	6.763.302,00	78.603,61	7.516.119,00
26	122	8768	2272	Atividade	4	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	8.158.904,00	2.746.809,67	25.048.720,00
26	126	8768	2003	Atividade	4	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	13.339.000,00	12.274.050,43	"não se aplica"
26	128	8768	4572	Atividade	4	UNIDADE	70	54	40	300.000,00	106.708,40	200.000,00
26	694	8768	6378	Atividade	4	UNIDADE	3	0	3	10.000.000,00	10.000.000,00	6.370.000,00
26	666	8768	09JF	Projeto	4	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	5.000.000,00	1.500.000,00	1.943.096,00
26	784	8768	0095	Atividade	4	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	140.000.000,00	140.000.000,00	140.000.000,00
26	661	8768	09FC	Atividade	4	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	3.813.096,00	3.813.096,00	15.000.000,00
28	846	8768	0093	Operações Especiais	4	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	"não se aplica"	5.000.000,00	"não houve"	500.000,00

Tabela 48 - Fonte: SIGPLAN



2.4.5. Indicadores de Desempenho

INDICADOR DE EFICÁCIA

Prazo de Análise de Consulta Prévia

ILP – Índice de Limite de prazo:

Fórmula: (PMA/PRE)

PMA: prazo médio de análise da Consulta Prévia;

PRE = PAR+PEP: prazos regulamentares de acordo com a Port. 90, de 05/05/2005.

PAR = prazo regulamentar de 60 dias.

PEP = prazo de encaminhamento da pauta da reunião do CDFMM de 15 dias.

Nomenclatura Básica:

Data de registro da consulta - data em que o processo relativo ao pedido de financiamento é aberto no DEFMM;

Data limite de análise - 60 dias após a data de registro da consulta;

Prazo de submissão da análise - prazo decorrido entre a data de registro da consulta e a data da reunião em que a consulta foi incluída para análise do CDFMM.

Roteiro de Cálculo:

A seguir, apresentamos o roteiro de cálculo do PMA:

Para cada consulta, calcula-se o prazo de submissão da análise e a data limite de análise, de acordo com o prazo de análise regulamentar:

Caso a data limite tenha caído em data logo anterior à reunião em que a consulta foi analisada, o prazo de análise é o prazo de análise regulamentar;

Caso a data limite seja logo posterior à data da reunião em que a consulta foi analisada, o prazo de análise é o prazo de submissão da análise;

Caso haja uma reunião interposta entre a data limite e a reunião em que a consulta foi analisada o prazo de análise é o prazo de submissão da análise;

Calcula-se o prazo médio de análise preliminar correspondente à média dos prazos de análise das consultas;

Estima-se que exista um prazo médio de resposta às solicitações de esclarecimentos feitos pelo DEFMM ao armador, de 7 dias.

Calcula-se o PMA, prazo médio de análise, subtraindo-se do prazo médio de análise preliminar o prazo médio de resposta.



Avaliação do ILP:

< 1 cumpre o prazo regulamentar com folga (nota 5);

= 1 cumpre o prazo regulamentar (nota 3);

> 1 não cumpre o prazo regulamentar (nota 1).

Avaliação no período de 2004 a 2009

ANO	2004	2005	2006	2007	2008	2009
ILP	N/D	0,48	0,64	0,64	0,41	0,52

$$\text{ILP} = \frac{\text{PMA (Prazo médio de análise)}}{\text{PRE (Prazos regulamentares = 60+15 dias)}} \qquad \text{ILP} = \frac{38,74}{75} = 0,52$$

Em razão do processo de edição, aprovação e regulamentação da Lei nº 10.893 de 14/07/2004, que estabelece normas sobre o Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM e o Fundo da Marinha Mercante – FMM, somente foram realizadas duas reuniões durante o exercício de 2004. Assim, optou-se em não calcular este índice para o exercício em questão, pois apresentaria distorções significativas.

Segue abaixo a planilha de cálculo do ILP (Índice de Limite de Prazo):





Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA (a)	DT LIMITE ANÁLISE (a+6o)	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE (b-a)	PRAZO DE ANÁLISE PRELIMINAR		PRAZO DE RESPOSTA (estimado)	OBS.
				Nº	DATA (b)		DATA	DIAS		
09/001	EISA - Estaleiro Ilha S/A	14/01/2009	15/03/2009	16ª RO	18/12/2009	338	15/3/2009	60	7	"Não Houve"
09/002	Britamazon Indústria Comércio e Mineração Ltda	23/03/2009	22/05/2009	16ª RO	18/12/2009	270	22/5/2009	60	7	"Não Houve"
09/003	Estaleiro da Bahia S/A	25/03/2009	24/05/2009	16ª RO	18/12/2009	268	24/5/2009	60	7	"Não Houve"
09/004	Locar Guindastes e Transportes Intermodais Ltda	23/03/2009	22/05/2009	16ª RO	18/12/2009	270	22/5/2009	60	7	"Não Houve"
09/005	Skymar Serviços Marítimos Ltda	25/03/2009	24/05/2009	16ª RO	18/12/2009	268	24/5/2009	60	7	"Não Houve"
09/006	Odebrecht Investimentos em Infra-Estrutura Ltda	15/04/2009	14/06/2009	16ª RO	18/12/2009	247	14/6/2009	60	7	"Não Houve"
09/007	Petrobrás Transportes S/A - Transpetro	28/07/2009	26/09/2009	16ª RO	18/12/2009	143	26/9/2009	60	7	"Não Houve"
09/008	Petrobrás Transportes S/A - Transpetro	28/07/2009	26/09/2009	16ª RO	18/12/2009	143	26/9/2009	60	7	"Não Houve"
09/009	Superpesa Industrial Ltda	28/07/2009	26/09/2009	16ª RO	18/12/2009	143	26/9/2009	60	7	"Não Houve"
09/010	Estaleiro Atlântico Sul S/A	28/07/2009	26/09/2009	16ª RO	18/12/2009	143	26/9/2009	60	7	"Não Houve"
09/011	Estaleiro Atlântico Sul S/A	24/08/2009	23/10/2009	16ª RO	18/12/2009	116	23/10/2009	60	7	"Não Houve"



Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA (a)	DT LIMITE ANÁLISE (a+6o)	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE (b-a)	PRAZO DE ANÁLISE PRELIMINAR		PRAZO DE RESPOSTA (estimado)	OBS.
				Nº	DATA (b)		DATA	DIAS		
09/012	Estaleiro EISA Alagoas S/A	27/08/2009	26/10/2009	16ª RO	18/12/2009	113	26/10/2009	60	7	"Não Houve"
09/013	DSND CONSUB S/A	03/03/2009								Consulta Cancelada pelo Armador
09/014	Deep Sea Supply Navegação Marítima Ltda	18/09/2009	17/11/2009	16ª RO	18/12/2009	91	17/11/2009	60	7	"Não Houve"
09/015	STX Brazil Offshore S/A	16/09/2009	15/11/2009	16ª RO	18/12/2009	93	15/11/2009	60	7	"Não Houve"
09/016	PJMR Empreendimentos Ltda	24/09/2009	23/11/2009	16ª RO	18/12/2009	85	23/11/2009	60	7	"Não Houve"
09/017	Bram Offshore Transportes Marítimos Ltda	23/10/2009	22/12/2009	16ª RO	18/12/2009	56	18/12/2009	56	7	"Não Houve"
09/018	Bova Marina Transportes e Logística Ltda	23/10/2009	22/12/2009	16ª RO	18/12/2009	56	18/12/2009	56	7	"Não Houve"
09/019	Starnav Serviços Marítimos Ltda	23/09/2009	22/11/2009	16ª RO	18/12/2009	86	22/11/2009	60	7	"Não Houve"
09/020	DSND CONSUB S/A	29/10/2009	28/12/2009	16ª RO	18/12/2009	50	18/12/2009	50	7	"Não Houve"
09/021	Skymar Serviços Marítimos Ltda	29/10/2009	28/12/2009	16ª RO	18/12/2009	50	18/12/2009	50	7	"Não Houve"
09/022	DOF Navegação Ltda	29/10/2009	28/12/2009	16ª RO	18/12/2009	50	18/12/2009	50	7	"Não Houve"



Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA (a)	DT LIMITE ANÁLISE (a+6o)	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE (b-a)	PRAZO DE ANÁLISE PRELIMINAR		PRAZO DE RESPOSTA (estimado)	OBS.
				Nº	DATA (b)		DATA	DIAS		
09/023	STX Brazil Offshore S/A	29/10/2009	28/12/2009	16ª RO	18/12/2009	50	18/12/2009	50	7	"Não Houve"
09/024	STX Brazil Offshore S/A	30/10/2009	29/12/2009	16ª RO	18/12/2009	49	18/12/2009	49	7	"Não Houve"
09/025	Log - In Logística Intermodal S/A	13/11/2009	12/01/2010	16ª RO	18/12/2009	35	18/12/2009	35	7	"Não Houve"
09/026	BSCO Navegação S/A	10/11/2009	09/01/2010	16ª RO	18/12/2009	38	18/12/2009	38	7	"Não Houve"
09/027	Wilson Sons Estaleiros Ltda	10/11/2009	09/01/2010	16ª RO	18/12/2009	38	18/12/2009	38	7	"Não Houve"
09/028	Aliança Navegação e Logística Ltda & Cia.	11/11/2009	10/01/2010	16ª RO	18/12/2009	37	18/12/2009	37	7	"Não Houve"
09/029	Camorim Offshore Serviços Marítimos Ltda	27/11/2009	26/01/2010	16ª RO	18/12/2009	21	18/12/2009	21	7	"Não Houve"
09/030	STX Brazil Offshore S/A	27/11/2009	26/01/2010	16ª RO	18/12/2009	21	18/12/2009	21	8	"Não Houve"
09/031	Camorim Offshore Serviços Marítimos Ltda	27/11/2009	26/01/2010	16ª RO	18/12/2009	21	18/12/2009	21	7	"Não Houve"
09/032	Solstad Offshore Ltda	27/11/2009	26/01/2010	16ª RO	18/12/2009	21	18/12/2009	21	7	"Não Houve"
09/033	Estaleiro Atlântico Sul S/A	07/12/2009	05/02/2010	16ª RO	18/12/2009	11	18/12/2009	11	7	"Não Houve"

Nº CP	EMPRESA	DT REGISTRO CONSULTA (a)	DT LIMITE ANÁLISE (a+6o)	REUNIÃO		SUBMISSÃO ANÁLISE (b-a)	PRAZO DE ANÁLISE PRELIMINAR		PRAZO DE RESPOSTA (estimado)	OBS.
				Nº	DATA (b)		DATA	DIAS		
09/034	Delima Comércio e Navegação Ltda	12/11/2009	11/01/2010	16ª RO	18/12/2009	36	18/12/2009	36	7	"Não Houve"
09/035	Lachmann Investimentos Ltda	17/12/2009	15/02/2010	16ª RO	18/12/2009	1	18/12/2009	1	7	"Não Houve"
09/036	Empresa de Navegação Elcano S/A	17/12/2009	15/02/2010	16ª RO	18/12/2009	1	18/12/2009	1	7	"Não Houve"
09/037	Empresa de Navegação Elcano S/A	17/12/2009	15/02/2010	---	---	---	---	---	---	Agendada para Próxima Reunião
09/038	Empresa de Navegação Elcano S/A	17/12/2009	15/02/2010	---	---	---	---	---	---	Agendada para Próxima Reunião
09/039	Rebrás - Rebocadores do Brasil S/A	17/12/2009	15/02/2010	---	---	---	---	---	---	Agendada para Próxima Reunião
09/040	Galáxia Marítima Ltda	17/12/2009	15/02/2010	---	---	---	---	---	---	Agendada para Próxima Reunião

Tabela 49 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Arquivo Cálculo do Índice:

PMA - Prazo médio de análise: $38,12 - 7 = 31,12$

Responsável pelo cálculo/medição:

Ricardo Barbosa de Medeiros
Engenheiro (CGPRO)



Política Setorial de Fomento

IAI – Índice de aumento de interesse do Mercado

Fórmula: (VCPA/VCPU)

VCPA - Valor total anual (US\$) das consultas prévias priorizadas no ano de obtenção do índice;

VCPU - Valor total anual (US\$) das consultas prévias priorizadas no ano anterior.

Avaliação do IAI:

Este índice mostra a evolução do interesse dos usuários do sistema FMM em obter financiamentos.

<1 - retração no interesse (nota 1);

=1 - estabilidade no interesse (nota 3);

>1 - aumento de interesse (nota 5).

Avaliação no período de 2005 a 2008

Ano	2005	2006	2007	2008	2009
Prioridades Concedidas (US\$)	1.006.690.566	1.224.791.361 (sem Transpetro)	1.376.595.003	4.061.651.710	6.099.297.868 (sem Transpetro)
		3.459.922.950			8.149.332.698
IAI	7,60	1,22	1,12	2,95	1,50
		3,44	0,40		2,01

Tabela 50 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Em 2001, houve uma retomada no interesse do mercado na obtenção de recursos do FMM, devido às modificações ocorridas em outubro/2000 na legislação, relacionadas principalmente com as novas condições de financiamento, o que pode ser medido pelo valor de prioridades concedidas, atendendo o mercado que se encontrava retraído. Houve uma retomada no interesse do mercado na obtenção de recursos do FMM, relacionado principalmente com as novas condições de financiamento e com o "boom" no mercado de apoio marítimo, provocado pelas licitações da Petrobrás. Em 2002, o setor, esperava a concretização daqueles pedidos de financiamentos, o que não ocorreu por problemas exógenos ao FMM, havendo, entretanto continuação do processo de pedidos de financiamentos voltados principalmente para o mercado de apoio marítimo. Em 2003, tivemos a concretização de grande volume de contratos e redução nos pedidos de financiamentos. Em 2004, com a publicação da Lei nº 10.893 ocorrendo somente em 13/07/2004, e com a publicação do Decreto nº 5.269, que dispõe sobre a competência, composição e funcionamento do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante – CDFMM, em 10/11/2004, não foi possível concretizar sua total normatização no mesmo exercício. Em 2005, com o início das definições do Edital



da TRANSPETRO e a definição das novas taxa de juros, definidas através da Resolução nº 3.262 de 03/02/2005 do Banco Central do Brasil, ocorreu uma procura para a construção e modernização de estaleiros, para atender a demanda da TRANSPETRO, e a retomada dos processos de pedidos de financiamento para o mercado de apoio marítimo, e o início de pedidos de financiamento de embarcações para a cabotagem. Em 2006, houve a materialização dos pedidos da renovação da frota da TRANSPETRO totalizando 26 (vinte e seis) novas embarcações e tendo como consequência a análise e aprovação, pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante de 52 (cinquenta e dois) projetos, sendo 26 (vinte e seis) para a própria TRANSPETRO e 26 (vinte e seis) financiamentos à produção para os estaleiros, como também foi continuado o processo de pedidos de financiamento para o mercado de apoio marítimo, e na inclusão de novos tipos de equipamentos nesta atividade. Além disso, houve assinatura de Convênio com o Banco do Brasil, como novo agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante, proporcionando a análise de projetos vinculados ao programa Profrota Pesqueira da SEAP.

Em 2007, ocorreu a continuidade de pedidos de financiamento para embarcações de cabotagem, para incrementar a matriz de transporte brasileira, para embarcações para apoio marítimo e portuário, dando continuidade à substituição de embarcações afretadas e o aumento da segurança nas operações portuárias de atracação e desatracação nos portos.

No ano de 2008, foi solicitado o financiamento para 2 (duas) embarcações de longo curso, 12 (doze) embarcações de cabotagem, que demonstra que a matriz de transporte brasileira está sendo incrementada, 62 (sessenta e duas) para apoio marítimo, voltadas para demanda da Petrobrás para apoio as operações de pesquisa e extração de óleo e gás. Também ocorreu o pedido de financiamento para 48 (quarenta e oito) embarcações para apoio portuário que demonstra o aumento do transporte marítimo de cabotagem e longo curso nos portos brasileiros. Esta demanda resultou da necessidade de modernização dos estaleiros brasileiros ocorrendo o pedido de financiamento para a construção de 4 (quatro) estaleiros, a modernização de 2 (dois) estaleiros e 1 (uma) suplementação de estaleiro em construção para o aumento da capacidade de processamento de aço de 100 mil ton/ano para 160 mil ton/ano.

Dando continuidade à crescente solicitação de financiamentos surgidos em 2008, em 2009 ocorreu a procura para financiamento de 120 (cento e vinte) embarcações, sendo 43 (quarenta e duas) embarcações para apoio marítimo, 20 (vinte) para transportes de produtos, 6 (seis) do tipo bunker e 9 (nove) financiamentos à produção, totalizando 78 (setenta e oito) embarcações voltadas para a demanda da Petrobrás. A Transpetro iniciou a contratação referente ao II Plano de Renovação da Frota com o pedido de financiamento para 4 (quatro) suezmax DP, 3 (três) aframax DP, 3 (três) bunker e 14 (quatorze) financiamentos à produção. No segmento do apoio portuário foi solicitado o financiamento para a construção de 17 (dezessete) rebocadores.

Com a demanda de novas embarcações para atender principalmente a Petrobrás e a Transpetro foi solicitado o financiamento para a construção de 5 (cinco) novos estaleiros e 1 (uma) suplementação e 1 (uma) ampliação para o estaleiro Atlântico Sul em Suape – PE.

A concessão de prioridade pelo CDFMM de 120 (cento e vinte) embarcações e 7 (sete) estaleiros somente foi possível com as seguintes publicações:

1. Portaria/MT nº 253 de 03 de dezembro de 2009, publicada em 16 de dezembro de 2009, que aprova os procedimentos e regras para a concessão de prioridade pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante e a liberação de recursos financeiros do Fundo da Marinha Mercante durante a execução dos projetos aprovados e revogou da Portaria/MT nº 90 de 05 de maio de 2005;



2. Resolução nº 3.828 do Banco Central de 17 de dezembro de 2009, que dispõe sobre a aplicação dos recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM);
3. Resolução nº 3.829 do Banco Central de 23 de dezembro de 2009, que acrescenta o art. 22-A à Resolução nº 3.828 do Banco Central de 17 de dezembro de 2009;
4. Medida Provisória nº 472, de 15 de dezembro de 2009, art. 35º.

Responsável pelo cálculo/medição:

Ricardo Barbosa de Medeiros
Engenheiro (CGPRO)



INDICADOR DE EFETIVIDADE

Este indicador objetiva medir o nível de satisfação das empresas solicitantes dos recursos do FMM para construção naval e dos usuários do Sistema Mercante.

A metodologia utilizada foi a seguinte:

- ➔ *para as empresas postulantes aos recursos do FMM, que solicitaram concessão de prioridades a partir de 2003, foram encaminhados via correio, 90 (noventa) formulários de pesquisa, cujas respostas não necessitavam de identificação. O retorno foi de 33,33% das empresas consultadas.*
- ➔ *para o usuário do Sistema Mercante, aplicativo utilizado para arrecadação do AFRMM, a pesquisa não foi realizada, pois a integração do sistema eletrônico de arrecadação do DEFMM com o sistema Siscomex – carga, entrou em vigor no dia 31/03/2008 e devido a fase de adaptação com o novo sistema, a pesquisa sobre a efetividade, tem a previsão de implementação a partir de março/2008.*

Em ambos os casos, atribuiu-se a seguinte pontuação:

Nota 5 – excelente

Nota 4 – bom

Nota 3 – regular

Nota 2 – insatisfatório

Nota 1 – péssimo

A composição do resultado final ponderou com peso 2 (dois) as notas referentes aos resultados obtidos junto às empresas postulantes ao financiamento com recursos do FMM, considerando que esta é a atividade fim do DEFMM.

Resultado Final: 5 (cinco)

$$(\sum (y \cdot 2x) + z) / 3 = 4,71 \quad \text{onde:}$$

X = nota relativa às empresas postulantes a financiamento do FMM, onde x varia de 1 a 5.

Y = % relativo à pontuação da pesquisa

Z = nota média dada pelos usuários do Mercante (não calculado)



INDICADOR DE EFICIÊNCIA

Este indicador objetiva medir a produtividade na análise dos pedidos de financiamento.

$$Ef_n = \frac{\text{n}^\circ \text{ de análises de pedidos de financiamento}}{\text{n}^\circ \text{ de técnicos envolvidos no processo de análise}} = \text{índice}$$

$$Ef_n = \frac{127}{02} = 63,5$$

$Ef_n < 18$ - insatisfatório
 $Ef_n \geq 18$ - satisfatório

Avaliação Global dos Índices

Os pesos foram atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador, considerando a graduação de 1 a 5.

Tabela 54 - Fonte: CGPRO/DEFMM

INDICADOR	PESO	NOTA	Peso x Nota	NOTAS	AVALIAÇÃO
Efetividade	5	5	25	5,0 a 4,6	Muito Bom
Eficácia	4	5	20	4,59 a 3,5	Bom
Eficiência	3	5	15	3,49 a 2,5	Regular
$\Sigma(\text{Peso x Nota}) / \Sigma \text{Peso}$			5,00	< 2,5	Insuficiente

Tabela 51 - Fonte: CGPRO/DEFMM

Responsável pelo cálculo/medição:

Ricardo Barbosa de Medeiros

Engenheiro (CGPRO)

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

REGIME DO OCUPANTE DO CARGO	SITUAÇÃO EM 31/12/2009	
	LOTAÇÃO EFETIVA	LOTAÇÃO IDEAL
Celetistas	2	---
Cargos de livre provimento	7	---
Terceirizados	2	---
TOTAL	10	---

Tabela 52 - Fonte: CGRH/MT

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

EXERCÍCIOS 2007/2008/2009

TIPOLOGIA	QT D	VENCIMENTO E VANTAGEM FIXA	RETRIBUIÇÃO	GRATIFICAÇÃO	ADICIONAL	INDENIZAÇÃO
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007		---	---	---	---	---
2008		---	---	---	---	---
2009		2 (*)	---	---	---	---
Estatutários						
2007		182	---	---	---	---
2008		186	---	---	---	---
2009		175	---	---	---	---
Requisitados, com ônus para a Entidade						
2007		3	---	---	---	---
2008		3	---	---	---	---
2009		3	---	---	---	---



4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

CREDOR CNPJ/CPF	SALDO INICIAL	MOVIMENT O DEVEDOR	MOVIMENT O CREDOR	SALDO FINAL
00308668/0001-09	---	---	296.273,81	296.273,81
00977596/0001-84	1.185.643,89	---	---	1.185.643,89
0125973/00001-74	514.028,30	5.624.992,13	8.362.188,84	3.251.225,01
01341776/0001-38	2.443.407,40	---	---	2.443.407,40
01954462/0001-00	287.558,62	---	---	287.558,62
02003338/0001-22	887.757,92	---	---	887.757,92
0214186/00001-70	1.600.246,44	---	---	1.600.246,44
02427026/0001-46	7.808.248,11	23.307.345,70	25.148.545,84	9.649.448,25
03357428/0001-84	741.938,92	---	---	741.938,92
0338025/00001-92	30,00	---	---	30,00
03384298/0001-79	4.804.104,76	3.896.250,10	6.989.736,80	7.897.591,46
04261665/0001-00	35.480,48	---	---	35.480,48
04330304/0001-78	287.935,71	5.887.950,58	7.544.759,89	1.944.745,02
04355608/0001-90	1.324,14	---	---	1.324,14
04401477/0001-30	5.738.483,52	---	---	5.738.483,52
04526158/0001-50	0,01	---	---	0,01
04559472/0001-30	1.507.240,79	904.384,87	---	602.855,92
04562559/0001-66	7.414.684,51	17.554.595,66	17.791.830,13	7.651.918,98
04562773/0001-12	7.184,78	3.337.849,48	5.833.876,73	2.503.212,03
04563672/0001-66	2.258.520,09	---	---	2.258.520,09
0461621/00001-60	5.576.922,65	15.130.831,27	28.346.503,42	18.792.594,80
04616801/0001-37	599.754,67	3.716.604,04	6.137.510,05	3.020.660,68



CREDOR CNPJ/CPF	SALDO INICIAL	MOVIMENT O DEVEDOR	MOVIMENT O CREDOR	SALDO FINAL
04819181/0001-33	338.025,87	3.446.573,26	3.899.204,54	790.657,15
0482386/00001-86	729.601,30	---	---	729.601,30
04937694/0001-49	2.218,65	---	---	2.218,65
04957650/0001-80	508.263,94	---	---	508.263,94
04973640/0001-39	1.414.409,79	---	---	1.414.409,79
04985412/0001-89	240.265,98	---	---	240.265,98
05023528/0001-08	993.330,34	---	---	993.330,34
05089941/0001-67	2.170.016,88	4.911.210,94	7.706.965,92	4.965.771,86
05143800/0001-85	0,00	4.056.784,25	6.679.429,71	2.622.645,46
05501861/0001-77	1.022.422,37	322.463,60	1.633.682,31	2.333.641,08
05511290/0001-51	642.222,24	1.531.324,36	1.759.775,86	870.673,74
05685961/0001-09	585.434,05	789.255,16	621.866,53	418.045,42
05837026/0001-02	1.132.004,98	---	---	1.132.004,98
05848387/0001-54	238.416,55	---	---	238.416,55
06151511/0001-90	3.655.926,05	7.487.694,34	9.252.728,55	5.420.960,26
06199077/0001-19	0,00	628.135,15	1.220.860,14	592.724,99
06704415/0001-22	2.792.465,80	6.529.125,58	5.276.974,31	1.540.314,53
07509520/0001-73	245.689,51	1.683.819,61	2.465.386,58	1.027.256,48
13007158/0001-35	29.731,29	1.342.529,32	1.435.414,73	122.616,70
15321375/0001-20	447.596,54	---	---	447.596,54
22765887/0001-41	767.710,31	---	---	767.710,31
22991103/0001-01	70.161,09	---	---	70.161,09
23022148/0001-22	863.872,72	2.786.431,50	3.630.985,94	1.708.427,16
23031289/0001-01	1.415.992,60	2.311.396,49	4.589.574,44	3.694.170,55



CREDOR CNPJ/CPF	SALDO INICIAL	MOVIMENT O DEVEDOR	MOVIMENT O CREDOR	SALDO FINAL
30460539/0001-94	268.125,75	---	---	268.125,75
31901713/0001-50	183.178,31	---	---	183.178,31
33000167/0001-01	4.397.384,79	---	---	4.397.384,79
33127002/0001-03	13.511.651,73	15.096.491,05	11.404.361,15	9.819.521,83
33478009/0001-61	18.820.732,01	---	---	18.820.732,01
33657248/0001-89	312.343.710,76	---	---	312.343.710,76
34486076/0001-90	30.165,43	1.998.314,71	2.502.482,73	534.333,45
34877035/0001-25	442.866,45	480.477,84	312.002,44	274.391,05
36191658/0001-75	78.844,38	---	---	78.844,38
42278291/0001-24	1.977.774,69	4.934.488,52	3.069.878,37	113.164,54
42581413/0001-57	346.850,18	---	---	346.850,18
84477215/0001-98	1.922.495,47	---	---	1.922.495,47
84502244/0001-62	1.215.018,73	6.406,68	---	1.208.612,05
999 (*)	55.745,61	---	---	55.745,61
00308668/0001-09	---	---	296.273,81	296.273,81
00977596/0001-84	1.185.643,89	---	---	1.185.643,89
0125973/00001-74	514.028,30	5.624.992,13	8.362.188,84	3.251.225,01
01341776/0001-38	2.443.407,40	---	---	2.443.407,40
01954462/0001-00	287.558,62	---	---	287.558,62
02003338/0001-22	887.757,92	---	---	887.757,92
0214186/00001-70	1.600.246,44	---	---	1.600.246,44
TOTAL				453.809.892,42

(*) Despesa de exercícios anteriores

Tabela 55 - Fonte: SIAFI



5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

INSCRIÇÕES E PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

ANO DE INSCRIÇÃO	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
2009	NÃO SE APLICA			
2008	802.521.324,93	513.719.513,45	288.801.811,48	0,00
2007	15.830.069,88	15.373.250,07	455.932,99	886,82
.....	“Não Houve”	“Não Houve”	“Não Houve”	“Não Houve”

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

ANO DE INSCRIÇÃO	INSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
2009	NÃO SE APLICA			
2008	20.192,65	0,00	20.192,65	0,00
2007	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	“Não Houve”	“Não Houve”	“Não Houve”	“Não Houve”

Tabela 56- Fonte: SIAFI



6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

DETALHAMENTO DAS TRANSFERÊNCIAS

CONCEDENTE			DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE					
UJ / CNPJ			APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FMM					
07.237.373/0046-21			RESOLUÇÃO Nº. 03/2004, DE 17/12/2004					
TIPO	CONVENENTE	VALOR PACTUADO	CONTRAPARTIDA PACTUADA	REPASSE TOTAL ATÉ O EXERCÍCIO	REPASSE NO EXERCÍCIO	VIGÊNCIA		SIT.
						INÍCIO	FIM	
2	BANCO NORDESTE DO BRASIL S/A	“Não Houve”	“Não Houve”	44.164.771,26	678.371,34	18/10/2005	---	0

CONCEDENTE			DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE					
UJ / CNPJ			APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FMM					
04..902..979/0001-44			RESOLUÇÃO Nº. 03/2004, DE 17/12/2004					
TIPO	CONVENENTE	VALOR PACTUADO	CONTRAPARTIDA PACTUADA	REPASSE TOTAL ATÉ O EXERCÍCIO	REPASSE NO EXERCÍCIO	VIGÊNCIA		SIT.
						INÍCIO	FIM	
2	BANCO DA AMAZÔNIA S/A	“Não Houve”	“Não Houve”	54.561.670,04	54.561.670,04	18/10/2005	---	0

CONCEDENTE

DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

UJ / CNPJ		APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FMM RESOLUÇÃO Nº. 03/2004, DE 17/12/2004						
04..902..979/0001-44								
TIPO	CONVENENTE	VALOR PACTUADO	CONTRAPARTIDA PACTUADA	REPASSE TOTAL ATÉ O EXERCÍCIO	REPASSE NO EXERCÍCIO	VIGÊNCIA		SIT.
						INÍCIO	FIM	
2	BANCO DA AMAZÔNIA S/A	“Não Houve”	“Não Houve”	54.561.670,04	54.561.670,04	18/10/2005	---	0

CONCEDENTE

DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

UJ / CNPJ		APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FMM RESOLUÇÃO Nº. 03/2004, DE 17/12/2004						
33..657..248/0001-89								
TIPO	CONVENENTE	VALOR PACTUADO	CONTRAPARTIDA PACTUADA	REPASSE TOTAL ATÉ O EXERCÍCIO	REPASSE NO EXERCÍCIO	VIGÊNCIA		SIT.
						INÍCIO	FIM	
2	BNDES S/A	“Não Houve”	“Não Houve”	4.950.532.065,16	1.866.820.435,11	22/11/2005	---	0



CONCEDENTE

DEPARTAMENTO DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

UJ / CNPJ		APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FMM RESOLUÇÃO Nº. 03/2004, DE 17/12/2004						
00.000.000/0001-91								
TIPO	CONVENENTE	VALOR PACTUADO	CONTRAPARTIDA PACTUADA	REPASSE TOTAL ATÉ O EXERCÍCIO	REPASSE NO EXERCÍCIO	VIGÊNCIA		SIT.
						INÍCIO	FIM	
2	BANCO DO BRASIL S/A	“Não Houve”	“Não Houve”	773.342.457,88	517.699.043,52	23/06/2006	---	0

Tabela 57- Fonte: SIAFI



7 . PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

NÃO SE APLICA.

8 . FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

NÃO SE APLICA.

9 . RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

NÃO SE APLICA.



10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
A.Vieira Costa - ME	1	Balsa Fluvial com Propulsão	IF	1.025.047,59		
Aliança Nav. e Logística	1	Docagem Porta Container	CA	2.294.555,32		
Astromarítima Navegação	2	PSV 3.000	AM	72.884.633,53		
Astromarítima Navegação	1	PSV OR	AM	28.903.090,81		
Atlântico Sul	3	Aframax DP	CA - Prod	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Atlântico Sul	4	Suezmax DP	LC - Prod	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Atlântico Sul		Suezmax - 145.000 TPB	LC - Prod - Supl	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Atlantico Sul - Prod.	1	Suezmax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR	21.789.785,76	40.310.363,10
Atlantico Sul - Prod.	1	Suezmax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR	15.525.585,27	30.182.451,22

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Atlantico Sul - Prod.	1	Suezmax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR	16.603.401,96	30.739.857,96
Atlantico Sul - Prod.	1	Suezmax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR	6.751.369,74	12.249.810,39
Atlantico Sul - Prod.	1	Suezmax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR	3.350.596,18	5.896.449,66
Atlantico Sul - Prod.	1	Suezmax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Atlantico Sul - Prod.	1	Suezmax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Atlantico Sul - Prod.	1	Suezmax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Atlantico Sul - Prod.	1	Suezmax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Atlantico Sul - Prod.	1	Suezmax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Atlantico Sul - Prod.	1	Aframax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		

BENEFICIÁRIO			INVESTIMENTO PREVISTO		VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Atlantico Sul - Prod.	1	Aframax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Atlantico Sul - Prod.	1	Aframax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Atlantico Sul - Prod.	1	Aframax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Atlantico Sul - Prod.	1	Aframax	LC - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Bova Marina	4	Rebocador Azimutal	AP	28.827.172,55		
Bram	1	MPSV/AHTS	AM	35.106.178,12	1.755.677,12	3.536.635,99
Bram	1	PSV	AM	35.106.178,12	2.570.078,12	5.177.165,36
Bram	1	PSV	AM	30.089.500,00	30.089.500,00	60.231.205,28
Bram	1	PSV	AM	30.089.500,00	30.089.500,00	60.231.205,28
Bram	1	PSV	AM	30.089.500,00	30.089.500,00	59.622.348,74
Bram	1	PSV	AM	30.089.500,00	28.417.855,75	55.754.329,45
Bram	1	PSV	AM	30.089.597,00		

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Bram	1	PSV	AM	30.089.597,00		
Bram	1	PSV	AM	30.089.597,00		
Bram	1	PSV	AM	30.089.597,00		
Bram Offshore	1	AHTS	AM	31.890.137,57		
Bram Offshore	2	AHTS 18.000	AM	169.667.712,94		
Bram Offshore	1	AHTS 21.000	AM	97.093.795,92		
Bram Offshore	5	PSV	AM	143.010.120,96		
Bram Offshore	7	PSV 4.500	AM	252.726.687,36		
Brasil Supply	2	PSV 3.000	AM	85.332.966,46		
Brasil Supply	2	PSV 4.500	AM	108.862.672,14		
Brasil Supply	2	PSV OSRV 750	AM	64.244.473,63		
Brasil Supply	2	T 15.000	AM	108.590.359,25		
BSCO Navegação	3	Fast Crew Vessel	AM	11.409.536,61		
BSCO Navegação	3	P3	AM	19.330.917,19		

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Camorim	1	Rebocador Portuário	AP	2.725.479,14	2.188.349,23	4.064.272,73
Camorim	1	Rebocador Portuário	AP	2.725.479,14	2.240.535,92	4.101.894,77
Camorim	1	Rebocador Portuário	AP	5.273.815,63	1.949.221,52	3.394.397,26
Camorim	1	Rebocador Portuário	AP	5.273.815,63	1.978.513,30	3.445.426,47
Camorim Offshore	3	LH 3.000	AM	11.607.971,06		
Camorim Offshore	3	LH 3.000	AM	11.949.381,95		
CBO		Suplementação	AM - Supl	9.891.937,00	9.891.937,00	20.015.345,33
CBO	1	PSV - 3.000	AM	26.438.477,00	1.321.924,00	2.674.781,02
CBO	1	MPSV	AM	26.438.477,00	6.100.677,00	11.278.050,17
CBO	1	MPSV	AM	26.438.477,00	8.630.415,00	15.377.238,32
CBO	1	MPSV - 3000	AM	30.481.246,00	18.752.937,00	33.743.741,98
CBO	1	MPSV - 3000	AM	30.481.246,00	16.473.186,00	29.462.904,62
CBO	1	MPSV - 3000	AM	30.481.246,00	12.060.606,00	21.498.030,20
CBO	1	MPSV - 3000	AM	30.481.246,00		

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
CBO	2	PSV 4.500	AM	104.786.719,83		
Comércio Navegação B. Mota	1	Ferry - Boat	IF	414.892,76		
Companhia Brasileira de Offshore S/A - CBO	17	PSV 3000 (ETH 14 ... ETH 33)	AM	641.127.349,76		
Deep Sea	1	PSV 09 CD - PRO 28	AM	66.159.838,46		
Delba	4	Crew Boat	AM	5.379.712,06		
Delima	1	Balsa - 9.000 m3	CA	9.871.911,91		
Delima	3	Bunker - 2.500 m3	CA	27.320.021,74		
DOF Navegação	2	AHTS 180 TTE - PRO 30 / 31	AM	169.074.559,03		
DOF SUBSEA	1	AHTS AH 05 (PRO - 25)	AM	64.484.647,03		
DOF SUBSEA	2	AHTS AKER AH-12 (PRO 26, 27)	AM	358.184.823,98		
DOF SUBSEA		Suplementação casco PRO - 23	AM - Supl	146.056.992,06		
DOF SUBSEA		Suplementação casco PRO - 24	AM - Supl	54.230.941,58		
Dofcon	1	AYP - OSCV - 06	AM	94.315.500,00		
Dofcon	1	OSCV	AM	105.496.269,00		

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Dofsubsea		Suplementação	AM - Supl	45.362.333,00	35.964.593,00	72.932.598,14
Dratec Engenharia Ltda	1	Batelão Lameiro 400 m3 - autopropulsado	AP - Supl	413.069,94		
DSND Consub	1	P 2 (Fast Crew Vessel)	AM	3.858.300,00	1.929.150,00	3.360.772,22
DSND Consub	1	P 2 (Fast Crew Vessel)	AM	3.858.300,00	821.341,00	1.430.858,16
DSND Consub	1	UT 4000 (Fast Supply Vessel)	AM	8.160.435,00	2.998.987,00	5.224.535,25
DSND Consub	1	UT 4000 (Fast Supply Vessel)	AM	8.160.435,00	2.152.209,00	3.749.363,30
DSND Cosub	2	MPSV – OSRV	AM	64.668.314,63		
DSND Cosub	1	MPSV – PSV	AM	43.527.972,28		
DSND Cosub	4	PSV 09 CD PRO 29 / 32 / 33 / 34	AM	274.866.038,53		
DSND Cosub	6	UT 4.000	AM	53.048.843,14		
EISA	4	Panamax - 73.200 TPB	CA - Prod	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
ELCANO	1	Reparo Graneleiro Castilho de Guadalupe	CA	6.592.982,07		
ELCANO	3	Tanque GLP	CA	103.762.121,47		

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Estaleiro Aker Promar	1	AHTS AH 05 145 TTE (PRO 25) - Produção	AM - Prod	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Estaleiro Aker Promar	1	AHTS AKER AH-12 (PRO 27) - produção	AM - Prod	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Estaleiro Aker Promar		Suplementação casco PRO - 25 - produção	AM - Prod - Supl	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Grandes Lagos Const. Náuticas	1	Catamarã Fluvial para 300 pass.	IF	887.801,94		
Grandes Lagos Const. Náuticas	1	Restaurante Fluvial	IF	956.680,74		
Graniter Transportes	2	Multi Purpose - 11.000 TPB	CA	84.130.831,95		
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19

BENEFICIÁRIO			INVESTIMENTO PREVISTO		VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Racked	IF	1.387.887,80	1.470.814,35	3.426.556,19
Hermasa	1	Rebocador Portuário/Oceânico	AP	4.630.660,75	5.576.981,24	10.669.060,71
Hermasa	1	Rebocador Portuário/Oceânico	AP	4.630.660,75	4.696.140,81	8.574.478,73
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Acoplável	IF	1.979.683,07	2.397.052,68	4.643.257,53
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Racked	IF	717.378,29		
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Racked	IF	717.378,29		

BENEFICIÁRIO					INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$	
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$	
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Racked	IF	717.378,29			
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Racked	IF	717.378,29			
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Racked	IF	717.378,29			
Hermasa	1	Balsa Fluvial - Box	IF	576.883,12	68.879,84	134.295,02	
Hermasa	1	Balsa Fluvial - Box	IF	576.883,12	68.879,84	134.295,02	
Hermasa	1	Balsa Fluvial - Box	IF	576.883,12	68.879,84	134.295,02	
Hermasa	1	Empurrador Fluvial	IF	4.997.700,00	694.059,98	1.354.395,70	
Hermasa	1	Empurrador Fluvial	IF	6.311.203,76	7.643.672,67	14.023.557,88	
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Box	IF	1.387.908,22	1.758.406,43	3.426.606,61	
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Box	IF	1.387.908,22	1.758.406,43	3.426.606,61	
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Box	IF	1.387.908,22	1.758.406,43	3.426.606,61	
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Acoplável	IF	1.979.683,07	2.508.153,90	4.887.639,50	
Hermasa	1	Barcaça para Minério - Acoplável	IF	1.979.683,07	2.508.153,90	4.887.639,50	
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Box	IF	717.378,29			

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Box	IF	717.378,29		
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Box	IF	717.378,29		
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Box	IF	717.378,29		
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Box	IF	717.378,29		
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Racked	IF	717.378,29		
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Box	IF	717.378,29		
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Box	IF	717.378,29		
Hermasa	1	Barcaça Graneleira - Box	IF	717.378,29		
Hermasa	1	Rebocador Portuário/Oceânico	AP	3.786.767,24		
Hermasa	1	Rebocador Portuário/Oceânico	AP	3.786.767,24		
Hermasa	1	Rebocador Portuário/Oceânico	AP	3.786.767,24		
Hermasa	2	Empurrador Fluvial 5.000 bhp	IF	22.254.740,03		
Ind. Curuatinga	1	Balsa sem Propulsão	IF	993.434,70		
Internav	8	Supply Boat	AM	28.244.801,09		

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Lachmann	3	Petroleiro	CA	193.367.428,63		
Locar Guindastes	1	Balsa - 3.100 TPB	AM	1.686.209,16		
Locar Guindastes	1	Balsa - 5.700 TPB	AM	2.828.984,54		
Locar Guindastes	1	Balsa - 5.820 TPB	AM	3.536.095,18		
Locar Guindastes	1	LH 1.200	AM	3.074.708,49		
Locar Guindastes	1	Rebocador 25 TTE conv	AP	2.323.165,93		
Locar Guindastes	1	Rebocador 50 TTE conv	AP	3.150.108,71		
Locar Guindastes	2	Rebocador Azimutal 45 TTE	AM	10.832.096,99		
Locar Guindastes	1	Rebocador Azimutal 60 TTE	AM	5.869.278,65		
LOG IN	3	Produtos Claros	CA	210.993.369,53		
LOG IN	3	Produtos Escuros	CA	208.252.684,83		
Log-in	1	Porta Containeres	CA	75.007.772,34	35.285.841,24	63.000.087,99
Log-in	1	Porta Containeres	CA	75.007.772,34	23.033.784,47	42.918.068,49
Log-in	1	Porta Containeres	CA	75.007.772,34	23.266.679,16	40.926.837,10

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Log-in	1	Porta Containeres	CA	75.007.772,34		
Log-in	1	Porta Containeres	CA	75.007.772,34		
Log-In	1	Navio Graneleiro	CA	83.084.699,24		
Log-In	1	Navio Graneleiro	CA	83.084.699,24		
Magallanes	1	PSV - 3000	AM	20.955.145,02	22.556.318,68	43.926.175,00
Magallanes	1	PSV - 3000	AM	20.955.145,02	22.706.987,37	43.926.174,99
Magallanes	1	PSV - 3000	AM	20.955.145,02	17.473.808,24	32.708.666,60
Magallanes	1	PSV - 4500	AM	24.529.022,05	14.895.743,31	27.384.942,67
Maré Alta	4	PSV 4500	AM	147.446.546,72		
Maré Alta	2	UT 4000	AM	13.210.310,65		
Marimar	1	FSV - UT - 4000	AM	8.956.241,56		
Marimar	1	FSV - UT - 4000	AM	8.956.241,56		
Marimar	1	Crew Boat - P 5	AM	2.255.799,55		
Marimar	1	Crew Boat - P 5	AM	2.255.799,55		

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Marimar	1	Crew Boat - P 5	AM	2.255.799,55		
Martin Leme Serviços	1	Balsa sem propulsão	AM	3.632.856,30		
Mauá Petro-Um - Prod	1	Produtos Claros	CA - Prod.		17.324.365,84	32.618.545,98
Mauá Petro-Um - Prod	1	Produtos Claros	CA - Prod.		7.932.270,73	14.726.058,73
Mauá Petro-Um - Prod	1	Produtos Claros	CA - Prod.		9.382.349,73	16.499.589,22
Mauá Petro-Um - Prod	1	Produtos Claros	CA - Prod.			
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09	522.564,42	1.141.176,18
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09	522.564,42	1.141.176,18
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09	522.564,42	1.141.176,18
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09	336.985,60	735.909,15
Mc Log	1	Balsa Box	IF	893.564,09	336.985,60	735.909,15
Mc Log	1	Balsa Box	IF	893.564,09	336.985,60	735.909,15

BENEFICIÁRIO			INVESTIMENTO PREVISTO		VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Mc Log	1	Empurrador	IF	1.328.530,94	538.401,30	1.175.760,76
Mc Log	1	Balsa Guindaste	IF	7.932.731,73	1.690.464,89	3.691.637,23
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09		
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09		
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09		
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09		
Mc Log	1	Balsa Box	IF	893.564,09		
Mc Log	1	Balsa Box	IF	893.564,09		
Mc Log	1	Empurrador	IF	1.328.530,94	227.386,16	496.565,90
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09		
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09		
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09		
Mc Log	1	Balsa Racked	IF	893.564,09		
Mc Log	1	Balsa Box	IF	893.564,09		

BENEFICIÁRIO			INVESTIMENTO PREVISTO		VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Mc Log	1	Balsa Box	IF	893.564,09		
Mc Log	1	Empurrador	IF	1.328.530,94	227.386,16	496.565,90
Nav. Aliança	1	Navio Graneleiro	CA	5.497.161,27	3.261.755,11	6.134.006,99
Nav. Guarita	1	NT Guapuruvu	IF	10.199.367,55	970.432,81	1.810.251,06
Nav. Guarita		Suplementação	IF - Supl	2.762.589,99	3.094.254,33	5.530.683,85
Nav. Guarita		Suplementação	IF - Supl	797.743,43	875.614,48	1.647.792,12
Nav. Riograndense	3	Graneleiro de 5.855 TPB	IF	34.027.551,41		
Naveg. Aliança		Graneleiro 5.400 TPB	IF - Supl	1.903.458,57		
Navemar	1	Rebocador Portuário	AP	4.157.427,69	763.260,18	1.308.994,43
Navemar	1	Rebocador Portuário	AP	4.157.427,69	713.070,93	1.223.045,09
Navemar		Rebocador 55 TTE	AP - Supl	1.811.278,42		
Norsul	3	Barçaça Oceânica de 10.000 TPB	CA	65.750.130,00		
Norsul	1	Empurrador Oceânico	CA	18.007.116,75		
NTL Navegação	1	Porta Container 1.200 Teus	CA	8.122.259,25		

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
PLANAVE	1	Catamarã - 60 passageiros	AM	1.408.844,60		
Promar - Prod.		PRO - 23 - Suplem.	AM - Supl	4.459.185,00	4.459.185,00	9.357.153,80
Promar - Prod.	1	OSCV	AM - Prod.	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR	37.755.925,35	73.153.090,35
Rebrás	1	Rebocador Portuário	AP	4.992.308,87	246.525,31	511.540,02
Rebrás	1	Rebocador Portuário	AP	4.992.308,87	246.525,31	511.540,02
Rebrás	1	Rebocador Portuário	AP	4.992.308,87	320.112,30	631.457,71
Rebrás	1	Rebocador Portuário	AP	4.992.308,87	393.258,90	752.951,57
Rebrás	1	Rebocador Portuário	AP	4.992.308,87	462.151,75	886.834,90
Rebrás	1	Rebocador Portuário	AP	5.197.063,54	573.453,60	1.046.566,01
Rebrás - Rebocadores do Brasil S/A		Reboc. Azimutais de 45 TTE (12) e 70 TTE (6)	AP - Supl	7.153.487,78		
Rio Naval - Prod.	1	Panamax	LC - Prod.	45.300.786,45		
Rio Naval - Prod.	1	Panamax	LC - Prod.	44.259.875,35		
Rio Naval - Prod.	1	Panamax	LC - Prod.	43.771.825,08		
Rio Naval - Prod.	1	Panamax	LC - Prod.	17.675.484,84		



BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Saveiros	1	Rebocador Oceânico	AM	6.476.328,40		
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	5.081.786,52	103.187,12	184.880,36
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	5.081.786,52	136.449,48	244.476,53
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	5.081.786,52	1.103.644,88	1.966.923,89
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.804.457,26	5.974.530,97	10.224.214,85
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.804.457,26	5.902.404,11	10.100.784,15
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	9.035.509,04	8.130.909,56	14.205.303,94
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	9.035.509,04	6.169.263,42	10.767.881,55
Saveiros	1	PSV - 3000	AM	20.043.511,00	7.859.837,00	14.633.730,86
Saveiros	1	PSV - 4500	AM	23.533.627,00	13.109.384,00	24.377.504,54
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.471.229,35	6.290.544,52	10.823.030,06
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.471.229,35	6.281.338,32	10.825.565,34
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.471.229,35	6.627.787,46	11.363.609,40
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.471.229,35	6.276.020,74	10.824.562,95

BENEFICIÁRIO			INVESTIMENTO PREVISTO		VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.804.457,26	2.781.728,89	4.875.536,23
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.804.457,26	1.866.528,89	3.271.465,19
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.471.229,35	189.708,80	332.502,61
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.471.229,35	189.708,80	332.502,61
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	5.639.143,98		
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.804.457,26		
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.804.457,26		
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	6.804.457,26		
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	9.035.509,04		
Saveiros	1	Rebocador Portuário	AP	9.035.509,04		
Servi-Porto	1	Ferry Boat para 1.196 / 65 veic	IT	5.082.449,72		
Skymar	3	Bunker - 3.800 m3	AP	39.620.841,36		
Skymar	3	Bunker - 4.600 m3	AP	55.618.721,33		
Skymar	4	ORSV 750-10	AM	112.088.680,56		

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Skymar	8	PSV 4.500	AM	420.103.390,82		
Solstad	1	AHTS 180 TTE - PRO 36	AM	84.537.279,51		
Solstad	1	PSV 09 CD - PRO 35	AM	68.716.509,63		
Starnav	1	LH - 5000	AM	5.175.750,00	4.658.175,00	8.115.006,67
Starnav	1	LH - 5000	AM	5.175.750,00	1.537.875,00	2.679.132,04
Starnav	1	LH - 5000	AM	5.175.750,00	1.383.748,00	2.410.627,39
Starnav	1	LH - 5000	AM	5.175.750,00	1.326.297,00	2.310.542,00
Starnav	12	PSV 4.500	AM	523.677.472,60		
STX Brazil	2	AHTS 180 TTE - PRO 30 / 31	AM - Prod		PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR	
STX Brazil	1	AHTS 180 TTE - PRO 36	AM - Prod		PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR	
STX Brazil	1	PSV 09 CD - PRO 28	AM - Prod		PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR	
STX Brazil	1	PSV 09 CD - PRO 35	AM - Prod		PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR	

BENEFICIÁRIO			INVESTIMENTO PREVISTO		VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
STX Brazil	4	PSV 09 CD PRO 29 / 32 / 33 / 34	AM - Prod	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
STX Brazil - Prod.	1	AHTS	AM - Prod.	154.019.474,00	46.000.000,00	80.900.060,00
Superpesa	1	Superpesa IV	SP	1.512.878,45	550.190,22	972.351,18
Superpesa	1	Superpesa IX	SP	3.634.997,56	988.461,50	1.746.908,01
Superpesa	1	Superpesa X	SP	4.170.185,49	493.520,56	999.922,01
Superpesa	3	Bunker - 4.000 m3	CA - Prod	PRIORIDADE PARA PRODUÇÃO, VALOR INCLUSO NA PRIORIDADE DO ARMADOR		
Transdourada	1	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	1.076.727,97	666.784,70	1.279.438,69
Transdourada	1	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	750.689,24	464.385,49	892.017,86
Transdourada	1	Balsa Tanque - 2.500 m3	IF	750.689,23	464.385,49	892.017,86
Transdourada	1	Empurrador Fluvial	IF	584.480,86	517.242,89	902.863,55
Transdourada	1	Empurrador Fluvial	IF	779.307,81	689.657,17	1.203.818,04
Transdourada	1	Empurrador Fluvial	IF	586.462,64	519.016,77	905.959,88
Tranship	1	Balsa - 3.000 TPB	AM	3.381.245,38		

BENEFICIÁRIO			INVESTIMENTO PREVISTO		VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Tranship	1	Rebocador 40 TTE	AP	3.396.520,76		
Tranship	1	Rebocador 80 TTE	AP	5.448.762,63		
Transpetro	1	Suezmax	LC	119.759.423,52	40.679.864,49	73.401.180,84
Transpetro	1	Suezmax	LC	117.442.777,68	26.663.610,56	49.820.526,43
Transpetro	1	Suezmax	LC	115.284.400,75	24.136.363,74	44.008.895,86
Transpetro	1	Suezmax	LC	114.902.549,64	17.399.876,16	31.016.609,29
Transpetro	1	Suezmax	LC	113.097.282,19		
Transpetro	1	Suezmax	LC	111.780.176,55		
Transpetro	1	Suezmax	LC	111.571.477,16		
Transpetro	1	Suezmax	LC	110.651.220,98		
Transpetro	1	Suezmax	LC	109.794.427,53		
Transpetro	1	Suezmax	LC	108.764.753,11		
Transpetro	1	Aframax	LC	106.308.567,76		
Transpetro	1	Aframax	LC	103.867.412,90		

BENEFICIÁRIO					INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$	
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$	
Transpetro	1	Aframax	LC	102.402.243,76			
Transpetro	1	Aframax	LC	101.146.384,48			
Transpetro	1	Aframax	LC	100.298.679,49			
Transpetro	1	Panamax	LC	88.789.616,94			
Transpetro	1	Panamax	LC	86.748.804,94			
Transpetro	1	Panamax	LC	85.791.373,45			
Transpetro	1	Panamax	LC	84.846.622,95			
Transpetro	1	Produtos Claros	CA	74.611.398,87	13.566.523,28	25.520.709,19	
Transpetro	1	Produtos Claros	CA	72.280.068,81	6.210.892,01	11.504.014,28	
Transpetro	1	Produtos Claros	CA	71.223.744,64	7.305.789,56	12.919.499,60	
Transpetro	1	Produtos Claros	CA	70.181.406,74			
TRANSPETRO	3	Aframax DP	CA	429.361.524,90			
TRANSPETRO	3	Bunker - 4.000 m3	CA	41.850.000,00			
TRANSPETRO	4	Panamax - 73.200 TPB	CA	339.036.249,64			

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
TRANSPETRO	4	Suezmax DP	LC	671.859.730,87		
TRANSPETRO		Suezmax - 145.000 TPB	LC - Supl	66.999.397,34		
Transtapajós Transportes	1	Balsa de Transporte Carga Geral sem Propulsão	IF	788.340,85		
TUGBrasil	1	Rebocador Portuário	AP	5.138.572,71	1.747.077,84	3.069.503,21
TUGBrasil	1	Rebocador Portuário	AP	5.138.572,71		
TUGBrasil	1	Rebocador Portuário	AP	5.138.572,71		
TUGBrasil	1	Rebocador Portuário	AP	5.138.572,71		
TUGBrasil	1	Rebocador Portuário	AP	5.138.572,71		
TUGBrasil	1	Rebocador Portuário	AP	5.138.572,71		
TugBrasil	10	Reboc. Portuário 60 TTE	AP	63.134.126,37		
TWB Bahia	1	Ferry Boat Maria Bethânia	IT	1.813.623,51		
TWB Bahia	1	Ferry Boat	IT	13.308.798,95	308.154,51	678.371,34
TWB Bahia	1	Ferry Boat	IT	13.308.798,95		
UP Offshore	1	PSV - 4500	AM	18.729.564,00	18.729.564,00	32.984.635,25

BENEFICIÁRIO			INVESTIMENTO PREVISTO		VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	4.972.183,33		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	4.972.183,33		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	4.972.183,33		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	4.972.183,33		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	9.909.602,97		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	6.165.789,54		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	6.165.789,54		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	6.165.789,54		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	6.165.789,54		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	6.165.789,54		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	8.224.894,45		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	8.224.894,45		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	8.224.894,45		
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	8.224.894,45		

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
ARMADOR	QUANT.	EMBARCAÇÃO	TIPO NAV.	VALOR CONTRATADO EM US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - US\$	VALOR À LIBERADO 2009 - R\$
Vale	1	Rebocador Portuário	AP	8.224.894,45		
Wilson Sons Naveg.	1	Multi Purpose - 11.000 TPB	CA	42.836.331,02		
Wilson Sons Offshore	5	AHTS (WS 131, 132, 133, 134, 137)	AM	345.902.360,90		
Wilson Sons Offshore	4	PSV 3.000 (WS 125, 126, 127, 128)	AM	154.440.168,62		
Wilson Sons Offshore	4	PSV 4.500 (WS 129, 130, 135, 136)	AM	169.829.936,39		
TOTAL				12.796.964.937,36	915.312.116,70	1.715.929.035,65

Tabela 58- Fonte: CGPRO/DEFMM



BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
Aliança S/A Ind. Naval	1	Modernização	Est	42.747.098,09		
Atlantico Sul	1	Construção Estaleiro	Est	269.742.027,01	38.235.937,62	91.011.817,15
Atlantico Sul		Suplementação	Est - Suplem.	261.622.373,87	264.924.806,12	508.936.807,33
Atlântico Sul	1	Ampliação de Instalações	Est	68.860.573,62		
Atlântico Sul	1	Construção Planta Nova - 2º Suplem.	Est - Suplem.	164.414.831,40		
Corema	1	Construção Planta Nova	Est	52.028.245,76		
EISA Alagoas	1	Construção Planta Nova	Est	549.561.694,63		
Estaleiro Aker Promar	1	Planta Quissamã	Est	25.783.594,28		
Estaleiro Bahia	1	Construção Planta Nova	Est	361.232.627,72		
Estaleiro Ceará	1	Construção Planta Nova	Est	73.308.114,65		
Estaleiro Mac Laren	1	Modernização	Est	64.355.397,09		
Estaleiro Mauá	1	Modernização	Est	102.744.902,75		
Estaleiro Paraguaçu	1	Construção Planta Nova	Est	617.458.421,48		
Estaleiro Renave	1	Modernização	Est	87.031.747,37		

BENEFICIÁRIO		Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$				US\$	R\$	
Hermasa	1	Construção Planta Nova	Est	9.516.666,66			
Navship	0	Const. Planta Nova - Suplementação	Est - Suplem.	14.884.900,40	10.044.473,04	17.388.589,32	
São Miguel	1	Construção Planta Nova	Est	25.099.222,82			
STX Brazil	1	Modernização	Est	4.552.078,49	2.861.670,46	5.286.905,19	
TWB S/A	1	Construção Planta Nova	Est	17.922.330,10			
Wilson Sons	1	Construção Planta Nova - Guarujá	Est	33.337.400,56			
Wilson Sons	1	Construção Planta Nova - Rio Grande	Est	128.416.513,25			
WTorres	1	Construção Planta Nova	Est	100.313.576,75			
TOTAL				3.074.934.338,74	316.066.887,24	622.624.118,99	

Tabela 59- Fonte: CGPRO/DEFMM

BENEFICIÁRIO				INVESTIMENTO PREVISTO	VALOR LIBERADO - 2009	
TOMADOR DO FINANCIAMENTO	Nº OPERAÇÕES	TIPO DA EMBARCAÇÃO	TIPO DE NAVEGAÇÃO	VALOR TOTAL DO FINANCIAMENTO - US\$	US\$	R\$
Aquila - Pescados Com. Exp.	2	Atuneiro	Pesca	3.331.170,67		
Arlindo Isaac	1	Atuneiro	Pesca	2.442.667,54	44.831,81	78.603,61
Com. Ind. Pescados Kowalsky	1	Barco Pesca Long - Line	Pesca	1.860.724,75		
Giovanni Perciavalle	1	Atuneiro	Pesca - Supl	1.209.869,54		
Janete Alvarenga Fonseca	1	Atuneiro	Pesca	381.436,78		
Maria de Fátima Santos Silva	1	Atuneiro	Pesca - Supl	1.576.518,38		
Roberto Noblia Arpino	1	Atuneiro	Pesca	1.491.896,05		
TOTAL				12.294.283,72	44.831,81	78.603,61

Tabela 60- Fonte: CGPRO/DEFMM

11. A) RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE EXTERNO

UJ responsável pela apresentação do processo anual de contas:
Departamento do Fundo da Marinha Mercante

Relatório de Auditoria/ Nota de Auditoria/Nota Técnica nº: 224274

1. Item nº: 1.1.3 – Processos Licitatórios

1.1.3.2 – Constatação (008)

1.1 Recomendação 1: “Abster-se de efetuar publicação em jornal quando a modalidade de licitação utilizada for o convite”.

1.1.1 Providências a serem Implementadas 1: Os setores envolvidos foram orientados a não promoverem tais publicações quando de licitação na modalidade convite. A Carta Convite de numero 04/2008 já foi realizada sem publicação.

1.1.2 Prazo: Imediato

1.1.3 Situação 2 em: 24/08/2009 – Em conformidade

1.2 Recomendação 2:” Anexar, nos próximos processos licitatórios na modalidade convite, os comprovantes de recebimento das cartas-convites pelas empresas”

1.2.1 Providências a serem Implementadas 1: Os setores envolvidos foram orientados para execução de tais procedimentos, instruindo devidamente os processos com os comprovantes de envio e recebimento das empresas, quando de licitação na modalidade convite. A Carta Convite de numero 04/2008 já foi realizada de acordo com as normas e legislação pertinente.

1.2.2 Prazo: Imediato

1.2.3 Situação 2 em: 24/08/2009 – Em conformidade

1. Item nº: 1.1.3 – Processos Licitatórios

1.1.3.2 – Constatação (009)

1.1 Recomendação 1: “Abster-se de efetuar pagamentos sem a comprovação do recebimento do objeto”

1.2.1 Providências a serem Implementadas 1: Providenciado através da Coordenação de Programação e Controle as orientações necessárias aos servidores (fiscais de contrato), quanto à comprovação de etapas concluídas para que sejam efetuados os pagamentos correspondentes.

1.1.2 Prazo: Imediato

1.1.3 Situação 2 em: 24/08/2009 – Em conformidade

1.2 Recomendação 5 :” Anexar ao processo no. 50770.000772/2008-83 os relatórios relativos as etapas 3ª e 4ª , bem como as sugestões técnicas emitidas pela fiscalização do contrato.”

1.2.1 Providências a serem Implementadas 1: O fiscal do Contrato relativo a consultoria para o desenvolvimento de metodologia de criação e geração



de indicadores de desempenho para o Fundo da Marinha Mercante, foi orientado a anexar toda a documentação comprobatória que comprove a execução das etapas previstas no referido instrumento legal, bem como através da Coordenação de Programação e Controle que fosse repassado ao setor que elabora os contratos, a devida atenção quando os contratos envolverem cronograma de execução e desembolso mediante comprovação de etapas, no intuito de não se gerar dúvidas em sua execução/entendimento.

1.2.2 Prazo: Imediato

1.2.3 Situação em: 24/08/2009 – Em conformidade

UJ responsável pela apresentação do processo anual de contas:
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes/MT

Resposta enviada à Secretaria de Fomento para Ações de Transportes/MT, em resposta ao Plano de Providências, conforme a seguir:

➤ “Item 1.3.2.1 – Constatação.

➤ **Relatório 221398 Fiscalização no contrato para construção da embarcação ETH 006 em execução no Estaleiro EBIN/Aliança, no Rio de Janeiro.**

..... Não foi apresentado qualquer relatório ou documento resultante destas visitas.”

De acordo com a Portaria 399/04MT, art.7º, inciso VIII, cabe à CGPRO realizar visitas técnicas periódicas aos estaleiros que estejam produzindo obras navais que usem recursos do Fundo da Marinha Mercante. Assim, entendemos que a Portaria foi cumprida, pois não há obrigatoriedade de apresentação de qualquer documento ou relatório aos estaleiros. Das visitas realizadas pela CGPRO, são produzidos relatórios de acompanhamento, com o intuito de verificar o andamento da obra que nos é informado pelos diversos agentes financeiros.

Ressalte-se, Senhor Secretário que a referida Portaria fala de obras navais, sem menção a obras civis, mas entendemos que como há alocação de recursos do FMM e a despeito do número muito reduzido de engenheiros, também fazemos visitas aos estaleiros em construção.

Considere também que apenas dois engenheiros para analisar 189 obras com pedidos de financiamento para o CDFMM, é um número demasiadamente insuficiente, então se optou por visitar obras que os técnicos tinham alguma dúvida em relação ao andamento.

➤ **“Relatório 221404 – Fiscalização no Contrato para construção da Embarcação EI-504, em execução no estaleiro EISA no Rio de Janeiro -não ter havido, até a presente data, qualquer intervenção de fiscalização do Agente Financeiro (BNDES) ou do DEFMM referente à embarcação EI-504...”**

Para este caso, àquela ocasião, só havia liberação para compra de insumos, não havendo, portanto obra física.



➔ **”Relatório 221405 – Fiscalização no Contrato para construção da Embarcação EI-505, em execução no estaleiro EISA no Rio de Janeiro**

Para este caso, àquela ocasião, só havia liberação para compra de insumos, não havendo portanto obra física.

➔ **Relatórios 218141, 218142 e 218143 - Desconhecemos norma ou portaria que defina a apresentação de relatório para o estaleiro.**

➔ **Relatório 218145 -que o referido contrato não faz menção de qualquer anexo que contenha detalhamento do objeto...”só ocorreram duas inspeções pelo DEFMM, por apenas um funcionário.....”**

O DEFMM/SFATMT não é interveniente no contrato entre o agente financeiro e o tomador, tampouco opina pelos termos pactuados entre aquele, uma vez que o risco da operação de empréstimo é do banco e a opção de que seja assim, foi exatamente para resguardar o FMM e também porque a expertise de empréstimo é dos bancos.

Na pg 03 “Análise do Controle Interno:..... Posteriormente, embora reconhecendo tal competência.”

Esclarecemos, que em nenhum momento reconhecemos que devemos fiscalizar, mas sim, visitas técnicas às obras.

Imaginemos que em uma visita, não verificamos a existência da embarcação, solicitaremos a manifestação do agente financeiro, entretanto, o FMM será devidamente ressarcido dos valores desembolsados, pois como já foi dito, o agente financeiro tem o risco da operação financeira.

- “.....Relatórios de Visita apresentados em atendimento à Solicitação de Auditoria 224275/019, deve-se informar que, embora sejam em número de 28, contemplaram visitas a 19 estaleiros distintos, uma vez que 9 estaleiros foram visitados duas vezes no exercício, tratando-se portanto de objetos repetidos...”

Foram 28 relatórios, que não significam, 28 deslocamentos, pois para cada contratante no mesmo estaleiro é emitido um relatório. Para esses relatórios foram 17 visitas a 13 estaleiros e não, 19. Não são objetos repetidos, as visitas foram repetidas porque a CGPRO entendeu serem necessárias.

- “..106 embarcações e 3 estaleiros em construção, dos quais 33 objetos receberam duas visitas, totalizando portanto, 76 objetos diferentes inspecionados no exercício, dos quais 27 não possuíam contrato com agente financeiros na oportunidade da visita. .”

Existiram realmente visitas a obras não contratadas porque já tinham prioridade ou em processo de prioridade e o armador já tinha iniciado a construção. Entretanto, não entendemos o número de 27.

- “...constata-se que 44,9% dos contratos, que tiveram liberação de recursos do FMM em 2008, receberam inspeção da unidade responsável durante o exercício, volume aquém do necessário ao efetivo cumprimento da competência estabelecida na Portaria 399/04-MT...”

Primeiramente, a Portaria não define o “volume necessário”, portanto aquém ou além é subjetivo. Deveríamos ter visitado todas as obras. Como relatado pela CGU, visitamos as obras que correspondem a 44,91% do total desembolsado. Dos 55,1 % restantes, 12,64% foram recursos de reembolso ao armador e 18,62% para os



insumos das obras da TRANSPETRO e Login. Assim deixamos de visitar 23.83% do total liberado.

- “...Esta insuficiência se agrava quando se tem em conta a inexistência de qualquer supervisão do Departamento sobre as obras realizadas com recursos da Ação 0095 -, que embora de menor porte, envolveram R\$ 128.289.368,00 no exercício de 2008, ou seja, 5,62% dos recursos do programa executado.....”

Na conta vinculada são feitos depósitos oriundos da partilha automática da arrecadação do AFRMM, conforme do art.17 e art.18 da Lei 10893/2004, não ensejando qualquer ação orçamentária. Naquela conta também são creditados os recursos oriundos da ação orçamentária 0095. A destinação destes recursos, de acordo com a Lei, é para construção ou reparo de embarcações, como também para pagamento de prestações de financiamento. A movimentação, incluindo a autorização de saque e destinação, e fiscalização destes recursos, que aí estão incluídos os do ressarcimento, é de competência legal do agente financeiro. Assim, o DEFMM não tem nenhuma ingerência sobre a aplicação destes recursos, não autoriza nenhum saque tampouco analisa nenhum pedido de recursos porque assim o legislador não definiu. Em anexo apresentamos os “Procedimentos Adotados para Saques na Conta Vinculada de AFRMM – Sistemática de Vistoria, Liberação e Acompanhamento” efetuados pelo BNDES.

- Na recomendação 002 do item 1.3.2.1 – “implantação de instrumentos de comunicação com o tomador” não entendemos o significado. Atualmente, temos como instrumento de avaliação do trabalho de análise do DEFMM junto às empresas, uma pesquisa de avaliação do serviço prestado. A CGPRO também se comunica com os tomadores por correspondências eletrônicas. Assim, não ficou claro que instrumentos seriam os sugeridos.

Nesta mesma recomendação a CGU sugere o desenvolvimento de um plano para realização das inspeções em que “ os aspectos da impessoalidade, relevância e criticidade dos objetos contratados sejam considerados”. Esclarecemos que no sentido do interesse público em detrimento do privado, um dos aspectos do princípio da impessoalidade, temos pautado nossos trabalhos. Não discriminamos nenhuma empresa e buscamos a satisfação do interesse público. É verdade que a carência de servidores conduz a única alternativa de cumprimento de determinadas tarefas por apenas um ou, no máximo, dois servidores. Mesmo quando conseguimos três recentes concursados, os quais se estabeleceram em Itajaí, Recife e Rio de Janeiro, será recorrente a visita pelo mesmo técnico às mesmas obras, até mesmo porque não se justificaria deslocar um servidor de Recife para obras em Itajaí ou qualquer situação semelhante. As obras navais destacam-se das obras civis, na medida em que os estaleiros (correspondentes às áreas destinadas às construções) são instalações fixas, de número reduzido no país e de localização próxima, assim, mesmo que tenhamos equipes técnicas numerosas, as visitas se darão nas mesmas plantas.

Quanto aos aspectos de relevância e criticidade dos objetos contratados, estes são avaliados pelo CDFMM e pelo Ministro de Estado dos Transportes quando da solicitação de prioridade. Após a contratação, a responsabilidade de execução do contrato firmado entre o agente financeiro e o tomador é daquele agente.

Quanto ao prazo das prioridades concedidas pelo CDFMM, na última reunião, ocorrida em outubro de 2008, todas as prioridades foram concedidas com prazo. Ademais, não devemos considerar que o princípio da impessoalidade possa não ter sido cumprido em qualquer momento pelo CDFMM. A demanda por recursos é espontânea; os recursos estão disponíveis para todos os que os pleitearem e atenderem à documentação necessária e não houve reprovação de nenhum projeto por parte do CDFMM.



- Quanto a assertiva de que pelo prazo entre a priorização e a contratação “ mais tempo os recursos do fundo ficarão parados aguardando sua real utilização”, é importante esclarecer que o objetivo de fomentar à construção naval e substituir embarcações afretadas por embarcações próprias tem sido alcançado e que os juros e comissões advindas destes recursos são do agente financeiro. Para o FMM fica apenas o correspondente a 0,1%
- No que se refere a Recomendação 001 da Constatação 1.3.2.3, este DEFMM elaborou um projeto de desenvolvimento de uma página na internet para disponibilizar todas as informações, entretanto fomos informados de que a Assessoria de Comunicação estaria para contratar a revisão da página do MT e, como somos um Departamento, nossas informações seriam ali disponibilizadas. No sentido de democratizar o acesso às informações, a CGPRO passou a disponibilizá-las na intranet.

Ressaltamos também que todas as prioridades concedidas pelo CDFMM são publicadas no DOU.

- Item 1.7.2.1 – Os dados do quadro apresentado não produzem as informações prestadas pelo controle interno, porque não foram considerados os volumes de recursos de não-incidência e também as equipes de reforço que se deslocam para os serviços de arrecadação. Assim, os valores obtidos pelas variáveis analisadas não espelham o escopo daquelas.

Solicitamos também o registro de que nem todos os servidores, mesmo que capacitados, têm condições técnicas para auxiliar outros serviços de arrecadação.



ANEXO IV - MODELO DE PLANO DE PROVIDÊNCIAS

UJ responsável pela apresentação do processo anual de contas:

Relatório de Auditoria/ Nota de Auditoria/Nota Técnica nº: _____

1.Item nº:

1.1 Recomendação 1: Recomendamos que a unidade estrutura adequadamente suas divisões de maneira a permitir o pleno exercício de sua função institucional.

MANIFESTAÇÃO DO DEFMM: Este DEFMM já encaminhou inúmeros memorandos para a SFAT, contratou a FGV que elaborou uma proposta de reformulação.

1.1.1 Providências a serem Implementadas¹ SFAT

1.1.2 Prazo: _____ / _____ / _____ SFAT

1.1.3 Situação² em: _____ / _____ / _____ SFAT

1.2 Recomendação 2: Recomendamos que a unidade exerça tempestivamente a competência que lhe é conferida pelo Regimento Interno em relação à efetiva supervisão dos contratos com recursos do FMM. Tal supervisão restará melhor caracterizada pela implantação de instrumentos de comunicação com o tomador, que expressem todas as decisões acordadas e os respectivos encaminhamentos, bem assim o desenvolvimento de um plano para realização das inspeções em que os aspectos de impessoalidade, relevância e criticidade dos objetos contratados sejam considerados

MANIFESTAÇÃO DO DEFMM: Desde que a CGPRO pode contar com mais três servidores foi desenvolvido um MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DE VISITAS TÉCNICAS que ora apresentamos .

1.2.1 Providências a serem Implementadas

REVISÃO FINAL DO MANUAL

1.2.2 Prazo: **OUT2009**

1.2.3 Situação² em: **24/08/2009**

1.3 Recomendação 3 Fazer gestões junto à Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes para que se especifique em norma o prazo a ser cumprido pelo interessado, desde a priorização dos projetos pelo CDFMM até sua efetiva contratação, definindo-se também como será caracterizada a negativa de contratação eventualmente alegada pelo agente financeiro, evento necessário à liberação dos recursos reservados ao projeto priorizado e não contratado.

MANIFESTAÇÃO DO DEFMM: Já apresentamos proposta de uma nova regulamentação (anexa). Quanto à caracterização da negativa de contratação por parte do agente financeiro, entendemos que a SECEX, tampouco o MT, tem



competência legal para interferir ou avaliar, uma vez que trata-se de assunto restrito ao Agente Financeiro.

1.2.1 Providências a serem Implementadas SFAT

1.2.2 Prazo: _____ / _____ / _____ **SFAT**

1.2.3 Situação2 em: _____ / _____ / _____ **SFAT**

1.4 Recomendação 4 Que a unidade mantenha ferramentas de gestão transparentes nas quais se informem aos beneficiários da prioridade concedida os objetos priorizados e respectivos valores, características identificadoras e individualizadoras de cada objeto, sua localização, a modificação da respectiva situação, qual seja contratação com o agente financeiro, início e final de obra, bem como as datas em que se deu cada uma destas modificações. Tais informações devem atender ao princípio da publicidade, insculpido no artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil, bem assim subsidiar as ações de supervisão dos contratos em execução que são de sua competência.

MANIFESTAÇÃO DO DEFMM: Quando uma prioridade é concedida o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante publica uma Portaria no DOU descrevendo o projeto e o preço priorizados.

O DEFMM, através de contratação da COPPE, deverá apresentar na próxima reunião do CDFMM indicadores de auxílio à tomada de decisão quanto à elegibilidade de prioridades

A CGPRO mantém em seus arquivos planilhas contendo todas as informações sobre o andamento das obras. Não se trata de um banco de dados relacional como deveria ser com todas as possibilidades de respostas, mas sim de planilhas que até esta auditoria sempre atenderam as demandas. Uma vez sanadas as questões constantes na Recomendação 1 estaremos aptos a desenvolver este banco de dados.

1.2.1 Providências a serem Implementadas

- **ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA DESENVOLVIMENTO DE BANCO DE DADOS RELACIONAL;**

- **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSULTORIA**

- **VERIFICAÇÃO JUNTO À ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A CONTRATAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE PÁGINA DA INTERNET**

1.2.2 Prazo: FEV/2010; AGOSTO 2010, IMEDIATO

1.2.3 Situação2 em: 24/08/2009

Relatório de Auditoria/ Nota de Auditoria/Nota Técnica nº: 224275 – 2ª. parte

1.Item nº: 1.9

1.1 Recomendação 1: “Intensificar as ações de capacitação dos servidores dos Serarr’s de maneira a qualificá-los para o exercício das atividades que lhes são exigidas.

1.1.1 Providências a serem Implementadas1 –



MANIFESTAÇÃO DO DEFMM: Com aprovação da autoridade superior (MT), poderá ser revisto e providenciado a realização do Curso “Auditoria em Arrecadação de Tributos Federais”, direcionados as Unidades Arrecadoras, tendo em vista os fatos que levaram ao seu cancelamento.

Não havendo avanço nos estudos de transferência de arrecadação do DEFMM para a Receita Federal, poderá este Departamento identificar outros cursos pertinentes à área. Contudo, se faz necessário esclarecer que este DEFMM não detém setor de RH e nem tampouco pessoas capacitadas a promoverem levantamentos junto às áreas, no sentido de que sejam identificados os perfis e cursos adequados às suas atividades para elaboração de um plano de capacitação. De forma precária, a Coordenação de Programação e Controle tenta divulgar alguns cursos que considera de interesse das demais Coordenações e buscar suas manifestações.

Esclarecemos ainda, que em alguns casos por falta de interesse e de perspectiva funcional, muitos servidores não se sentem motivados a qualquer investimento intelectual e profissional, como por exemplo, podemos citar o MBA em Comercio Exterior e Direito Marítimo nas Relações Internacionais cuja adesão foi zero (2007/2008).

1.1.2 Prazo: Não previsto

1.1.3 Situação em: 24/08/2009 -



11. B) DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU

UNIDADE JURISDICIONADA

Denominação Completa:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

DELIBERAÇÕES DO TCU

DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU

ORDEM	PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	TIPO	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
1.5	TC-018.571/2008-5	6816/2009 1ª Câmara	1.5. 1		

Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

Descrição da Deliberação:

Inclua, no próximo Relatório de Gestão, as dificuldades encontradas no cumprimento da Norma Complementar nº. 01/2006 e Decreto nº. 5.5432/2005 (que regulamenta dispositivos da Lei. Nº. 10.893/2004, que dispõe sobre o Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM e o Fundo da Marinha Mercante – FMM, e o art. 17 da Lei nº. 9.432, de 8 de janeiro de 1997, que dispõe sobre a ordenação do transporte aquaviário, e dá outras providências) e as providências adotadas visando o seu cumprimento.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Setor responsável pela implementação:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:

No sentido de corrigir as inadequações observadas pelos servidores dos Serviços de Arrecadação na Norma Complementar 01/2006, encaminhamos uma nova proposição, através do anexo Memo 2010/00005863/DEFMM, de 29 de janeiro de 2010, que neste momento apresentamos o quadro resumido das propostas de alteração. Ressaltamos que outras dificuldades se relacionam ao quadro de pessoal seja em termos quantitativos ou de adequação profissional.

Síntese dos resultados obtidos:

Não foram apurados.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor:

Não houve.

DELIBERAÇÕES DO TCU**DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU**

ORDEM	PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	TIPO	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
1.5	TC-018.571/2008-5	6816/2009 1ª Câmara		1.5.2	

Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação:**Código SIORG**

Departamento do Fundo da Marinha Mercante

074723

Descrição da Deliberação:

Realize, nos processos de concessão de diárias, o cálculo do pagamento de diárias com a dedução dos valores correspondentes ao auxílio transporte, em observância ao disposto no art. 5º, § 2º, MP nº. 2.165-36/01.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS**Setor responsável pela implementação:****Código SIORG**

Departamento do Fundo da Marinha Mercante

074723

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:

As deduções dos valores correspondentes ao auxílio-transporte são de competência da CGRH/MT;

Síntese dos resultados obtidos:

Não conhecemos pois a competência é da CGRH-MT.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor:

A deliberação foi para o defmm que não tem competência para adotar nenhuma providência a respeito

- Tabela 61 -



DELIBERAÇÕES DO TCU

DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU

ORDEM	PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	TIPO	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
1.5	TC-018.571/2008-5	6816/2009 1ª Câmara	1.5.3.1		

Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

Descrição da Deliberação:

Art. 9º, inciso III e art. 30, inciso I, do Decreto nº. 5.450/2005: obrigatoriedade de justificativa detalhada e objetiva da necessidade de compra.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Setor responsável pela implementação:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:

Todos os processos são instruídos com justificativas e o “aprovo” da autoridade competente.

Síntese dos resultados obtidos:

Todos os processos tem justificativa de compra.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor:

Não houve.

- Tabela 62 -

DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU

ORDEM	PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	TIPO	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
1.5	TC-018.571/2008-5	6816/2009 1ª Câmara	1.5.3.2		

Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

Descrição da Deliberação:

Art. 30º, inciso XII , “b”, do Decreto nº. 5.450/2005: obrigatoriedade de publicação da divulgação do resultado do certame.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Setor responsável pela implementação:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:

Os pregões realizados por este Departamento são todos de forma eletrônica, o que acarreta a publicação imediata de todos os resultados certame.

Síntese dos resultados obtidos:

O caso apontado foi uma exceção à regra que se pode verificar nos atos do DEFMM.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor:

Não houve.

- Tabela 63 -

DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU

ORDEM	PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	TIPO	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
1.5	TC-018.571/2008-5	6816/2009 1ª Câmara	1.5.4		
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação:					Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante					074723

Descrição da Deliberação:

Adote, relativamente ao Convênio de estágio profissionalizante celebrado com o CIEE, medidas internas necessárias, visando a realização do devido processo licitatório e formalização contratual adequada a este tipo de relação jurídica, observados o disposto na Lei nº. 11.788/2008 e Lei nº. 8.666/93.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Setor responsável pela implementação:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:

O procedimento adotado para contratação de agente de integração para estágio profissionalizante é o Pregão eletrônico, bem como o instrumento legal aplicado a este tipo de relação jurídica é o Contrato, de acordo com o estabelecido na Lei 11.788/2008 e Lei 8666/93.

Síntese dos resultados obtidos:

O defmm utiliza o pregão eletrônico para tal contratação.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor:

Entendimentos distintos entre advogados da união na consulta se o instrumento deveria ser contrato ou convênio em função da nova legislação.

- Tabela 64 -

UNIDADE JURISDICIONADA

Denominação Completa:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

DELIBERAÇÕES DO TCU

DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU

ORDEM	PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	TIPO	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
1.5	TC-008.557/2009-0	2741/2009 Plenário	9.4.1		Requerimento nº 200/2009 Senado Federal

Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

Descrição da Deliberação:

Atente para o correto cumprimento dos normativos disciplinadores do processo formal, em especial da Lei 9.784/1999, no seu artigo 22, § 4º.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Setor responsável pela implementação:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:

Todas as folhas dos processos foram numeradas.

Síntese dos resultados obtidos:

Não se aplica.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor:

Não se aplica.

- Tabela 65 -

DELIBERAÇÕES DO TCU

DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU

ORDEM	PROCESSO	ACÓRDÃO	ITEM	TIPO	COMUNICAÇÃO EXPEDIDA
1.5	TC-008.557/2009-0	2741/2009 Plenário	9.4.2		Requerimento nº 200/2009 Senado Federal
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação:					Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante					074723

Descrição da Deliberação:

Observe os critérios objetivos fixados na Portaria MT 90/2005 na avaliação dos pedidos de concessão de prioridade para obtenção de financiamento de projetos com a utilização de recursos do Fundo da Marinha Mercante.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Setor responsável pela implementação:	Código SIORG
Departamento do Fundo da Marinha Mercante	074723

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:

Contratação da COPPE/UFRJ para o desenvolvimento de indicadores de auxílio à tomada de decisão do CDFMM – apresentados na 16ª reunião do cdfmm, em dezembro de 2009.

Síntese dos resultados obtidos:

Ainda não foram aplicados.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor:

Não houve.

- Tabela 66 -

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRO NO SISAC Quantidade
Admissão	“Não Houve”	“Não Houve”
Desligamento	“Não Houve”	“Não Houve”
Aposentadoria	4	4
Pensão	“Não Houve”	“Não Houve”

Tabela 67 - Fonte: CGRH/MT

Observações:

- 1) De acordo com Informação prestada por Unidade vinculada a esta Coordenação, informo que não houve nenhum ato de Admissão e Desligamento no ano de 2009, de servidores lotados Departamento do Fundo da Marinha Mercante;
- 2) Quanto a concessão de aposentadorias, informo que no exercício de 2009, foram no total de 4(quatro);
- 3) Em relação a pensões concedidas no exercício, tenho a informar que de acordo as informações constantes dos dados a serem registrados no Relatório de Gestão Anual fornecido pelo Coordenador da Coordenação de Aposentadorias e Pensões, não há como informar esse quantitativo por lotação, uma vez que tal registro não aparece quando da implantação da pensão.

É importante frizar que o quadro acima foi preenchido pela Coordenação Geral de Recursos Humanos do Ministério dos Transportes, setor responsável por toda a lotação do DEFMM e suas unidades regionais.

Vale dizer ainda, que os dados que deixaram de ser preenchidos, foram justificados pela mesma CGRH, através das observações acima descritas.

13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

Atesto que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados com este Departamento do Fundo da Marinha Mercante estão disponíveis e atualizados, respectivamente no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº. 11.768, de 14 de agosto de 2008.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A



AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

O Departamento do Fundo da Marinha Mercante vem se esforçando na realização de um significativo fortalecimento de sua atuação como UJ, diante da atual estrutura orgânica frente ao modelo de gestão empregado e considerando a enxuta força de trabalho, que compõe a sua estrutura física.

Assim, no decorrer de 2009, com o objetivo de atender as recomendações do Tribunal de Contas da União, o DEFMM, apresentou ao Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, o projeto final de criação de indicadores de desempenho, elaborado pela Fundação, Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPETEC, com vistas à avaliação técnica e científica de projetos financiados pelo Fundo da Marinha Mercante.

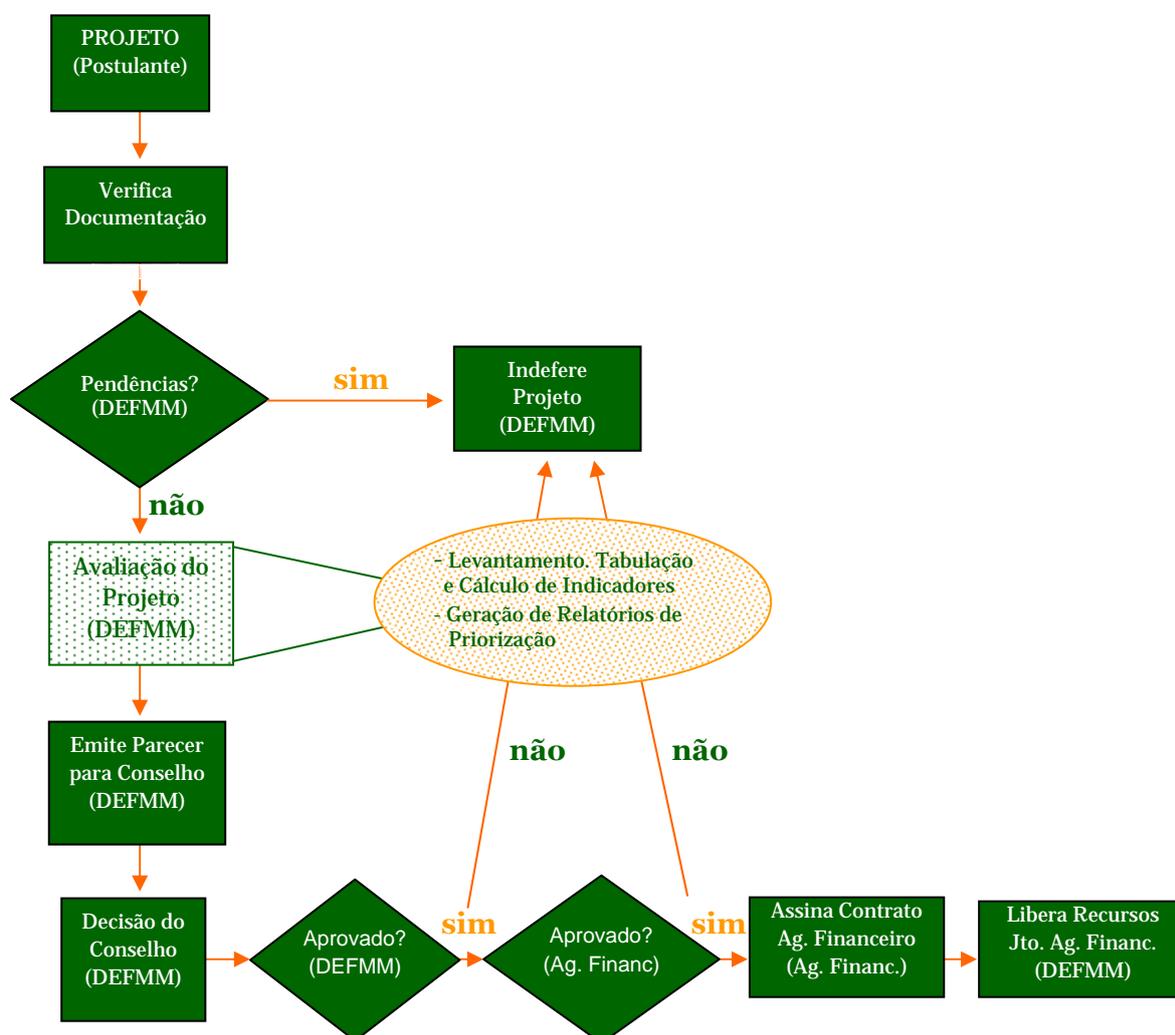
Segundo a Portaria MT nº. 090/2005 do Ministério dos Transportes, atualmente os pedidos de concessão de prioridade (atestando que o projeto atende as diretrizes da política setorial de transportes), necessários a obtenção de financiamento a projetos com a utilização de recursos do FMM devem ser avaliados mediante os seguintes critérios e informações:

- projeto de empresa brasileira de navegação, para construção de embarcação e estaleiro brasileiro, jumborização; conversão, modernização ou reparação de embarcação própria, inclusive para a aquisição e instalação de equipamentos necessários, quando realizadas por estaleiro brasileiro;
- participação da bandeira brasileira no mercado onde a embarcação será empregada;
- política industrial e geração de empregos;
- perda de divisas com pagamentos de fretes e afretamentos ao exterior;
- características do mercado de enquadramento;
- incorporação de melhoria no processo produtivo do país;
- atividade considerada prioritária e de relevante interesse social;
- histórico cadastral do postulante perante o FMM; e
- capacidade econômica, financeira e operacional do estaleiro construtor.

Nesse contexto, além de informações cadastrais são exigidos:

- caracterização da empresa postulante e descrição dos elementos fundamentais do projeto;
- quadro de usos e fontes (este constitui um instrumento destinado a acompanhar a apropriação de gastos do projeto e as respectivas fontes de recursos destinados a financiar-lo);
- especificação técnica resumida e arranjo geral da embarcação, no nível de projeto de contrato;
- pré-contrato assinado entre a empresa postulante do financiamento e o estaleiro construtor ou, no caso do estaleiro ser o postulante, entre este e a empresa que o contratou.

Sistemática de Avaliação de Projetos



O projeto, que tem por objetivo formular um conjunto de indicadores para suportar tecnicamente a análise da formação da idéia, pela equipe técnica do DEFMM, e que visa auxiliar na decisão de priorização dos projetos submetidos à apreciação do Conselho Diretor do Departamento do Fundo da Marinha Mercante, tem sua implementação prevista para o exercício de 2010.

Outro aspecto da consistência dos atributos qualitativos de suas ações, sob a gestão do DEFMM é a criação de um modelo de procedimentos adotados para os saques na conta vincualda do AFRMM.

Este exemplar, que trata de uma metodologia para vistoria, liberação e acompanhamento dos saques, tem também a finalidade de atender às recomendações do TCU.

A seguir demonstramos a minuta da Norma para Saques na Conta Vinculada do AFRMM.

PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA SAQUES NA CONTA VINCULADA DE AFRMM

- SISTEMÁTICA DE VISTORIA LIBERAÇÃO E ACOMPANHAMENTO -

1. VISTORIA

As vistorias serão realizadas pelo BNDES ou por empresa contratada pelo BNDES e serão realizadas conforme abaixo:

- Região Norte: a cada 3 semanas ou conforme necessidade do órgão vistoriador.
- Demais regiões: conforme solicitação do armador ou necessidade do órgão vistoriador.

A inclusão das embarcações na programação de vistorias dependerá da apresentação ao BNDES, com antecedência mínima de 48 horas da data da próxima vistoria a ser realizada

¹, da documentação referente à solicitação da liberação de recursos da conta vinculada referente ao AFRMM pleiteada.

As embarcações a serem vistoriadas deverão estar disponíveis, em local seguro, de fácil acesso e em condições que permitam a efetiva verificação do serviço a ser realizado, por ocasião da vistoria inicial e de sua conclusão, na vistoria final. Isto é, em casos de serviços estruturais ou de pintura em regiões imersas do casco, a docagem da embarcação será exigida.

É necessária a presença de um técnico habilitado, representando o armador, para fornecer as informações requeridas pela equipe técnica contratada pelo BNDES.

2. ORÇAMENTOS

O orçamento para a construção de embarcações deverá ser apresentado conforme o modelo OS- 5 (Ordem de Serviço 5, do Ministério dos Transportes).

O orçamento de serviços de reparo deverá ser padronizado e apresentado de acordo com o modelo divulgado no site do BNDES.

3. LIBERAÇÃO DOS RECURSOS DA CONTA VINCULADA DE AFRMM

Nos casos de construção de embarcações, a liberação inicial **não deverá ultrapassar 20%** do orçamento aprovado para a obra pelo BNDES e as demais liberações deverão obedecer a um cronograma financeiro compatível com o cronograma físico, definido no contrato firmado com o estaleiro. Alterações nos cronogramas propostos deverão ser previamente justificadas e aprovadas pelo BNDES.

Nos casos de obras de reparo ou modernização de embarcações poderá ser concedido adiantamento de **até 20%** do valor total do orçamento analisado e aprovado pelo BNDES.

¹ O CRONOGRAMA DE VISTORIAS NA REGIÃO NORTE É DIVULGADO NO SITE DO BNDES SEMESTRALMENTE E ENVIADO A TODOS OS ARMADORES E ESTALEIROS. NAS DEMAIS REGIÕES, AS VISTORIAS OCORREM CONFORME SOLICITAÇÕES DOS ARMADORES E/OU DO ÓRGÃO VISTORIADOR.



A empresa deverá estar adimplente perante o BNDES para que seja realizada a liberação pleiteada.

O tempo de construção, reparo ou modernização de uma embarcação não poderá exceder a 3 (três) anos.

4. COMPROVAÇÃO DA APLICAÇÃO DAS LIBERAÇÕES REALIZADAS

A Comprovação do repasse dos recursos sacados da conta vinculada do armador para o estaleiro deverá ser realizada no prazo máximo de 2 dias corridos após a liberação.

A aplicação das liberações realizadas deverá ser comprovada em até 60 dias corridos após a sua liberação, sob pena do pleito ser considerado um processo pendente.

Vencido o prazo de 60 dias corridos, o BNDES notificará a empresa para que a mesma efetue a devolução dos recursos em até 30 dias corridos.

Neste caso, a empresa estará impedida de utilizar os recursos da Conta Vinculada, até a devolução dos valores respectivos para a Conta Movimento do BNDES (Banco do Brasil – Banco nº 001, Agência 2234-9, Conta Corrente nº 320.007-8) que repassará a importância para a conta vinculada do armador.

No caso da não-devolução do valor liberado, o processo será encaminhado ao Ministério Público e o valor equivalente à liberação realizada será inscrito como Dívida Ativa da União, de acordo com § 1º do artigo 2º, da Lei nº 6.830 de 22/09/1980”.

5. CONSIDERAÇÕES E DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO DOS RECURSOS DA CONTA VINCULADA DE AFRMM

5.1. Condições Gerais:

As liberações estarão condicionadas a uma vistoria inicial, necessária para a autorização do início dos serviços, e uma vistoria final, com o objetivo de verificar a realização dos serviços propostos e tantas vistorias intermediárias quantas forem necessárias para suportar a liberação de recursos da Conta Vinculada do AFRMM pelo BNDES.

Será comunicada ao interessado, com a devida antecedência, a necessidade de vistorias intermediárias, quando a natureza dos serviços assim exigir.

Os pedidos de utilização de recursos da conta vinculada para serem analisados deverão conter:

- i) Carta solicitando o saque na conta vinculada de AFRMM da empresa, assinada por seu representante legal.
- ii) Declaração, assinada por representante legal da empresa, em folha anexa ou no corpo da carta de solicitação de cada liberação, conforme abaixo:

“Declaro estar ciente da obrigação de comprovar a utilização dos recursos solicitados para a finalidade manifestada, sob pena do valor equivalente *ser inscrito como Dívida Ativa da União, de acordo com § 1º do artigo 2º, da Lei nº 6.830 de 22/09/1980*”.

- iii) Certidão Negativa de Débito - CND, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por meio de INTERNET, a ser extraída pela Postulante/Empresa nos endereços www.previdenciasocial.gov.br ou



www.receita.fazenda.gov.br e verificada pelo BNDES nos mesmos (art. 195, §3º da Constituição Federal; art. 47 da Lei nº 8.212, de 24.07.91; art. 71 § 2º da Lei nº 8.666, de 21.06.93; art. 10 da Lei nº 8.870, de 15.04.94; art. 23, da Lei nº 9.711, de 20.11.98; Ordem de Serviço do INSS nº 207, de 08.04.99, alterada pela Ordem de Serviço nº 211, de 10.06.99; art. 257 do Decreto nº 3.048, de 06.05.99).

- iv) Comprovação de que a empresa está em dia com as obrigações relativas ao FGTS, mediante apresentação de Certificado de Regularidade do FGTS, expedido pela Caixa Econômica Federal, cuja autenticidade deverá ser verificada, pelo BNDES, no endereço www.caixa.gov.br (Lei nº 9.012, de 30.03.95; Lei nº 8.036, de 11.05.90; Circular CAIXA nº 229/2001, de 21.11.2001).

5.2. Condições específicas:

5.2.1 Construção de embarcação

- Contrato de construção firmado entre o armador e o estaleiro (via impressa).
- Orçamento: OS-5 (via eletrônica, através do e-mail: delog@bndes.gov.br).
- Quadro de Usos e Fontes - QUF (via impressa).
- Notas fiscais e faturas (cópia autenticada).

5.2.2 Reparo, Manutenção e Modernização de embarcação

- Orçamento padronizado de acordo com o modelo disponível na página do BNDES (www.bndes.gov.br) através de arquivo, em Excel – modelo de orçamento de reparos (via eletrônica, através do e-mail: delog@bndes.gov.br).
- Certificado de propriedade da embarcação comprovando que a embarcação pertence a empresa que solicitou o saque na conta vinculada de AFRMM. (cópia autenticada).
- Notas fiscais e faturas (cópia autenticada).
- Poderão ser solicitados outros documentos a critério do BNDES.

Reparo ou manutenção que tenha sido realizado com a embarcação em operação (exceto navegação interior), só será reconhecido, para fins de reembolso com recursos da Conta Vinculada de AFRMM, após vistoria na embarcação, a qual deverá ser realizada até 90 dias corridos da realização do serviço. No caso de manutenção preventiva, a empresa deverá enviar programação dos serviços que serão realizados na embarcação no período de um ano, para possibilitar prévia inspeção.

Solicitações de reembolso relativas a reparo ou manutenção de emergência deverão ser encaminhadas no prazo de até 30 dias corridos da ocorrência do reparo ou manutenção e só serão acatadas quando comprovada e justificada a necessidade do serviço, que será avaliado pelo BNDES.

Neste caso, as liberações só ocorrerão após vistoria na embarcação, a fim de comprovar o efetivo reparo e após a comprovação financeira do serviço.



5.2.3 Aquisição e instalação de equipamentos

As liberações estarão condicionadas a vistoria inicial, necessária para autorização da parcela relativa à compra do equipamento, e vistoria final, com o objetivo de verificar a instalação do equipamento na embarcação para a liberação da parcela final. Será necessária a apresentação dos seguintes documentos:

- Notas fiscais e faturas relativas ao bem adquirido (cópia autenticada).
- Certificado de propriedade da embarcação comprovando que a embarcação pertence a empresa que solicitou o saque na conta vinculada de AFRMM. (cópia autenticada).

Aquisição e instalação de equipamento que tenha sido realizada com a embarcação em operação (exceto navegação interior), só será reconhecida, para fins de reembolso com recursos da Conta Vinculada de AFRMM, após vistoria na embarcação, a qual deverá ser realizada até 90 dias corridos após a instalação do equipamento. No caso de aquisição de equipamento a ser instalado em manutenção preventiva, a empresa deverá enviar programação dos equipamentos que serão adquiridos na embarcação no período de um ano, para possibilitar prévia inspeção.

Solicitações de reembolso de equipamentos adquiridos em caráter de emergência deverão ser encaminhadas no prazo de até 30 dias corridos da sua aquisição e só serão acatadas quando comprovada e justificada.

Neste caso, as liberações só ocorrerão após vistoria na embarcação, a fim de comprovar a instalação do equipamento e após a comprovação financeira do bem.



15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO PLENA

Denominação completa (UJ):

Código da UG:

Departamento do Fundo da Marinha Mercante

277001

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local: Rio de Janeiro

Data: 30/03/2010

Contador Responsável: Francisco Ferreira de Souza

CRC nº: 043658/O-3

16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DO DEFMM

16.1. Arrecadação

Em 2009 foram assinados dois contratos distintos com o SERPRO. Um deles tem por objetivo a prestação de serviços com a produção do Sistema Mercante, de forma integrada com o Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX-CARGA e de Data Warehouse e outro, o desenvolvimento de novos sistemas e/ou subsistemas demandados pelo DEFMM, manutenção corretiva (sem custo para o DEFMM), adaptativas e evolutivas do Sistema.

Estas duas novas contratações são o produto da desvinculação dos serviços anteriormente contratados para o desenvolvimento e implantação do Sistema Mercante e, tem por finalidade principal atender ao que dispõe a Instrução Normativa do Ministério do Planejamento SLTI nº 4, incisos I e II, do artigo 5º.

A anterior relação comercial com o SERPRO englobava, em um único contrato, uma gama de serviços distintos, dificultava sobremaneira os trabalhos dos gestores e fiscais nomeados quando do acompanhamento e fiscalização da execução dos serviços, tanto em termos de qualidade e níveis de serviços necessários, quanto em relação aos custos envolvidos em cada um deles.



Hoje, a medição do contrato de produção é realizada, considerando os pontos perdidos nas avaliações dos indicadores estabelecidos no Acordo de Nível de Serviços.

Um novo procedimento de controle e medição dos serviços, através de PONTOS DE FUNÇÃO foi adotado, utilizando-se também a Hora de Serviço Técnico, quando a metodologia de Pontos de Função não se aplicar.

A **Análise de Pontos de Função (APF)** é uma técnica para a medição de projetos de desenvolvimento de software, visando estabelecer uma medida, em Pontos de Função (PF), considerando a funcionalidade implementada sob o ponto de vista do usuário.

Sob esse contexto, os objetivos da APF são:

- *medir a funcionalidade solicitada pelo usuário, antes do projeto de software, de forma a estimar seu tamanho e seu custo;*
- *medir projetos de desenvolvimento e manutenção de software, independentemente da tecnologia utilizada na implementação, de forma a acompanhar sua evolução;*
- *medir a funcionalidade recebida pelo usuário, após o projeto de software, de forma a verificar seu tamanho e custo, comparando-os com o que foi originalmente estimado;*
- *As organizações podem aplicar a Análise de Pontos por Função como:*
- *uma ferramenta para determinar o tamanho de pacotes de software adquiridos, através da contagem de todos os Pontos por Função incluídos no pacote;*
- *uma ferramenta para apoiar a análise da qualidade e da produtividade;*
- *um mecanismo para estimar custos e recursos envolvidos em projetos de desenvolvimento e manutenção de software;*
- *um fator de normalização para comparação de software.*

No caso do contrato de desenvolvimento, a introdução de pontos de função foi uma importante adoção métrica, de ampla aceitação e reconhecimento no mercado, porque fornece ferramentas que permitem delimitar, avaliar e comparar objetivamente os custos dos projetos de software desenvolvidos pelo SERPRO.

Os reflexos destas ações demonstram claramente os resultados alcançados nos últimos três anos, desde a implantação do Sistema MERCANTE, aonde uma sensível evolução da sistemática anterior vem se apresentando, em termos de controle e de fonte de informações gerenciais, facilidade na utilização do Sistema pelo usuário final, maior segurança na arrecadação do AFRMM e maior controle sobre a fiscalização dos Contratos.

Assim, a introdução de pontos de função foi uma importante adoção métrica, de ampla aceitação e reconhecimento no mercado, porque fornece ferramentas que permitem delimitar, avaliar e comparar objetivamente os custos dos projetos de softwares desenvolvidos pelo SERPRO.

Não obstante, tornasse necessário e oportuno, o aperfeiçoamento do MERCANTE, no sentido de explorar todas as suas potencialidades, tornou-se imprescindível, por decorrência da sua integração com o SISCOMEX-CARGA.

Este contexto, no entanto, tem como escopo especificar os diversos serviços de Manutenção do Legado e Manutenção Evolutiva, bem como identificar a demanda de desenvolvimento de novos produtos a serem contratados.



Em 31/12/2009, o Sistema Mercante registrou o montante de 2.152.314 operações de transportes aquaviário, os quais geraram o montante de R\$ 2.820.030.759,09 (dois bilhões, oitocentos e vinte milhões, trinta mil, setecentos e cinquenta e nove reais e nove centavos), de AFRMM. Deste valor, R\$ 1.528.566.275,30 (um bilhão, quinhentos e vinte e oito milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, duzentos e setenta e cinco reais e trinta centavos) arrecadados, foram distribuídos em partilha, conforme determina a **Lei nº. 10.893**, de 13/07/2004, e R\$ 1.291.464.483,79 (um bilhão, duzentos e noventa e um milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e três reais e setenta e nove centavos), proveniente dos benefícios concedidos através das Leis nº. 9432/1997 e nº. 10.893/2004.

OPERAÇÃO DO SISTEMA MERCANTE

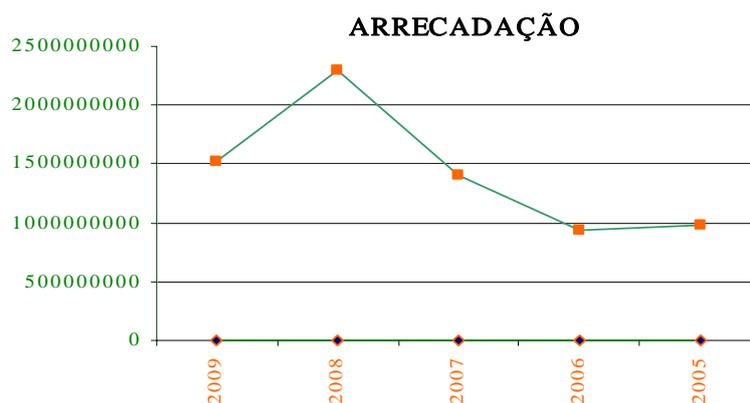
RECEITA	R\$
Conta Especial	330.986,84
Conta Vinculada	11.933.066,91
Fundo da Marinha Mercante	1.516.302.221,55
EVENTOS	R\$
Isenção	801.885.656,31
Suspensão	178.865.409,57
Não Incidência	310.713.417,91
TOTAL	2.820.030.759,09

Tabela 68 - Fonte: MERCANTE

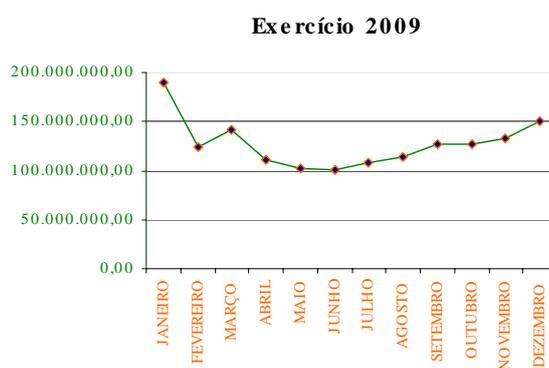
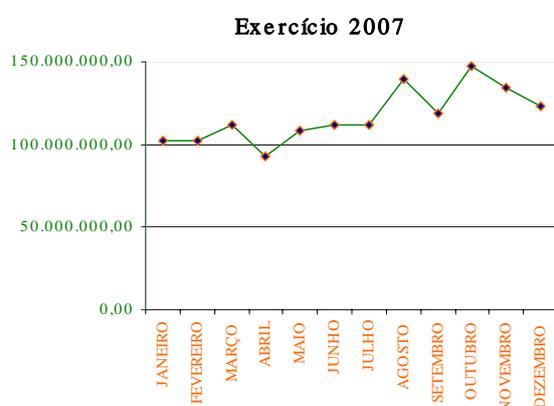
O resultado da arrecadação, no exercício de 2009, no valor de R\$ 1.528.566.275,30 (um bilhão, quinhentos e vinte e oito milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, duzentos e setenta e cinco reais e trinta centavos) representou uma redução aproximada de 49,9%, do arrecadado no exercício 2008. Entretanto, devemos lembrar que o resultado de 2008, pode ser considerado um momento anômalo com uma expressiva elevação no resultado final, deu-se, em grande parte a uma valorização cambial do frete e ao bom momento da economia nacional.

Para ilustrar o que se comenta, apresentamos a seguir, gráfico da arrecadação, dos últimos cinco anos:





ARRECADAÇÃO MENSAL - EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009



O que se constata é o comportamento atípico de 2009 em relação aos demais períodos.

A Crise Econômica Mundial, que se abateu sobre o sistema financeiro internacional, entre 2008 e 2009 refletiu, sobretudo, nas importações brasileiras e, conseqüentemente na arrecadação do AFRMM. Alguns itens de importação afretados, tais como, os produtos químicos, os de metalurgia básica, os eletrônicos, petróleo e outros insumos, equipamentos de transportes, produtos alimentícios e bebidas, tiveram suas quantidades reduzidas por conta da referida crise.

Este resultado demonstra que, por sua própria natureza, o AFRMM depende do desempenho das importações brasileiras.

Ainda assim, podemos afirmar que os valores arrecadados mensalmente durante o exercício de 2009 apresentam-se dentro de uma margem de equivalência entre todo o período de 2007 e primeiro semestre de 2008.

Os dados estatísticos gerados pelo Sistema Mercante, em 2009 estão informados no quadro a seguir.

DADOS ESTATÍSTICOS DO SISTEMA MERCANTE

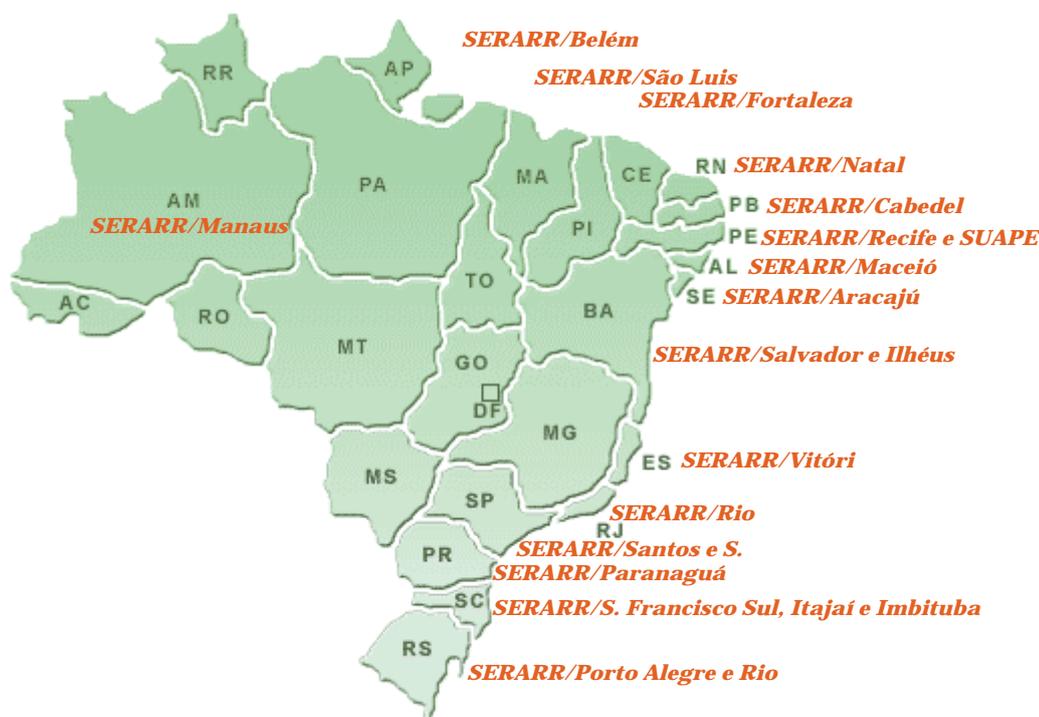
ITENS	2007	2008	2009
Conhecimento de Embarque - CE	1.655.884	2.405.696	1.655.844
Valores Arrecadados AFRMM (R\$)	1.404.128.371,51	2.289.493.605,66	1.528.566.275,30
Valores Arrecadados Taxa de Utilização Mercante (R\$)	12.392.420,00	15.147.100,00	13.891.571,92

Tabela 69 - Fonte: MERCANTE



16.2. Unidades Regionais

Agregados ao Departamento do Fundo da Marinha Mercante, encontrar-se 22 unidades regionais, localizadas ao longo de todo o território nacional, denominadas de Serviços de Arrecadação, que não tem lugar na estrutura formal do Ministério dos Transportes, que são:



Dentre suas atividades exercidas, apesar de não se encontrarem na estrutura do MT, devemos mencionar:

- ➔ *Recebimento de solicitações de benefícios de AFRMM*
- ➔ *Recebimento e atualização de dados no Mercante*
- ➔ *Recebimento de solicitações de restituição de AFRMM*
- ➔ *Recebimento de solicitações de ressarcimento de AFRMM*
- ➔ *Elaboração de estatística diária das atividades exercidas pelo Setor para encaminhamento à CGAMM.*

Na **Concessão de Benefícios de AFRMM**, os Serviços de Arrecadação têm a atribuição, por delegação de competência, já que são estruturas informais, de:

- ➔ *Controlar os pedidos de isenção e suspensão do ARFMM.*
- ➔ *Analisar, conceder Isenção / Suspensão / Não Incidência AFRMM.*
- ➔ *Após a análise, atualizar a situação dos processos no Sistema SICAP, permitindo que haja consulta pública do andamento dos processos administrativos. Esta ferramenta de transparência da Administração foi disponibilizada em 2006.*
- ➔ *Organizar arquivos de Isenção por número de processo;*
- ➔ *Organizar arquivos de Suspensão por n.º de processo;*



- *Organizar arquivos de Não Incidência por n.º. de processo para aguardar requerimento de ressarcimento correspondente.*
- *Analisar e encaminhar processos de Restituição à DICAR/CGAMM.*
- *Analisar processos de Ressarcimento de AFRMM (cabotagem), apensar aos de Não Incidência, relativos às respectivas operações, e encaminhar à CGAMM;*
- *Acompanhar os vencimentos de suspensões concedidas (MERCANTE) para efetuar as exclusões e, posteriormente, emitir Aviso de Cobrança relativo ao débito em aberto.*
- *Acompanhar a cobrança e, caso não seja regularizada a situação, tomar providências quanto ao pedido de inscrição de débito junto à Procuradoria da Fazenda Nacional.*
- *Manter atualizados os controles (programas) elaborados pelo Marco (SERPRO) de todas as Suspensões / Não Incidência / processos de Restituição e processos de Ressarcimento encaminhados a CGAMM.*
- *Manter organizado o arquivo de toda legislação pertinente ao Setor, bem como consultas, instruções, etc.*

Na **Operacionalização do Sistema Mercante**, os Serviços de Arrecadação têm a atribuição de:

- *Receber e analisar os processos de pedido de cadastramento.*
- *Após a análise proceder à atualização da situação do processo no SICAP*
- *Efetuar cadastramento no SISTEMA MERCANTE.*
- *Manter atualizado, por ordem alfabética de CONSIGNATÁRIO, os cadastros do Mercante e os demais cadastrados.*
- *Arquivar solicitações de atualização de dados no Mercante, por n.º. de processo.*
- *Emitir Avisos de Cobrança Mercante (cabotagem e longo curso).*
- *Organizar arquivo de Avisos de Cobrança de Cabotagem e Longo Curso, separadamente, com cada Aviso de Cobrança, e sua respectiva resposta.*
- *Analisar os documentos apresentados em resposta aos Avisos de Cobrança emitidos, e adotar as providências devidas no Sistema, ou encaminhar a documentação para providências da CGAMM e outros Órgãos, quando for o caso.*
- *Acompanhar as cobranças e, caso não seja regularizado o AFRMM em aberto, solicitar inscrição do débito junto à Procuradoria da Fazenda Nacional.*

Na **Cobrança**, os Serviços de Arrecadação têm a atribuição de:

- *Efetuar e acompanhar as cobranças de operações anteriores à implantação do Mercante (Fechamento de Controle da Arrecadação e Suspensões de AFRMM concedidas e já vencidas);*
- *Preparar e encaminhar à Procuradoria da Fazenda Nacional, os pedidos de inscrição de débito de operações anteriores e posteriores à implantação do Mercante, realizando acompanhamento junto àquele Órgão, inclusive quanto a análise de documentos apresentados pelas empresas àquele Procuradoria.*



Em 2009 registra-se uma movimentação de 195.545 (cento e noventa e cinco mil e quinhentos e quarenta e cinco) processos, sendo 92.676 (noventa e dois mil e seiscentos e setenta e seis) processos gerados nas unidades regionais durante o exercício de 2009, conforme quadro a seguir.

REGISTRO NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS E DOCUMENTOS - SICAP

UNIDADE	PROCESSOS	PROCESSOS
	MOVIMENTADOS	CADASTRADOS
CGAMM	34.504	48
SERARR Aracaju	5	47
SERARR Belém	1.770	2.031
SERARR Cabedelo	25	240
SERARR Fortaleza	7.200	5.159
SERARR Ilhéus	12	69
SERARR Imbituba	812	790
SERARR Itajaí	4.409	8.727
SERARR Manaus	6.934	4.234
SERARR Maceió	47	61
SERARR Natal	15	330
SERARR Paranaguá	2.651	9.099
SERARR Porto Alegre	3.554	3.206
SERARR Recife	1.545	1.650
SERARR Rio de Janeiro	17.344	15.947
SERARR Rio Grande	5.811	4.519
SERARR Santos	10.761	19.569
SERARR Salvador	6.848	6.386
SERARR São Luis	498	1.081



SERARR São Sebastião	100	213
SERARR S. Francisco do Sul	595	445
SERARR Suape	30	6.004
SERARR Vitória	1.351	2.869
TOTAL:	106.821	92.724

Tabela 70- Fonte: SICAF

Esta situação de informalidade, já foi inúmeras vezes apontada por este DEFMM e, em função da responsabilidade de cada servidor dos Serviços de Arrecadação, desempenhando funções equiparadas com os servidores da RFB, torna-se premente uma solução.

Responsável pela elaboração do Relatório.

Wania Maria Stilben Ebert
Chefe da Divisão de Controle e Normas
Coordenação Geral de Programação e Controle
Departamento do Fundo da Marinha Mercante

Departamento do Fundo da Marinha Mercante

Av. Rio Branco, 103 - 7º e 8º andares
Centro - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20.004-040

Tel: (21) 2128-8406 / 2128-8408
Fax: (21) 2128-8544

E-Mail: defmm@transportes.gov.br